Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9649 RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1911

Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

MICROÇOSMO

SUMMARIO:—*O ermitão do Favella—Ao mais ingenuo dos jornalistas—Pensamentos soltos... e livres—No regimen das maiorias—Desde o tempo do Iscariotes—De como a chuva estragou um duello—Mais um banido!—Ao Centro mysterioso—O ultimo philosopho deste seculo.*

Morreu, outro dia, um pobre coitado no morro do Favella. Quando a autoridade lhe entrou no tugurio, nada achou que arrolar. O pote estava furado. Rota, a misera enxerga. As roupas imprestaveis. Só, em baixo do colchão, um volumoso masso de escriptos, embrulhados em papel grosseiro, com este dizer bem legivel: —*Ao mais ingenuo dos jornalistas.* Entendeu-se que isto era commigo. Trouxeram-me a papelada. O que se vai ler são amostras d'ella.

*

A' guisa de prefacio o philosopho (porque o era esse escriptor) explicava quem fôra e como tinha ido parar ao Favella.

Muito moço ainda, haviam-lhe sorrido as utopias da Republica. Assistira a todos os *meetings* dos pre-historicos. Chegara mesmo a perpetrar uma poesia em alexandrinos, que de vez em quando se estendiam em martellianos, e nos quaes com irados éstos apostrophava o despotismo de Pedro II. Depois figurou no campo de Sant'Anna, a 15 de novembro. Foi um dos quinhentos que abriram o portão do quartel a Deodoro.

Estabelecida a Republica, não o nomearam cousa nenhuma. Por ultimo já se contentava de ser lente, sem concurso, o que então se dava a toda gente, ao passo que se demittiam cathedraticos vitalicios: pois nem mesmo isso chegara a ser! Desenganado e reconhecendo, com a finada Mme. Roland, que muitas patifarias se consummam em nome da liberdade, resolveu abandonar a patria, condemnando-se a voluntario exilio. Em taes conjuncturas quem tem dinheiro embarca para a Europa. Elle não o tinha e subiu ao morro do Favella.

Naquella solidão a primeira casinha de taboas e folhas de Flandres foi a sua. Dous compartimentos lhe chegavam: a cozinha e o gabinete de trabalho. Ali perto uma arvore, isto é, a sombra. Os tico-ticos, medrosos, vendo que se lhes não fazia mal, approximaram-se. Ouviam-se chilros e pipilos. Por cima o céo, com seu manto azul nos dias de festa, cinzento, quando o azul se estava lavando e, á noite, todo salpicado de estrellas.

Não sabendo officio, appellou para a mendicidade, que se acha ás beiras da ladroagem, sem propriamente o ser, e em todo caso é muito mais innocente que ess'outra esperteza denominada *chantage*, cousa que não se faz preciso traduzir, pois entre nós não ha quem não a conheça. Pedia esmolas e, reunida a necessaria quantia, jogava no *bicho*. E tão pouco lhe era preciso! Sua maior despeza fazia-se em papel almasso, que elle enchia de observações—innocente mania (explicou) e assás respeitavel como origem de graves reputações litterarias.

Fallem agora pelo morto os seus pensamentos, que ao acaso traslado para estas paginas ephemeras, de onde, se favoravel lhes for o juizo publico, não duvidarei passal-os a livro.

*

E' incrivel como se póde viver bem e sem luxo. E todavia o grito geral é para o augmento de subsidios e salarios. Todos querem luxar, ainda que para isto tenham de estender a mão. Que mendicancia!

*

O Paraguay está em revolução. Vamos para lá mandar vasos de guerra. Para que? Acaso nos mandaram os paraguayos os seus em novembro e dezembro do anno passado?

*

Diz-se que na União Americana impera a democracia: mas ella tem a lei de Lynch... Antagonismo de raças, objectam. Sim, mas por que nunca ali são trucidados japonezes? Parece que acima do antagonismo ha razões de ordem mais pratica.

*

A estrada de automoveis entre o Rio e Petropolis vai fazer-se para que os ricos andem mais depressa. Mas esses são exactamente os que têm todo o tempo de seu. Coitados dos pobres! Pagarem tudo isso!

*

Ha no Districto Federal, dizem, 858 mil habitantes. Com um milheiro de votos sae deputado um sujeito. Regimen das maiorias.

*

Um dos florões das glorias republicanas é a separação dos poderes, o espiritual e o temporal. Mas na Republica Portugueza vão para a cadeia os vigarios que lêem pastoraes não placitadas pelo provisorio. Se os positivistas estourarem de raiva, muito para isso terá contribuido o Sr. Theophilo.

*

Na complicada historia dos Merovingios certa rainha, uma Brunegilda ou Fredegunda qualquer, obrigava os netos á precocidade do amor, e assim monstruosamente os tornava idiotas. As nações analphabetas e republicanizadas, quando impuberes para o *self-government*, acabam igualmente bestificadas.

*

Muitos se admiram de não ser propriamente um *gentleman* o denunciante de certa conspiração;—mas já no alvorecer do christianismo a denuncia fôra precedida de varias subtracções. Judas não foi bom thesoureiro.

*

Houve um dia em que ás portas do Supremo Tribunal bateu Silveira Martins, illegalmente preso pelo governo provisorio. O tribunal respondeu:—Não faço politica. Depois bateram os monarchistas, cujo club, em S. Paulo, fôra trancado violentamente. Identica resposta. Agora o tribunal quer fazer politica. Pois não percebe que os principios germinam e dão fructos?

*

Já se provou que por ter chovido na vespera perdeu Napoleão a batalha de Waterloo. A chuva actualmente veiu estragar-nos um duello. Por que não se batem os Srs. Sampaio Correia e João Felippe? Tinha-se até chegado a marcar dia, opportunamente adiado pelo Sr. Seabra, que desejava ser uma das testemunhas. Lá porque choveu, e já temos agua, não é razão para que fiquemos sem saber se os canos effectivamente rebentam ou se apenas cospem pelas juntas, e por culpa de quem.

*

Na questão do Estado do Rio o governo quer que a sentença venha dos representantes da Nação. No *embroglio* municipal manda que o nó seja directamente desatado pelo povo. Chama-se isto um governo illiberal.

*

Já não me lembra em que comedia chorava a gente de riso, vendo um bombeiro a servir de ama secca. O coronelismo catechista tambem não deixa de ser chistoso.

*

Entre meus vizinhos, aqui no Favella, é muito commum que o marido ou amante trahido commetta um desatino e tire desforço sangrento. Já o mesmo não succede tão frequentemente em outros bairros. A civilização amollece os costumes e amacia o caracter.

*

Andam todos afflictos e a perguntar que fim teria levado o João Candido. Mais me interessa o saber quando chega o *Rio de Janeiro*. Póde ser que então eu vá para Cascadura.

*

Os chefes de policia anteriores ao actual costumavam deter, arbitrariamente, uma infinidade de pessoas suspeitas, para que não perturbassem a ordem durante o carnaval. E sempre havia desordens. O Sr. chefe actual não prendeu ninguem: e a ordem manteve-se inalterada nos tres dias festivos.

Consequencia: a policia costumava prender a gente séria, a qual, desta vez, soube conter os desordeiros.

*

O monarchismo impenitente parece folgar contradizendo os beneficios da Republica. Esta, na sua Constituição politica, art. 72, § 20, generosamente aboliu o banimento.. Ora, que faz o principe D. Luiz? Torna-se pai de um segundo filho, bisneto de Pedro II... Mais um banido!

*

Os positivistas que em nossa bandeira inseriram um lemma de Comte, não lograram acabar com o anonymato da imprensa. E' mais facil affrontar uma crença do que supprimir uma cobardia.

*

Em Minas ha quem deseje crear uma escola de medicina. O *Jornal do Commercio* objecta a escassez de cadaveres para os estudos anatomicos. Pois que se crie (poder-se-hia responder) a projectada escola e ver-se-ha como logo não faltarão defuntos.

*

Grandes reclamações contra os exames de preparatorios em Maceió. Os meninos irritaram-se contra um jornal que denunciou abusos e diz-se que pretendiam empastelal-o. Preparadissimos, os jovens republicanos! Principiam por onde outros acabam.

*

O barão Ergonte arranjou a collaboração de um astrologo hierophante indiano, devidamente provido de talismans. Reciprocamente afinados, os illustres sabios vão obrar maravilhas. Mas eu dou mais pelo genero nacional. Temos progredido muito. Em se reunindo um congresso de magos ou de maganões, como de diplomatas houve em Haya, mais uma vez o mundo se teria de curvar ante o Brazil.

*

Reza o Codigo Penal da Republica:—Praticar o espiritismo, a magia e seus sortilegios, usar de talismans e cartomancias para despertar sentimentos de odio ou amor, inculcar curas de molestias curaveis ou incuraveis, emfim, para fascinar e subjugar a credulidade publica: Penas—de prisão cellular por um a seis mezes e multa de 100$ a 500$000.

Mas este artigo (o 157) cahiu em desuso, como aquelles que vão contra o duello, o peculato e a calumnia.

*

As revoluções são como as epidemias. Entre os que escapam e se suppõem vencedores, sobejam candidatos a outras molestias. Ficam entrevados os que sobrevivem a certas febres. Padecem de tyrannice os destruidores da autoridade.

*

Falla-se em sanear o Favella, destruindo-nos as casinhas. Para onde iremos, os que não podemos morar nas avenidas? Mas tambem se falla em arrazar o Castello e destruir as oligarchias. Esperemos.

*

Um delegado policial deu conselhos de moderação a inoffensivos jornalistas do civilismo. Nos tempos de antanho, quando era governo o Sr. Ruy Barbosa, mais vivamente se formulavam as advertencias: que o digam os manes de Romariz!

*

Mudam-se os homens e as instituições... Cahem os imperios e deperecem as Republicas... Mas no espaço estrellado sempre inalteradas refulgem as estrellas. Tempo chegará em que ellas tambem caiam. Existe na immensidade um ponto para o qual se precipita o sol com todo o seu cortejo planetario. Adeante, e mais rapido do que elle, vôa o pensamento. Noite estrellada, abre-me espaço, que eu tambem demando o Centro mysterioso!

*

Paginas inteiras deste jornal se encheriam com a divulgação das notas do ermitão do Favella.

Evidentemente foi o ultimo philosopho deste seculo.

C. de L.

CAMINHO DE SOLUÇÃO

A Companhia Leopoldina não deve admirar-se muito dos clamores que se estão levantando contra o serviço de passageiros para Petropolis. Cabe-lhe em grande parte a culpa desse generalizado descontentamento. O publico convenceu-se de que a concessão obtida no governo do Dr. Nilo Peçanha a aquinhoou de extraordinarios favores. A realidade é muito diversa dessa maldosa conjectura. Não ha, entretanto, quem despersuada os frequezes da Leopoldina da inexactidão desse conceito. A companhia, de resto, mostrou um tal açodamento na realização desse negocio—por ella de resto ambicionado ha muito tempo—que esses juizos revestiram logo um aspecto de intensa verosimilhança. O publico está convencido de que ella fez uma operação de primeira ordem. Póde ella dizer o contrario, podem os seus balanços accusar a fixidez da mesma receita, inferior em relação á de grande numero de estradas, póde ella solicitar dispensa de certos encargos por lhe absorverem demasiados capitaes sem a devida remuneração—que ninguem alterará tão cedo o seu modo de pensar sobre esse assumpto.

O representante da companhia, para alcançar facilmente do governo o contrato em que depositava tanta esperança, assumiu compromissos enormes, acima da sua capacidade de acção. Prometteu dez comboios diarios, de ida e vinda, no prazo de oito mezes, obrigando-se a duplicar a linha, a calçar o leito da estrada para dominar o pó e a reduzir a uma hora e vinte minutos o tempo da viagem, que era nos trens mais rapidos de duas horas. Já passou anno e meio, as obras estão ainda em grande atrazo, a viagem effectua-se em duas horas, como antes, sem falar no tempo que se gasta no transporte de bond da Praia Formosa ao centro da cidade, e a estas causas já muito comprehensiveis de desgosto juntam-se para maior excitação os repetidos atrazos, ás vezes, causados por descarrilamentos de vagões e de machinas. Formou-se assim no grupo avultado de passageiros diarios para Petropolis uma atmosphera de colera e capaz de um momento para outro de produzir uma deploravel explosão de desespero.

A verdade é que a companhia não estava em situação de assumir tão extensas responsabilidades. Por maior que fosse o seu empenho em dar ao contrato uma execução escrupulosa, era visivel que o serviço da linha, embaraçado pelo trafego notavelmente accrescido, não se podia executar em tão breve periodo. Faltava ainda material para as novas exigencias do contrato e assim, apesar de todo o seu esforço, que foi irrecusavelmente grande, ella não póde neste verão dar aos *diarios* a rapidez e o conforto da viagem que ella com tanta confiança promettera. O publico não quer saber se ha razões para essas demoras. Todos veem que a companhia trabalha o mais que póde, mas todos sabem tambem que ella se obrigou para alcançar esse contrato, considerado immensamente lucrativo pelos adversarios implacaveis do Dr. Nilo Peçanha, a um certo numero de melhoramentos, não effectuados até agora, apesar de muito excedida a limitação do prazo fixado pelo decreto.

Contra factos não ha discussão possivel. Póde-se pensar que estas faltas merecem indulgencia, ante as provas exhibidas de apressar as grandes obras que emprehendeu, mas a maior parte dos passageiros está innegavelmente com o direito quando reclama contra a permanencia da situação, que ella se comprometteu a melhorar num prazo curto, a troco de favores reputados de grande monta.

Num certo grupo de passageiros, habituados á viagem da barca, a contrariedade é naturalmente maior. A viagem por terra perde inquestionavelmente uma grande parte do seu encanto. Por mar, o trajecto era uma verdadeira maravilha, que os olhos nunca se cansavam de admirar. Havia, de certo, á tarde, um calor intenso, mas dispunha-se do recurso do passeio, da distracção, das beberagens refrescantes. Essa hora corria depressa. Depois, no trem, só se supportavam vinte e cinco minutos de poeira, no percurso até a Raiz da Serra. Agora, por terra, nos mezes de verão, sequissimo como o que este anno nos flagela, o passageiro, immobilizado num banco estreito ao lado de outro, ás vezes completamente desconhecido, passa tres horas e meia de insupportavel constrangimento, engulindo pó e sujando-se de carvão. As pessoas que, por abastança ou natureza especial de occupação, viajavam normalmente na barca, cuja passagem custava o dobro, davam por muito bem empregado esse dinheiro com as commodidades que o transporte maritimo proporcionava. Actualmente estão privadas desse conforto, sem que a diminuição, muito sensivel, na importancia dos bilhetes, lhes apague as saudades daquella deliciosa navegação.

Se para a maior parte da gente a barateza de transporte é uma reducção, para os passageiros a que alludimos ella não tem valor algum. A viagem por terra só seria por elles supportavel nas condições em que a Leopoldina se obrigou a fazel-a—em hora e vinte de trem, correndo velozmente sobre um leito bem realçado, preservados da poeira, podendo passar a outro carro para beber ou para almoçar. Nesses termos, pois, havia compensação para a falta daquelle serviço por mar. Ora, tão cedo a companhia não póde, muito a contra gosto seu, dar aos seus antigos freguezes da barca esse promettido bem estar.

As viagens são, de facto, mais longas e mais incommodas, apesar das cadeiras especiaes de braços, que a companhia fornece, mediante um supplemento. Essa pequena commodidade vai, talvez, desapparecer ante a ordem do ministro da viação, supprimindo, por illegal, a cobrança do aluguel dessa poltrona. Hontem, o nosso eminente confrade da *Gazeta* estranhava, num editorial repassado, como todos, de incisivo bom senso, a prohibição governamental. Na verdade, não ha no contrato disposição permittindo esse augmento de preço, que não era obrigatorio. A ordem, sob esse ponto de vista, é justa. Os passageiros que se utilizavam de taes assentos pagavam, porém, com satisfação, a despeza supplementar, pelo commodo que lhes garantiam. Só reclamavam contra ella os que só se serviam geralmente dos carros ordinarios, vendo nessa distincção de classes uma providencia de caracter odioso.

A companhia, retirando do trafego esses carros, está tambem no seu direito, e os assignantes perdem assim a unica vantagem que lhes era licito gozar nessas aborrecidas viagens da capital a Petropolis. O descontentamento deve assim aggravar-se nessa parte de sua clientela. No outro grupo, de certo maior, elle conservar-se-ha com menos intensidade. E' urgente, entretanto, procurar, de certo modo, conquistar as boas graças de uma parte de sua freguezia. Por que não restabelece a companhia as barcas durante os quatro mezes de villegiatura petropolitana? Acalmavam-se assim grandes e legitimas opposições, porque os passageiros que de longa data viajam no trem são os que menos reclamações podem formular, habituados, como estavam, á poeira e á delonga do trajecto. O illustre director da *Gazeta* pensa nesse assumpto como nós. A Leopoldina, se quizer recuperar a benevolencia publica, empregue esforços para realizar o alvitre que aqui lhe suggerimos. A sua despeza nesses quatro mezes de calor abrigal-a-ha de muitas hostilidades que a prudencia mercantil manda em tempo conjurar.

O tempo.

Simplesmente horrivel a temperatura de hontem.

Estavamos nós embalados na illusão de ter acabado o verão, pr... uma pequena serie de dias, na verdade, agradaveis.

Hontem, porém, perdemos essa illusão.

Tivemos um dia de verão, do legitimo verão carioca, de fama universal.

Subiu o thermometro á maxima tremenda de 31,8, a 1 hora e 25 minutos da tarde, contra a minima de 23°, ás 6 horas e 40 minutos da manhã.

Que horror! Venha uma boa chuva!

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Em nome do eleitorado de Agua Branca, Estado de S. Paulo, o tenente Mario de Angelo offereceu ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, o seu busto em barro, trabalho de esculptura daquelle official.

Pelo Sr. presidente da Republica e Exma. senhora, foram hontem recebidos, em audiencia especial, o Dr. Alberto Fialho, ministro brazileiro em Roma, e sua Exma. senhora.

O Dr. Alberto Fialho foi despedir-se do marechal Hermes da Fonseca, por ter de partir, afim de assumir o seu posto junto do Quirinal.

A audiencia realizou-se ás 2 1|2 horas da tarde, tendo sido amabilissima.

Haverá hoje despacho collectivo semanal do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Uma commissão de moradores da Ilha do Governador, em nome da sua população, agradeceu, por telegramma, ao Sr. presidente da Republca o serviço prestado pelo ministerio da viação, mandando instalar tanques de reserva para o abastecimento de agua.

O Dr. Claudio Pinilla foi hontem recebido, ás 2 horas, pelo Sr. presidente da Republica, em audiencia especial, por ter de partir para a capital da Bolivia, onde vai assumir o cargo de ministro das relações exteriores.

A despedida do ex-ministro boliviano nesta capital foi cordialissima.

O Dr. Claudio Pinilla fez-se acompanhar do 1° secretario da legação Dias Romero, e despediu-se tambem do Sr. ministro do interior.

O Sr. ministro do interior, em companhia do Dr. Flores da Cunha, delegado do 1° districto policial, visitou hontem a Casa de Correcção, sendo recebido pelo director, Dr. Pires Farinha. Ali chegou ás 2 horas da tarde e retirou-se ás 5 horas. S. Ex. percorreu detidamente o estabelecimento penitenciario, visitando sala por sala e cubiculo por cubiculo, ouvindo todos os presos, que lhe queriam falar. Esteve com os celebres facinoras Carletto, Rocca, Perez Santiago, Cardosinho e José Gomes, aos quaes S. Ex. falou.

Recebeu alguns pedidos, faceis de serem attendidos, como mudança de cubiculos, etc.

S. Ex. permittiu que sejam transferidos para a colonia correccional os sentenciados que estão prestes a concluir as penas e que são de conducta morigerada.

O Sr. ministro retirou-se bem impressionado, pela boa ordem e asseio em que encontrou aquelle estabelecimento.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senador Augusto de Vasconcellos, deputados Hosannah de Oliveira, Domingos Guimarães, Domingos Gonçalves, João Vieira, Antonio Nogueira, Arthur Orlando, Erico Coelho e Bezerril Fontenelli, Drs. Belisario Tavora, Vieira Ferreira, Faria Rocha, Leitão da Cunha, Olyntho Braga, Nicanor Nascimento, Sá Peixoto, Henrique Vasconcellos, marechal Olympio da Silveira, coronel Josino Ferreira, coronel Silva Pessoa, general Antonio Geraldo de Souza Aguiar e coronel João Cintra.

Os nossos collegas da *Folha do Dia* publicaram hontem uma local dando noticia de certas nomeações que lhe consta vão ser feitas para postos diplomaticos.

A esse respeito correm ha tempos boatos, que não parecem ter fundamento serio, porquanto sabemos que apenas uma das nomeações apontadas ficou ha tempos definitivamente resolvida pelo Sr. presidente da Republica em conferencia com o Sr. ministro das relações exteriores. Sabemos mais que de nenhuma outra se tratou por emquanto.

Onde a local tem verdadeiro sabor é quando diz, ironicamente, sem duvida, que para ministro em Montevidéo será nomeado (textualmente) "o nosso collega do *Diario de Noticias*, Dr. Pinto da Rocha, que cede, assim, a duas tentativas feitas, naquelle sentido, pelo nosso eminente chanceller Sr. Rio Branco, em dois lautos almoços, offerecidos ha dias, ao nosso illustre collega, em Petropolis, na sua bella vivenda, á rua Westphalia."

Quantos conhecem na intimidade o Sr. barão do Rio Branco sabem perfeitamente que elle nunca dirigiu convite a pessoa alguma, mesmo para logares de minima importancia, sem que a nomeação seja prévíamente resolvida pelo chefe do Estado, que é sempre — elle sabe disso e o proclama constantemente — quem faz as nomeações. O Sr. Rio Branco leva o escrupulo ao ponto de apenas communicar particularmente a escolha aos nomeados depois que os decretos são assignados pelo chefe do Estado, ás vezes, muitos dias depois da assignatura dos decretos. Nunca disse a ninguem, nem mesmo aos seus intimos, que vai ser nomeado.

Comprehende-se, portanto, que é inteiramente falsa a noticia de haver convidado o Dr. Pinto da Rocha para o posto em Montevidéo, ou para outro posto qualquer, nem seria crivel, á vista da situação politica do indigitado, que aceitasse tal nomeação, quando mesmo o Sr. ministro estivesse autorizado para a offerecer.

De toda a local, a unica noticia exacta é que ha mezes — não ha dias — o Dr. Pinto da Rocha e sua senhora almoçaram em Petropolis com o Sr. barão do Rio Branco na intimidade.

E' sabido que quando em principios de 1910 se travou o debate sobre o tratado relativo a nossas fronteiras na Lagoa Mirim e no rio Jaguarão, o Dr. Pinto da Rocha publicou em um jornal de Porto Alegre uma série de artigos, magistralmente escriptos, defendendo com enthusiasmo esse tratado e refutando o discurso do seu correligionario politico, conselheiro Maciel. O Sr. barão do Rio Branco não conhecia pessoalmente, nunca tinha visto, o brilhante professor de direito internacional da Faculdade Livre de Porto Alegre. Era natural que, por essa espontanea e cabal defesa, ficasse reconhecido ao Dr. Pinto da Rocha e désse manifestações de apreço ao seu talento. E' inexacto, porém, que lhe tivesse feito convites para que não estava autorizado, e é desnecessario dizer que não recebeu pedido algum do Dr. Pinto da Rocha, ou simples insinuação de quem quer que fosse para lhe fazer propostas dessa ordem.

O Sr. ministro do interior solicitou do seu collega da fazenda o pagamento de 149:000$, do fretamento do vapor *Satelite*, posto á disposição da commissão de obras federaes do territorio do Acre.

A FEBRE AMARELA

O director da saude publica levou ao conhecimento do Sr. ministro do interior que ante-hontem, na rua Miguel de Frias n. 36, occorreu um caso de febre amarela em uma menina de 10 annos de nome Anna Donner, allemã, vinda da Bahia, a bordo do vapor *Carolina*, tendo ali embarcado no dia 2 do corrente. Esta familia antes de embarcar para esta capital esteve em Ponta d'Areia por espaço de sete dias. Immediatamente, foram tomadas todas as providencias para o expurgo da casa, policia de focos rigorosa em toda a zona, vigilancia medica dos communicantes e dos passageiros e tripulantes do navio, que, por sua vez, soffreu a acção do gaz sulfuroso em todas as dependencias.

Na sua communicação, o director de saude termina dizendo que em vista da grande efficacia das precedentes medidas, está a directoria certa de que a molestia não se repetirá, não havendo perigo de qualquer explosão epidemica, e accentúa o perigo da existencia da febre amarela nos portos do norte, o que seria facilimo de remover, com grande economia para os cofres publicos, pois não seria necessario manter aqui um serviço permanente de prophylaxia.

Foram transmittidos, afim de serem informados e instruidos, ao juiz federal da 2ª vara no Districto Federal, o requerimento de Antonio Rodrigues, pedindo perdão do resto da pena de quatro annos e cinco mezes de prisão a que foi condemnado, por crime de moeda falsa, e ao juiz de direito da 1ª vara criminal do Districto Federal, o requerimento do tenente-coronel Manoel Maria Lopes, pedindo perdão do resto da pena a que foi condemnado Manoel Salgado, como incurso nos arts. 294, § 2°, combinado com o de n. 295 do Codigo Penal.

Foram concedidas as seguintes licenças: de um anno, ao juiz federal na secção do Amazonas, bacharel Francisco Tavares da Cunha Mello; de igual tempo, ao commandante da 161ª brigada de infanteria da guarda nacional da comarca de Bebedouro, coronel Galiano Luiz Vieira Maldonado.

DR. GERMANO HASSLOCHER

O corpo embalsamado chega hoje ao Rio de Janeiro

RECEPÇÃO E OUTRAS HOMENAGENS

A's primeiras horas de hoje, estará em aguas do Rio de Janeiro, o paquete "Savoia", a cujo bordo volta inerte á Patria o vigoroso luctador que foi Germano Hasslocher.

O Estado e os admiradores do brilhante parlamentar recebem com sentidas homenagens os seus despojos, sagrados por uma larga vida de trabalho.

Pouco as mereceram mais do que elle. A individualidade do Germano Hasslocher desenha-se com um forte relevo, desde muito cedo, na actividade publica, como jornalista, politico, parlamentar e jurista, atravessando com uma tradição de talento e de energia, que se sobrelevou ás luctas que teve e aos ataques que soffreu, ás duas derradeiras décadas da vida nacional. Foi uma figura que se destacou desde cedo, admirada e combatida, alvejada e dominadora, vencendo, apesar de tudo, pela lei fatal do valor e do esforço.

Era uma individualidade excepcionalmente robusta — poder-se-hia dizer — physica e intellectualmente considerada; e se o seu vulto avantajado prendia, ao primeiro relance, a attenção dos que o não conheciam, permittindo um interesse mais immediato do observador por esse forte perfil de homem publico, não é menos certo que a sua estatura mental completava o empolgamento, como se a natureza se comprazesse em identificar duas forças possantes para uma mesma conquista.

"Desde moço — escrevia, por occasião de sua morte, um brilhante diario desta capital — que a altura do seu physico encontrou uma parallela na elevação do seu espirito. Muito moço, o seu curso de direito, dividido entre Pernambuco e S. Paulo, foi uma das passagens mais brilhantes pelos bancos academicos de então. Entretanto, nesse tempo, mesmo entre seus patricios, enfrentou contemporaneos de academia, como Barros Cassal, Borges de Medeiros, Homero e Alvaro Baptista, etc.

Como academico, Hasslocher foi um dos mais dignos estudantes de sua época. Numa phase de moço, em que a sciencia do direito não póde deixar de ser amenisada pela pilheria e pela troça, Germano soube ser estudante. As suas piadas irreverentes, as suas façanhas e anecdotas picarescas ficaram naquellas academias como a prova do brilho do seu espirito, sempre nervoso, agitado e vibrante. Com essa agitação, com essa vibratibilidade e com esse brilho, entrou pela vida pratica e passou toda a sua vida."

Essa agitação, essa vibratibilidade, esse brilho foi a condição da existencia de Germano Haslocher e o segredo da sua victoria. Fizeram-no combatente; imprimiram-lhe na acção politica esse caracter cavalheiresco de insubmissão por vezes, com que pleiteava ou repellia uma causa que estava na ordem do dia partidaria, mas não estava no seu sentir; redouraram o seu esforço e o seu combate com uma palheta cuja scintillação já não é vulgar nestes tempos.

Foi assim a sua obra primitiva de jornalista franco-atirador; foi depois o seu batalhar nas fileiras federalistas, com Silveira Martins e os outros; foi mais tarde ainda a sua ruptura com os correligionarios de quem partilhava as responsabilidades e os perigos, para integrar-se nas fileiras em que considerava estar a justiça e a lealdade do momento. Foi do mesmo modo, posteriormente, a sua actividade parlamentar.

Essa vibratibilidade de espirito e de sentimento fazia-o, não ha muito ainda, bater-se—elle, anti-clerical—contra a expulsão dos jesuitas, pelo que isso feria, no seu julgamento, o espirito liberal de que a Republica animava o seu pacto fundamental.

Foi essa a sua caracteristica moral. Germano Hasslocher poz ao serviço dessas qualidades uma extraordinaria capacidade de trabalho e uma cultura pouco commum. Neste paiz em que se fazem juristas por acclamação dos noticiarios e por decreto official, Germano Hasslocher era um real e consciente sabedor do direito, principalmente do direito civil e do direito constitucional; era, sem favor, um mestre, quer professando na Escola de Porto Alegre, quer discutindo no Congresso, quer exercitando a sua actividade de profissional. Mas sobre isso, tinha cultura eclectica, indispensavel ao homem de responsabilidades publicas que quer dignamente cumprir o seu mister; a sua demorada passagem pelo Congresso, com intervenção nas mais variadas questões que ali se levantaram, questões de ordem technica, não raro, e a que o deputado riograndense levou sempre um contingente valioso, uma critica efficiente, deixou-o amplo e precisamente demonstrado. Era um talento seguro de si, do que julgava e do que queria.

As qualidades vigorosas de intelligencia, de preparo e de combativa energia de Germano Hasslocher fizeram dar-lhe, nestes ultimos tempos, a posição mais ardua e mais honrosa que se poderia dar a um combatente: foi a tarefa de responder a Ruy Barbosa, na questão do reconhecimento presidencial, a incumbencia, de que outros braços se arreceiariam talvez, de demolir a obra formidavel que o extraordinario polemista levantara na sua famosa contestação. O encargo foi por si só uma consagração.

Se excluirmos a feição partidaria, a lucta travada sob as bandeiras de uma aggremiação politica, fica na obra social de Germano Hasslocher, como parlamentar e como jornalista, um valioso espolio. As campanhas liberaes tiveram nelle um ardente e temivel batalhador: propagou a Abolição e a Republica; defendeu na Camara a liberdade de tester, o divorcio, o direito de residencia dos estrangeiros, contra a lei de expulsão; propugnou por uma série de medidas que vêm de longa data, como aspirações da igualdade e da justiça.

O trabalho infatigavel, poderoso, sincero desse brazileiro que os acasos da existencia fizeram morrer longe da Patria, deu-lhe jús ás homenagens civicas com que os seus compatriotas cercam os seus despojos mortaes.

O preito que hoje rendem ao corpo inerte de Germano Hasslocher é uma pratica collectiva da generosa justiça, de que foi elle um convencido campeão.

Germano Hasslocher

O programma das homenagens á memoria do eminente brazileiro, Dr. Germano Hasslocher, ficou organizado do seguinte modo:

Hoje, dia da chegada do paquete "Savoia", onde vem o corpo do pranteado brazileiro, partirão do cáes Pharoux, ás 8 horas da manhã, lanchas conduzindo autoridades e membros da commissão central, que, chegados a bordo daquelle paquete e depois de embarcados os despojos em lancha especial da capitania do porto, retrocederão á terra, com rumo ao Arsenal de Marinha; ahi desembarcarão, formando-se então o cortejo, que acompanhará o feretro ao palacio Monroe, passando pela rua Marechal Floriano e Avenida Central, e na seguinte ordem:

Banda de musica do exercito, presidencia da Republica e suas casas civil e militar, ministros de Estado, Congresso Nacional, Supremo Tribunal Federal e magistratura, prefeito do Districto Federal, banda de musica do corpo de bombeiros, seguindo-se o feretro, acompanhado da commissão central, dos representantes da familia Hasslocher, da imprensa e do Estado do Rio Grande do Sul; officiaes do exercito, da armada, da força policial e do corpo de bombeiros.

Instituto dos Advogados Brazileiros, escolas superiores e estabelecimentos de instrucção, banda de musica da força policial, União Republicana, Centro Riograndense do Sul, Centro Pernambucano, Centro Alagoano, partido operario republicano, Imprensa Nacional, representantes da "Federação", jornal de Porto Alegre; da "Provincia" e do "Pernambuco", do Recife, bem como de outras folhas estadoaes; Casa da Moeda, banda de musica da força policial, representantes do commercio e da industria, amigos e admiradores do illustre morto.

Chegando os despojos ao palacio Monroe, ahi serão conservados, sob a guarda da commissão central e quaesquer amigos e admiradores do eminente brazileiro, até o dia seguinte, ás 4 horas da tarde, quando partirão para o cemiterio de S. João Baptista, onde usará da palavra, officialmente, o Dr. Coelho Lisboa.

A sessão civica realizar-se-ha no dia 15 do corrente, sendo orador official o deputado Alcindo Guanabara.

Além dos jornaes e associações acima mencionados, comparecerão tambem representantes do "Jornal do Recife", da União Civica Brazileira, do Club Popular do Recife, da Liga Anti-Oligarchica, desta capital, da Companhia de Loterias Nacionaes, do Centro Operario, do partido republicano do Rio Grande do Norte e do Rio Grande do Sul, da opposição, do Estado de Pernambuco e de outros Estados.

— Escreve-nos o Sr. Rego Medeiros:

"Sr. redactor —Em nome da commissão promotora das homenagens ao eminente brazileiro Dr. Germano Hasslocher, convido o povo desta capital a associar-se ás demonstrações de apreço ao preclaro compatriota, comparecendo hoje, ás 9 horas da manhã, no Arsenal de Marinha, afim de acompanhar ao palacio Monroe os despojos do idolatrado morto."

— Os Srs. Drs. Baeta Neves Filho, Figueiredo Rocha e João Daudt, membros da commissão central, que foram hontem ao palacio do Cattete, afim de agradecerem as providencias do marechal Hermes no sentido de ser condignamente homenageado o inesquecivel parlamentar, e para communicar-lhe a hora e o local do desembarque do corpo.

O marechal Hermes da Fonseca, que recebeu a commissão com toda a gentileza, declarou-se satisfeito com a execução de todas as medidas lembradas pelos membros da commissão, e fez sentir que far-se-hia representar hoje no prestito que acompanhará o feretro ao palacio Monroe.

— O general Menna Barreto e seu estado-maior, convidados a comparecer ás manifestações, agradeceram a attenção e associaram-se aos homenageantes.

— O Sr. ministro da viação designou o major Ernesto Lyrio de Siqueira, seu official de gabinete, para representai-o em todas as provas de apreço ao ex-representante da Nação.

— A Sociedade Rio-Grandense, Beneficente e Humanitaria communicou por officio, fazer-se representar pelos Srs. Dr. Pedro Weitmann Filho, Leopoldo Freitas Noronha, Drs. Rosauro Zambrano Junior e Arlindo Caminha.

— Os Drs. Uchôa Cavalcanti Armando Brazil e Alcides Gama convidaram o commandante e officialidade da força policial e do corpo de bombeiros, para comparecerem ao desembarque e demais homenagens ao notavel rio-grandense do sul, havendo os dois commandantes cedido as respectivas bandas de musica.

— A mesma commissão convidou a mesa do Senado e funccionarios da secretaria.

— O Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional e membro da commissão, convidou os amigos e admiradores do illustre morto, empregados daquella repartição, a comparecerem ás homenagens civicas.

— O Dr. Belisario Tavora, chefe de policia e tambem membro da commissão, determinou o comparecimento da banda de musica da Escola Correccional Quinze de Novembro.

— Os Srs. Francisco Manna e Henrique Schuler, foram ao ministerio da guerra e Alfandega, onde solicitaram e obtiveram lanchas.

— Os Srs. senadores Tavares de Lyra e Ferreira Chaves, bem como os deputados Sergio Barreto e Nicanor do Nascimento e o Dr. Mendes Tavares communicaram ao Sr. Rego Medeiros que compareceriam a todas as homenagens.

— Os Drs. Torquato Moreira, "leader" da Camara dos Deputados, procurou hontem o Sr. Rego Medeiros, a quem declarou que, partindo hoje, muito cedo, para o Espirito Santo, deixa seu filho, encarregado de representai-o em todas as provas de summo apreço ao seu ex-collega.

— O senador João Luiz Alves procurou hontem o Dr. Baeta Neves Filho, membro da commissão, para declarar que associava-se ás manifestações.

— O Instituto dos Advogados Brazileiros e a Casa da Moeda foram hontem convidados pelo Dr. Baeta Neves Filho, declarando os Drs. Xavier da Silveira e general Jacques Ourique que compareceriam.

—O deputado Arthur Orlando tambem communicou ao Sr. Rego Medeiros que compareceria; identica communicação fizeram os nossos companheiros João Barbosa e Luiz Mendes, os jornalistas Irineu Velloso, Venancio Cavalcanti, Joaquim Valença e Oscar Brandão e os Srs. capitão M. de Souza Barros, academicos Eugenio Trino Lins de Almeida, Alvaro de Barros Vieira do Couto, Raul de Barros Vieira do Couto e Alfredo Silva.

— Os Srs. Mariano F. Nelson, Anselmo Rosa e Luiz Marçal, directores do partido operario republicano, enviaram o seguinte officio ao Sr. Rego Medeiros: "Reunidos, ha tres dias, o directorio do nosso partido, resolveu unanimemente, associar-se a todas as manifestações ao inesquecivel brazileiro Dr. Germano Hasslocher, talento que não só honrou o Rio Grande do Sul, como toda a Nação Brazileira."

— O Dr. Coelho Lisboa aceitou a incumbencia de falar em nome da commissão no cemiterio de S. João Baptista, por occasião do enterro do mallogrado republicano.

— O major A. Lobo enviou hontem um telegramma á commissão, declarando ser solidario com quaesquer homenagens.

— A assembléa legislativa do Estado do Rio, faz-se representar, no desembarque do corpo, pelos deputados que se acham na capital e que assistirão, incorporados, aos demais actos.

A mesa da assembléa do Estado do Rio, será representada pelo secretario, o deputado Dr. Raul Rego.

— A banda do corpo de policia do Estado acompanhará o prestito.

— O capitão Fontenelle estará presente por parte do presidente do Estado.

—O Centro Pernambucano em sua sessão de hontem, e sob proposta do Dr. Uchôa Cavalcanti, nomeou a seguinte commissão para assistir aos funeraes do Dr. Germano Hasslocher: Dr. Souza Leão, tenente Jorge de Oliveira e Dr. João Francisco Pestana.

O Sr. ministro do interior approvou a tabela de forragem do deposito publico, a vigorar no corrente exercicio.

Foi approvado o acto do delegado do Thesouro em Matto Grosso, mandando pagar, independentemente de attestado de exercicio, os vencimentos do juiz federal, bacharel João de Almeida e Mattos, e os do escrivão, Joaquim Marques da Silva Pereira, os quaes se acham ausentes do Estado, em objecto de serviço, ordenado pelo Supremo Tribunal Federal.

O Sr. ministro do interior communicou ao seu collega da guerra que deixa de servir á sua disposição, como auxiliar da Prefeitura do Alto Purús, o capitão João Xavier do Rego Barros.

Foi nomeado o bacharel José da Cunha e Mello para o logar de 2° supplente do juiz da 11ª pretoria.

Ao director do Instituto de Surdos-Mudos declarou o Sr. ministro do interior ter resolvido permittir que a artista esculptora Julieta de França se inscreva no concurso para provimento da cadeira de desenho e modelagem daquelle estabelecimento.

O Sr. ministro do interior recommendou ao engenheiro de obras que abra concurrencia para os reparos de que necessita o edificio do Externato Pedro II.

NOVOS HORARIOS DOS BONDS

Publicamos hoje as novas tabelas dos horarios dos bonds da Light, a entrarem em vigor a partir do dia 16 do corrente.

Folgamos de ver que foram attendidas varias reclamações justas de que este jornal foi écho, de accordo com as necessidades dos diversos bairros da capital.

Assim é que, em quasi todas as linhas, foram creadas viagens depois de 1 hora da madrugada, lacuna muito sensivel, de que se resentem os actuaes horarios. Isto prova o desejo que houve de servir ao publico, embora muito ainda deva ser feito, sobretudo relativamente ao trajecto desnecessario, complicado e sinuoso de algumas linhas de bonds, tendo como effeito retardar 10, 15, 20 ou mais minutos viagens que, directamente, seriam muito mais rapidas, attendendo ao fim que visa o transporte moderno em uma capital de movimento corrente como é a nossa.

Bonds como os de Villa Isabel e Aldeia Campista, sobretudo este ultimo, depois de fazer *zig-zags* pelas ruas intermedias, continuarão, como agora, a quebrar o seu trajecto nas vizinhanças da praça da Republica, percorrendo toda a rua General Caldwell, mais as do Espirito Santo e Senado, as quaes, logicamente, deviam ser servidas por uma indispensavel linha circular, a bem da economia de tempo, que é capital precioso nas cidades de vida intensa.

Essas ultimas linhas deviam obedecer ao trajecto de outras privilegiadas que, chegando á praça da Republica, demandam directamente, de um lado ou do outro do jardim, o bairro commercial.

Emfim, Roma não se fez em um dia. Melhoramentos irrecusaveis foram effectuados. O novo horario durará apenas um anno; a experiencia demonstrará, cada vez mais, a justiça de modificações que se tornam urgentes.

O publico vai defrontar-se com as novas tabelas da Light, agradecendo-lhe os beneficios e manifestando as lacunas que, de certo, ainda existem no serviço de transporte.

ARMAZENS DO PARC ROYAL

Na vida da cidade haverá hoje uma nota de successo commercial, que interessa directamente todas as classes sociaes: a inauguração festiva do novo edificio da importante casa commercial acima nomeada, entre o largo de S. Francisco, a travessa do mesmo nome e a rua Sete de Setembro.

Hontem, com a presença de representantes de toda a imprensa diaria, os novos armazens do popular "Parc Royal" terminaram os ultimos movimentos de localização das mercadorias, com suas respectivas e vastas secções, contendo tudo o que é necessario ao consumo da freguezia dos dois sexos que, de ha muito, em numerosa afluencia, concedeu a sua preferencia ao sympathico e opulento estabelecimento commercial.

Incontestavelmente, os seus operosos e emprehendedores proprietarios souberam comprehender a necessidade de mudar os habitos do nosso commercio de fazendas a retalho, acompanhando a vasta série de melhoramentos introduzidos em nossa capital, dotando-a com uma casa á altura das congeneres das cidades mais cheias de movimento e vida.

O novo edificio, pelo que vimos e ouvimos dos seus proprietarios, é apenas o elegante e sumptuoso continente das surpresas que se promettem á população carioca de consumidores de artigos de uso diario, fazendas, armarinho, vestuario e calçados, satisfazendo aos mais exigentes naquillo que constitue os seus habitos de luxo ou simples conforto, desde a meia vaporosa até o chapéo "dernier-cri."

As senhoras, na verdade, foram objecto de uma distincção caprichosa e especial, da parte dos illustres proprietarios do "Parc", na ancia de tornal-o o "rendez-vous" das senhoritas e damas de sua freguezia.

O Parc, renovado, modernizado, á altura dos progressos a que se habitua, dia a dia, a população carioca, offereceu-lhe, além das secções numerosas e cheias dos mais caprichosos attractivos, das mais surprehendentes novidades de ultima moda, elegantes salões de recreio e descanso, onde, senhoritas e senhoras, com um discreto gesto, deverão ser attendidas, com o requinte de todas as considerações.

Todavia, não queremos antecipar maiores discriminações do que se contem de surpreza nos processos commerciaes da acreditada casa, na fabulosa riqueza do seu "stock", em muita coisa, mais...

A festa da inauguração será celebrada, dentro de poucas horas, com a presença solemne do Exmo. Sr. presidente da Republica.

Depois, ao dar conta dos successos que se promettem e que esperamos, poderemos dar uma idéa precisa e mais completa do que é hoje o "Parc Royal, primus inter pares" em sua especialidade commercial no Rio de Janeiro e no Brazil.

E depois de uma demorada visita a todas as dependencias do lindo palacio, os representantes dos jornaes diarios foram obsequiados com uma fina mesa de doces, armada em um dos salões do ultimo andar.

Trocaram-se brindes amaveis, falando pelos jornalistas o Dr. Arinos Pimentel e pela importante firma commercial, o Sr. Peixoto, gerente das officinas.

Terminado o "lunch", este distincto cavalheiro conduziu os representantes da imprensa até ás officinas do acreditado estabelecimento, officinas que estão esplendidamente situadas, em um grande e moderno predio, existente na rua da Uruguayana, esquina da rua do Hospicio.

Foi uma visita rapida mas na que todos puderam apreciar a excellencia das installações, onde, á par das mais amplas condições de hygiene e de arejamento, encontra-se o melhoramento valioso de centenas de machinas aperfeiçoadissimas.

Ainda sobre esse importante secção do "Parc Royal", prestaremos dar mais tarde amplas informações.

Servidas ainda neste edificio novas taças de champagne, trocaram-se outras saudações affectuosas.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

O caso de S. Paulo --- Uma communicação do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura --- Um colono preso --- Embuste descoberto --- Telegramma official do tenente Vieira Rosa.

Esteve hontem nesta redacção o Dr. João Lacerda, official de gabinete do Sr. ministro da agricultura, que nos pediu a seguinte publicação:

"Tendo a redacção da *Imprensa* enviado a S. Paulo um correspondente especial, afim de fazer um inquerito sobre a questão da remessa de força federal para os sertões daquelle Estado á requisição do tenente Rabello, inspector dos indios no mesmo Estado, esse correspondente entendeu sufficiente ouvir apenas uma das partes no incidente, affirmando o seguinte:

"Estavam as coisas neste pé, quando chegou, pela manhã, a S. Paulo o Sr. ministro da agricultura, que aqui vinha visitar sua veneranda mãi, enferma. O tenente Rabello procurou naturalmente o seu chefe. Do que se passou entre elles nada sei. Sei, porém, que o tenente Rabello não voltou mais a procurar o Dr. Washington Luiz, e, dias depois, entraram os jornaes a dizer que o governo de São Paulo havia negado todo o auxilio ao inspector do serviço de protecção aos indios, o que, como se acaba de ver, é positivamente falso."

Para restabelecer a verdade sobre os factos e, simplesmente por isso, o Sr. ministro da agricultura pede-nos para declarar que, quando esteve em S. Paulo, em visita á sua mãi, gravemente enferma, não foi procurado pelo tenente Rabello nem com elle se correspondeu sobre esse ou sobre outro qualquer assumpto. Só aqui, nesta capital, conferenciou com aquelle digno funccionario e isto mesmo depois de haver recebido a requisição de força federal.

Quanto ás suas intenções, relativamente ao importante serviço de seu ministerio, ninguem ignora que ellas foram sempre, como não podiam deixar de ser, conciliatorias, nada tendo aconselhado que não fosse absolutamente legal. Mesmo em São Paulo poderão attestar a verdade do que fica dito os senadores Luiz Piza e Dino Bueno, aos quaes se dirigiu o Sr. ministro, no primeiro momento, por telegramma e por carta.

Só a preoccupação partidario-politica tem desvirtuado a essencia da questão emprestando á acção do governo federal um caracter incompativel com a sua orientação e responsabilidade."

Bem razão tinhamos ha dias, quando affirmámos que o problema indigena começa agora a ser posto em todos os seus termos, apresentando varias modalidades, differentes aspectos, qual delles mais importante e complexo.

A situação que se vai desenhando carece de ser bem estudada, com segura e firme orientação, afim de se encaminhar a solução de cada caso occurrente sem que seja perturbado o nobre e elevado objectivo do serviço de protecção aos indios, em sua modelar organização.

O actual estado social complica extraordinariamente o problema indigena, que hoje é bem differente, fundamentalmente diverso do que se antolhou ao espirito e ao coração do grande Anchieta e de seus dignos companheiros da gloriosa missão apostolica no continente de Colombo. Naquellas épocas recuadas de nossa historia, o nobre jesuita só tinha que se dirigir á alma ingenua do gentio, moldando-a segundo a elevação moral de seus alevantados preceitos religiosos. Nada, nas terras em que exerceu o seu edificante sacerdote, perturbava os sentimentos do incola brazileiro. Não havia a batida feroz do "civilizado", nem existia o interesse cobiçoso das terras virgens ou devolutas, como se diz no nosso tempo.

Pronunciando-nos deste modo, não queremos diminuir o valor do arduo e abnegado trabalho do venerando prégador das selvas, primeiro pastor de almas no solo virgem da nossa Patria. Visamos apenas mostrar aos que, bem poucos já, se mostram ainda infensos á organização do serviço da catechese leiga, quão grande é a difficuldade que enlaça e enreda a missão dos que, guiados por um ideal puramente social e humano, se acham hoje collocados na melindrosa situação de herdeiros dos gloriosos designios de Anchieta e Nobrega, no mesmo sagrado e querido territorio que foi o campo de acção daquelles benemeritos semeadores do bem e da virtude.

O telegramma dirigido de Indayal á directoria do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, pelo tenente Vieira Rosa, inspector do mesmo serviço, no Estado de Santa Catharina, e que abaixo publicamos, vem mostrar a evidencia os embaraços e os tropeços que enchem o caminho dos que se acham incumbidos da execução do nobre programma de trabalhos a cargo daquella directoria. Além disso, esse despacho telegraphico vem documentar de modo irrefragavel a má fé com que de ha muito vêm procedendo alguns colonos localizados em Santa Catharina, levando, dest'arte, ao animo dos outros, por meio de embustes, a crença na ameaça constante de ataques por parte dos indios.

Esse telegramma diz assim:

"Indayal, 6—Hontem, 5 do corrente, ás 11 horas da noite, ouvimos buzinar como costumam fazer os indios e, logo, mandei o aspirante Telemaco e o empregado Franca verificarem o caso. Na matta, encontraram elles um colono que, daquelle modo, se fingia de indio com o proposito de alarmar a população. Trouxeram-no á minha presença e eu o prendi, entregando-o ao inspector de quarteirão e enviando uma parte circumstanciada ao juiz de direito de Blumenau.

Em outros pontos, como Benedicto Novo, ha tambem falsos indios, apparecendo á noite com o mesmo fim especulativo. Ahi os colonos estão ligados ao brazileiro João Chaves, chefe dos especuladores.

Podeis ficar tranquillo em relação ao nosso serviço aqui, pois os colonos dignos começam a dar mostras de contentamento.

Espero que em breve terão elles plena confiança em nós, apesar dos ataques do jornal allemão "Urwaldsbote". Saudações—Vieira Rosa, inspector."

Não commentamos propriamente este telegramma, pois que, por si só, elle revela, em sua singela narrativa, a estranha situação reinante naquellas paragens.

Não devemos, porém, encerrar esta noticia sem nos referirmos a uns tantos factos que bem elucidam esta importante feição do complicado problema indigena.

A directoria do serviço, por informações de alguns inspectores, sabia que os colonos e alguns conhecidos "bugreiros", com o intuito de organizar "batidas" contra os indios, costumavam produzir embustes do genero desse de que trata o telegramma acima. Faltava, porém, a prova, o documento irrecusavel e elucidativo.

A cada embuste succedia uma "batida" em regra.

Mais do que isso. Até crimes eram praticados e, logo, lançados á conta dos infelizes indios.

Disso é prova o caso de Hansa, cujo inquerito, feito pelo juiz de direito de Blumenau, mostrou á evidencia que o desventurado colono Pletz só podia ter sido morto por arma branca, como faca, facão, foice ou machado e nunca por flecha.

E, por essa vez ainda, foi annunciada a presença ou aproximação de indios!!

E para notar é que a imprensa allemã, commentando factos desta ordem, se abalança a escrever asperas e ameaçadoras phrases.

Deste genero são as que encontrámos no "Deutsche Zeitung", de São Paulo, de 15 de fevereiro ultimo e cuja traducção é a seguinte: "Visto que as autoridades da terra não tomam providencias, a Companhia Hanseatica de Colonização, que é lesada com os continuos ataques tão gravemente como os proprios colonos, talvez finalmente se resolva a appellar para a protecção do imperio allemão. O imperio saberá tornar claro a estes senhores que elles têm o dever de proteger a vida e os haveres dos colonos e das emprezas allemãs.

Temos a convicção de que o marechal Hermes será accessivel a ponderações energicas no fundo e brandas na forma, e de que acabará de vez com essas bobagens de Rondon."

Parece incrivel que tal se pudesse escrever! Comtudo, sempre lembraremos que foi um sabio allemão de São Paulo, da mesma cidade em que é editado o "Deutsche Zeitung", que aconselhou, em documento escripto, o exterminio do selvicola brazileiro, sendo que esse mesmo sabio é inimigo declarado dos processos de catechese do glorioso pacificador dos parecis, dos guajajáras, dos iranches e dos nhambiguáras, processos que, agora postos em pratica por um discipulo valoroso, o tenente Antonio Estigarribia, acabam de determinar, com a mesma segurança, a pacificação dos aymorés do Espirito Santo, até então tidos por intrataveis e irreductiveis.

O telegramma do tenente Vieira Rosa, que hoje publicamos, é realmente elucidativo, aclarando por completo a situação.

Eram conhecidos, por costumeiras e usuaes, os embustes annunciadores de "assaltos" de indios. Faltava, porém, a prova, como dissemos.

Esta acaba de apparecer agora, formidavel e esmagadora. A prisão do colono, pilhado em flagrante na pratica de um delicto novo, mas certamente acto criminoso, é de molde a confundir todos quantos estão, infelizmente, empenhados em uma ingrata campanha de desmoralização do indio. Como sempre acontece, a verdade brilhou agora, em todo o seu fulgor, mostrando a manha, a perfidia, o embuste, a maldade, a fereza e acarretando, em logar daquelle resultado, exactamente a desmoralização dos indiophobos, dos perseguidores da pobre raça indigena.

Falhou, pois, desta vez, uma nova "batida" para "afastar" o indio que se annuncia, businando, para "matar"!!

Ainda bem que assim foi, para que, além do mais, se não repetisse o tragico e triste caso que nos conta o "Novidades", de Itajahy, e cuja noticia transcrevemos para mostrar e provar que, sempre, aos annuncios de "indio perto" se succede a organização da defesa pela... "batida" á revólver e á carabina.

Assim diz o "Novidades":

"Os moradores das cercanias de Pinheiros, perto de Blumenau, andavam alarmados com a presença de bugres nas mattas vizinhas. Noticias aterradoras corriam de bocca em bocca, apavorando os pobres e desamparados colonos. Certa noite houve até quem enxergasse uma fogueira a arder sinistramente á borda da selva.

Foi o panico geral. Era como se a um exercito em campanha fosse, de subito, dado signal de alarma, prevenindo-o da presença do inimigo. Todos correram a munir-se de suas armas de defesa e aquelles que não as possuiam foram ás vendas compral-as. Entre estes ultimos estava o polaco Jan Szutowsky, que mora junto á capela. Jan, reunindo as parcas economias que tinha, foi á venda mais proxima adquirir um revólver, com que se pudesse defender, no caso de ser assaltado pelos miseraveis coroados mansos do Paraná.

Feita a compra, tornou á casa e poz-se a experimentar a arma, na presença de varios conhecidos. Depois, convencido de estar o revólver descarregado, entregou-o a Valente Kosiowsky. Este, fiado na palavra de Jan, puxou o gatilho. Mas, qual não foi seu espanto, quando a arma detonou, indo o projectil attingir Szutowsky, em pleno thorax, pouco abaixo do coração.

Jan caiu, banhado em sangue, e mortalmente ferido. Seu estado, apesar dos cuidados que lhe foram, de prompto, dispensados, é desesperador."

Não só em Santa Catharina, mas em S. Paulo tambem, existem "indios falsos". Ahi o interesse é o de afugentar as turmas de engenheiros que andam demarcando as terras, afim de que o trabalho destes, na medição, seja perturbado de modo a dar a astucioso pretendente uma certa area "maior", de longe avaliada, e isto por motivo da impossibilidade de avalial-a bem, á vista do indio "ameaçador" tonitroante, a annunciar pela busina, a vontade de "matar" os invasores.

De outras vezes, outros interesses existem, como provam os casos narrados pela commissão que foi á zona noroeste syndicar dos factos alli occorridos entre os indios e os trabalhadores daquella estrada de ferro.

O relatorio apresentado por essa commissão, composta dos Drs. Caramuru Paes Leme, José da Matta Cardim e tenente Pedro Ribeiro Dantas, é um documento de alto valor e grandemente elucidativo dessa importante questão, que é o problema indigena em nossa patria.

Publicado no "Diario Official" do dia 3 do corrente, por ordem do illustre Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, deve elle ser meditado por todos quantos se interessam pelo magno assumpto da pacificação dos sertões brazileiros, nessa obra de paz e civilização levada a effeito para honra da Patria e gloria da Republica.

A directoria do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes recebeu o seguinte telegramma:

MARANHÃO, 6—Cumpro o gratissimo dever de communicar-vos que installei, com grande solemnidade, a inspectoria de cuja chefia me encarregastes neste Estado, achando-se presentes o governador do Estado, o presidente e as commissões especiaes do Congresso estadoal, o inspector da região militar, o intendente municipal, commissões das corporações armadas e outras altas autoridades federaes, estadoaes e municipaes, inclusive commissões da Associação Commercial, da imprensa, crescido numero de senhoras e cavalheiros e pessoas do povo. Entre estas appareceu um descendente directo dos antigos tupinambás, o qual, especialmente convidado, então, içou o pavilhão da Republica, por entre vibrantes acclamações, ao som do hymno nacional, executado por varias bandas de musica.

Logo em seguida, na séde da inspectoria, foram inaugurados os retratos de José Bonifacio, Gonçalves Dias e Rodolpho Miranda.

A convite do governador, a leitura da acta e sua assignatura foram feitas no palacio presidencial, onde, após haver proferido um discurso allusivo ao solemne acto, fiz a leitura da acta que foi assignada pelas numerosas pessoas presentes.

Pronunciaram tambem patrioticos discursos o governador e o presidente do Congresso, hypothecando ambos o mais franco e sincero apoio á obra de paz e civilização de que nos achamos incumbidos.

O governador offereceu-me gentilmente uma caneta de ouro para a assignatura da acta.

A solemnidade, que causou a melhor impressão, terminou em meio de enthusiasticos vivas. Saudações—Tenente **Pedro Dantas**, inspector.

O Sr. Antonio Larrozabal foi nomeado consul da Venezuela em Barraquilla, Estado do Amazonas.

Por decreto de 25 de fevereiro, foi promovido a consul, com residencia em Beyruth, na Turquia asiatica, o Sr. Alvaro da Cunha, chanceller do consulado brazileiro em Montevidéo.

SAIDA DE VASOS DE GUERRA

Deixaram o porto desta capital, em commissão do governo, com destino a Assumpção, os contra-torpedeiros *Parahyba, Rio Grande do Norte* e *Santa Catharina*.

O *Parahyba* e o *Rio Grande do Norte* partiram na madrugada de hontem e o *Santa Catharina* levantou ferro hontem ao meio dia.

Esses navios têm as seguinte officialidade:

Parahyba—Commandante, capitão de corveta Francisco Alves Machado da Silva; immediato, capitão-tenente Carlos Augusto Gaston Lavigne; 2°s tenentes Paulo da Costa Couto, Gustavo Henrique Madei, Mario Perry e Mario da Silva Celestino; commissario, 2° tenente Norberto de Castro Moraes; engenheiros machinistas 1° tenente Jayme Tupy da Silva e 2° tenente Gustavo da Silva Reis; sub-machinistas Francisco Gaston Lavigne e Athanazildo Guimarães; mecanicos Angelo Joaquim Madeira, Antonio Dutra Barroso e Arthur Cleveland; garantia, John Holding; contra-mestre José Gregorio Ferreira e fiel Arthur de Oliveira.

Rio Grade do Norte—Commandante, capitão de corveta Conrado Hech; immediato, capitão-tenente Raul Romero Leitão de Araujo; 1°s tenentes Oscar Machado de Castro e Silva e Mario Diniz de Araujo; 2°s tenentes Luiz Gouveia Barroso e Henrique da Silva Jacques; commissario, 2° tenente Luiz Francisco da Silva; engenheiros machinistas 1° tenente Thomaz Porfirio dos Santos, chefe de machinas, e 2° tenente Isaias José de Souza; sub-machinistas Antonio de Araujo Espinheiro, Paulo Alves de Andrade, Francisco de Souza Cardoso e Henrique de Souza Cunha; mecanicos Francisco Villarinho de Paula e Silva, Antonio de Carvalho e Alvaro de Carvalho Bastos; garantia, Henry William Hudson; contra-mestre Manoel Lopes e fiel Manoel Barbosa da Natividade.

Santa Catharina—Commandante, capitão de corveta José Francisco de Moura; immediato, capitão-tenente Edgard Antonio Lynche; 1°s tenentes Tancredo Philemont Pontes e Marcellino José Jorge; 2° tenente [illegible] Duarte, commissario, 2° tenente Joaquim Capistrano da Costa; chefe de machinas, 1° tenente engenheiro machinista Manoel Pereira Lisbôa; 2°s tenentes engenheiros machinistas Alfredo Pinto de Magalhães e José Ferreira Pacheco; sub-machinistas Fernando Moreira Guimarães e Irineu Ramos Gomes; mecanico Domingos Fernandes Góes e José Maciel do Espirito Santo, contra-mestre Belmiro da Costa e fiel Constancio Lopes de Souza.

O paquete *Itauba*, que chegou hontem do sul, foi designado para *tender* dos contra-torpedeiros *Parahyba, Rio Grande do Norte* e *Santa Catharina*.

Hontem mesmo o referido navio começou a receber carvão e viveres para abastecimento daquelles vasos de guerra.

O *Itauba* desempenhará essa commissão sob o commando do capitão-tenente Frederico Sá de Castro Menezes, ajudante do chefe do estado-maior da armada.

O cruzador *Tiradentes*, do commando do capitão de corveta Luiz Lopes da Cruz, está ultimando os preparativos para partir para Assumpção.

Está nomeado para exercer o cargo de assistente do commando da flotilha de Matto Grosso o 1° tenente Mario Hecksher.

O capitão-tenente Luiz Perdigão foi nomeado para exercer interinamente o cargo de immediato do cruzador *Tiradentes*.

Os capitães de fragata Joaquim Carlos de Paiva e Alfredo Pinto de Vasconcellos foram nomeados para exercer, respectivamente, os commandos interinos do vapor *Andrada* e do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem um telegramma do capitão de corveta Heraclito da Graça Aranha, commandante do contra-torpedeiro *Sergipe*, participando que ia partir de Aracajú com destino a esta capital.

No mesmo despacho, aquelle official accrescentava que o presidente do Estado de Sergipe tinha desistido de ir á Estancia a bordo do navio sob o seu commando.

O Sr. ministro da fazenda mandou cessar a remuneração, a titulo de québras, do thesoureiro da Caixa de Pensões dos Operarios da Imprensa Nacional e *Diario Official*, visto que, dos membros da respectiva junta, é o secretario o unico cujos serviços são remunerados, nos termos do art. 47, do regulamento annexo ao decreto n. 4.680, de 14 de novembro de 1902.

Ao Tribunal de Contas solicitou informações o Sr. ministro da fazenda sobre se o Dr. Eduardo Pindahyba de Mattos, ministro do Supremo Tribunal Federal, aposentado por decreto de 27 de dezembro do anno passado, está quites, não só de direitos de suas nomeações, como tambem dos augmentos de vencimentos obtidos.

O Sr. ministro da fazenda designou o delegado regional da inspectoria de seguros, bacharel Francisco Martiniano da Costa Carvalho e o fiscal do governo junto aos clubs de sorteio, no Estado de S. Paulo, bacharel Affonso Celso de Paula Lima, para representarem S. Ex. no 1° Congresso Sul-Americano, que alli se reunirá.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Foi nomeado Victor André de Argollo Ferrão ajudante do inspector agricola do 11° districto na Bahia.

— No ministerio esteve hontem uma commissão de seringueiros do departamento do Alto Purús, no territorio do Acre, composta dos Srs. Dr. Geraldo Barbosa Lima, Mario Pinheiro, Dr. Luiz Santos e coronel João Raymundo Custodio Freire, que foi pedir ao Dr. Pedro de Toledo a publicação, em folheto, dos actos do Primeiro Congresso da Amazonia, realizado em Senna Madureira, de 8 a 22 de agosto de 1909.

O Sr. ministro prometteu attender.

— Foi bastante concorrida hontem a audiencia publica do Sr. ministro, tendo S. Ex. attendido a todas as pessoas que o procuraram.

— Esteve hontem em longa conferencia com o Sr. ministro o Dr. Erico Coelho.

— O Sr. ministro solicitou providencias do presidente do 2° Tribunal do Jury, no sentido de ser dispensado de comparecer á sessão do jury o Dr. Brotero Frederico de Macedo Soares, secretario do Observatorio Nacional.

— Para o cargo de delegado do recenseamento no Acre foi nomeado o Sr. Leonidas Benicio de Mello, em substituição ao coronel João Cordeiro, que foi exonerado.

— O Sr. ministro ordenou que até o dia 29 do corrente sejam recebidas propostas para a execução das obras do posto zootechnico de Pinheiros, de accordo com as especificações, projectos e detalhes que serão fornecidos pelo auxiliar technico do ministerio.

Cada proposta deverá ser acompanhada de conhecimento de deposito de 10:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica federal, feito no Thesouro Nacional, mediante guia passada pela directoria de contabilidade, deposito que reverterá para a fazenda nacional se o proponente escolhido deixar de assignar o termo de contrato dentro do prazo de cinco dias da data da notificação.

O prazo para conclusão de todos os trabalhos não poderá ser superior a 180 dias.

— Foi nomeado o Dr. Eugenio Dahne para estudar nos Estados Unidos da America do Norte, no Mexico e nas Republicas da America Central os meios adequados a estreitar as relações existentes entre o Brazil e aquelles paizes, fazendo ao mesmo tempo a propaganda dos productos nacionaes que possam concorrer ao seu mercado.

— Foi modificada, de commum accordo, a clausula n. 7 do contrato do Sr. Antonio Mendes Fernandes Ribeiro, para construcção de uma estrada de ferro colonial em Pernambuco, passando assim a subvenção a ser paga por trecho nunca inferior a 20 kilometros.

— Entraram durante o mez de fevereiro ultimo no porto do Rio de Janeiro 4.280 immigrantes.

— Estão convidados os concessionarios das patentes de invenção Octavio Alves de Figueiredo, João Rodrigues Lopes, H. G. Shaw, Frederico Figner, José Simão da Costa, Alfredo Euterpino Borges e Arthur Paulo Kastrup, Crivellaro & Difini, Domingos Ruggiano e Manoel Antonio Guimarães, Conrad de Struve e Paulo Moreno y Martinez.

—O Sr. ministro communicou ao prefeito de Bello Horizonte que foram dadas providencias no sentido de serem fornecidas áquella prefeitura o maior numero possivel de folhetos sobre insecticidas e contendo as instrucções para colheita de material destinado ao estudo das molestias, de origem vegetal ou animal que atacam as arvores frutiferas e de ornamentação.

— O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Padosi D. Zath — Indeferido;

Isabel Azevedo Botelho — Indeferido;

Nicoláo Abrahãm Mahy — Aguarde opportunidade;

Fabio de Abreu Vianna — Mantenho o despacho anterior;

Associação Commercial do Alto Juruá — Dirija-se ao Congresso Nacional;

David G. B. Romagnoli — Aguarde opportunidade;

Raoul von Sulper von Zarpele — Não póde ser attendido;

T. H. Bower — Dirija-se ao Congresso Nacional;

Dr. Ricardo D'Elia — Indeferido;

Camillo J. A. Lellis — Indeferido.

Tendo sido classificadas pelo Tribunal de Contas na verba 34ª do orçamento as despezas provenientes de construcção de estradas de ferro da União, a que se refere a representação da 2ª sub-directoria da despeza, o Sr. ministro da fazenda submetteu o assumpto á consideração do alludido tribunal, afim de que sejam tomadas as necessarias providencias, visto como as referidas despezas foram pagas em apolices.

Pela directoria da despeza publica foram hontem remettidas ás delegacias fiscaes as tabelas dos creditos distribuidos ás mesmas para as despezas que correm por conta das diversas verbas do orçamento vigente do ministerio da fazenda, nas importancias seguintes:

Alagoas, 739:627$148; Amazonas, 2.972:457$142; Bahia, 3.126:762$658; Ceará, 1.175:838$912; Espirito Santo, 415:390$023; Goyaz, 317:033$116; Maranhão, 1.164:463$427; Matto Grosso, 850:420$645; Minas Geraes, 1.336:564$166; Pará, 2.258:767$953; Parahyba, 526:502$474; Paraná, réis 1.082:515$271; Pernambuco, réis 2.885:439$576; Piauhy, 276:275$980; Rio Grande do Norte, 353:671$338; Rio Grande do Sul, 4.988:372$632; Santa Catharina, 1.095:029$171; São Paulo, 4.467:478$959, e Sergipe, réis 629:356$781.

Foram exonerados: Benedicto Leonidas da Costa Estrella, do logar de collector em Alcantara, no Maranhão; Leonardo Severo Martins, de escrivão da mesma, e Manoel Salles Moraes, de collector federal em Alegre, no Espirito Santo.

Para esses logares foram nomeados, respectivamente, os Srs. Mo[illegible]no Costa Ribeiro, Heitor Corr[illegible] Gutterres e Manoel Teixeira de Lacerda.

A Recebedoria do Rio de Janeiro arrecadou hontem 134:191$188, attingindo 661:959$372, desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado foi arrecadada a somma de reis 557:287$706.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas:

Delegados e escrivães districtaes, commissarios de policia, escreventes e officiaes de justiça, fiscaes de vehiculos, agentes e gabinete de identificação, montepio do exterior, pensões provisorias, pensões e praças de pret.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu hontem, por intermedio do correio geral, em sellos adhesivos: 1:740$, á collectoria federal de Paraty; 3:000$, á de Nova Friburgo, Sant'Anna de Japuhyba; 300$, á de Barra Mansa; 430$, á de Rio Bonito e Capivary; 1:033$, á da Parahyba do Sul; 1:635$, á de Santa Thereza; 2:892$500, á de Rezende; 1:650$, á de Angra dos Reis, e 2:000$, á de Valença, e em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro: 350$, á da Parahyba do Sul; 48:450$, á de S. Gonçalo; e 32:500$, á de Petropolis, todas no Estado do Rio, e 18:000$, á delegacia fiscal no Estado do Paraná. Recebeu das officinas da repartição e conferiu 5.150.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 135:250$. Trocou, para esta praça, 9:355$, em moedas de prata, por papel, e 450$, em nickel, por papel. O expediente prolongou-se até ás 4 horas.

O Dr. Teixeira Soares, presidente da Companhia Estrada de Ferro Noroéste do Brazil, recebeu do senador Antonio Azeredo, o seguinte telegramma, procedente de Miranda, Estado de Matto Grosso:

"Visitando esta villa depois percorrer 150 kilometros estrada Noroeste, em companhia distincto engenheiro Kesselring, cumprimento desvanecido illustre amigo que tanto concorreu para este grande melhoramento meu Estado— Cordiaes saudações— Azeredo."

CAIXA DE CONVERSÃO

O movimento da Caixa de Conversão hontem foi o seguinte:

Entradas, libras, 2.252, e dollars, 30, correspondentes a 33:872$467.

Saidas, libras, 52.913 ½; francos, 4.340; dollars, 350, e marcos, 4.000, ou sejam 800:298$998.

Foram trocadas cedulas dilaceradas na importancia de 835:920$000.

A existencia em cofre era de réis 263.764:198$373, equivalentes a libras 17.584.279 17-9.

O 2° escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco, bacharel Justino Cavalcanti de Souza Campos, e o 3° escripturario de identica repartição no Estado da Bahia, João Nazareno Carneiro Campello, requereram permuta de logares entre si e tiveram indeferimento.

Vieira de Andrade & C., estabelecidos com loja de fazendas, modas e armarinho, á avenida Rio Branco, em Nitheroy, tendo pedido para pagarem 1:000$ para a respectiva fiscalização do seu club de sorteios, não foram attendidos pelo Sr. ministro da fazenda.

Obteve licença de seis mezes, para tratamento de sua saude, o guarda do 2° posto fiscal do departamento do Alto Acre, José de Albuquerque Pereira.

O Sr. ministro da fazenda approvou a relação dos commerciantes, industriaes e funccionarios da Alfandega de Pelotas, que têm de servir nas commissões arbitraes.

Foi hontem lavrada a escriptura de doação de terreno e aguada que no municipio de Vassouras fazem á União Antonio Ribeiro Velho de Avellar e outros.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça cedulas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 151:725$000.

A Estrada de Ferro Oéste de Minas entrou para o Thesouro Nacional com 86:183$428 da renda da segunda quinzena do mez de fevereiro proximo findo.

Não foi attendido João Salles na proposta de demolir os proprios nacionaes existentes no largo da Batalha, recebendo como remuneração o material resultante da demolição.

Foram concedidos 60 dias de licença, para tratamento de saude, ao 4° escripturario da Recebedoria do Districto Federal Joaquim F. Vaz Junior.

A Caixa de Amortização vai retirar da Alfandega quatro caixas contendo 100.000 cedulas de 5$ e 100.000 de 50$000.

Estas cedulas vieram dos Estados Unidos, remettidas pelo Bank Note

O procurador da fazenda do Thesouro Nacional mandou que a Companhia de Loterias Nacionaes declarasse por que os Estados mencionados em seu requerimento, pedindo restituição de sobras e quotas, no valor de 59:000$, deixaram de reclamar os seus beneficios, dando-lhes o direito de fazer aquelle pedido.

Foi concedido á directoria geral dos telegraphos o credito de réis 11.584:056$, para attender á despeza da verba 3ª, telegraphos, do orçamento vigente.

Na procuradoria geral da fazenda foi autoado o requerimento da Sociedade Beneficente Mutua Bragantina pedindo para funccionar.

Festas.

Com grande solemnidade realizou-se hontem a festa promovida pela directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, para posse da nova administração eleita para o biennio de 1911 a 1913, e solemnização do 31º anniversario da fundação desta util associação.

Com um programma variado e interessante e com uma concurrencia selecta, onde se distinguiam senhoras e cavalheiros da nossa melhor sociedade, a festa de hontem foi um optimo ensejo para se admirar e apreciar esse bellissimo estabelecimento que ha tantos annos illustra a tradição do nosso commercio.

O sumptuoso palacio da Avenida Central, com a sua fachada clara e airosa, com a sua perspectiva agradavel, com seus lindos *vitraux*, riquissimos espelhos e fino mobiliario, fartamente illuminado por innumeras lampadas electricas, era hontem de um aspecto bizarro e animador, dando a nota do quanto vale o nosso commercio.

No saguão do edificio, a banda de musica da força policial tocava desde 7 ½ horas da noite, fazendo resoar os sons estrepitosos do seu harmonioso conjunto.

Uma commissão de associados gentilmente ia recebendo as familias convidadas e introduzindo-as no sumptuoso salão, notando-se a presença de dezenas de senhoras, trajando as mais visosas *toilettes*, dando uma perspectiva risonha ao salão.

A's 9 horas abriu-se a sessão, sendo convidado o Dr. José Americo dos Santos para presidil-a.

O presidente da associação, coronel Oliveira Castro, abrindo a sessão, leu um breve discurso, saudando a nova administração e agradecendo em nome da que terminava a confiança nella depositada pelos associados.

Em seguida, o Sr. Marcondes da Luz tomando a palavra procedeu á leitura dos nomes dos associados que compõem a nova directoria, e o presidente declarou-a empossada.

Eis a lista completa dos nomes dos novos directores, para o biennio de 1911 a 1915.

Presidente, José de Oliveira Castro, vice-presidente, Francisco Rios; 1º secretario, Joaquim Telles; 2º secretario, Arthur Augusto Werneck Franco; 3º secretario, Lourenço José Ribeiro Torres; 4º secretario, Samuel Quadros; 1º thesoureiro, Antonio Marques da Costa; 2º thereiro, Antonio Marques da Costa; 2º bibliothecario, Octavio Furquim Joppert; 1º procurador, Luiz da Fonseca Oliveira Seixas, e 2º procurador, João Rabello Gonçalves.

Conselho—Arthur José Gomes Barbosa, Paulo dos Santos Jacintho, Cornelio Marcondes da Luz, Jovino David do Valle, Antonio José da Silva Brandão, Manoel José Lebrão, Serafim Gonçalves Nogueira, Accacio Arthur dos Santos Leite, Henrique José Gonçalves, Luiz José Nunes, Victor Rodrigues Junior e Bernardo José Gomes.

Em seguida, o Sr. Marcondes da Luz, secretario da mesa, procedeu á leitura dos nomes dos socios agraciados pela assembléa deliberativa, com os titulos de honorarios, benemeritos e bemeitores, em virtude de serviços relevantes prestados á associação.

A' proporção que os seus nomes iam sendo lidos, o auditorio respondia com uma salva de palmas.

Damos em seguida os nomes dos socios que foram agraciados com taes diplomas honorificos:

Honorario—Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello; bemfeitores—José de Oliveira Castro, Luiz da Fonseca Oliveira Seixas, Bernardo José Gomes, Henrique José Gonçalves e João Rebello Gonçalves; bemfeitores graduados—Augusto Carlos Setubal, Eduardo Martins Ribeiro de Carvalho, Francisco Lopes Ferraz Sobrinho, Octavio Furquim Joppert, Francisco Candido Pereira, Paulo dos Santos Jacintho, José Lourenço da Costa, Agostinho Monteiro Bretas, Alberto Araujo Ferreira Jacobina e Manoel Mouço e Silva; benemeritos—Dr. Emilio Pires Machado Portella, João Vieira de Segadas Vianna, Luiz Baptista Lopes, Francellino José da Silva, Victor Rodrigues Junior, Antonio Marques da Costa, Paulo Xerez, Joaquim Manoel Ferreira da Rocha, Abilio Augusto de Souza, Mario de Avila Pompéa, Antonio Borlido Maia, Bernardino Bastos Dias, Francisco Ferreira Braga, Carlos Placido, Joaquim Telles e Angelo Gonçalves Cascão.

Aos respectivos titulares foram entregues os diplomas acima citados.

Foram lidos diversos telegrammas de felicitações á directoria e de escusa por não comparecimento.

O deputado Coelho Netto, que se compromettera a realizar uma palestra literaria, escreveu escusando-se, devido a incommodo em sua saude.

Seguiu-se o discurso do orador official, conde de Affonso Celso, que, como sempre, agradou plenamente.

Ao assomar á tribuna, foi o sympathico orador recebido com uma estrondosa salva de palmas do auditrio.

O seu discurso foi breve e insinuante.

Foi um hymno ao commercio e aos commerciantes.

Com a phrase correcta e sobria, o grande jornalista e poeta começou declarando que não ia fazer um grande discurso. Ia pronunciar umas ligeiras palavras, em saudação daquella util e sympathica associação.

Estamos na casa do commercio, disse S. Ex., e o commercio é inimigo da loquella; elle gosta do facto, da acção, simples, concreto; a eloquencia destôa do seu modo de agir.

A Associação dos Empregados no Commercio conta seis lustros de vida; é um grande feito, só por si, essa longa existencia. Ella tem vivido a promover a fraternidade e união da classe commercial, reunindo esforços para fins nobres e humanitarios, sempre triumphante e benemerita. 31º anniversario digno de homenagem e respeito! Através de luctas, difficuldades, tropeços, mas sempre vencendo!

E' um trophéo dos socios e directores.

O numero de socios desta associação é maior do que o exercito de muitas nações, e prestando serviço muito mais util, porque aqui as batalhas são pela instrucção, pela união, pelo progresso; é o serviço clinico desenvolvido e efficaz, são os soccorros, as pensões ás familias, as aulas abertas, a bibliotheca franca, tudo, emfim, concorrendo para o bem e para o progresso.

E' uma collaboradora do adiantamento do Brazil.

Trinta e um annos foi quanto durou a celebre guerra da Allemanha; mas essa não se póde comparar com os 31 annos que hoje aqui se celebram. Elles foram só de beneficios e aquelles só de destruição.

A Associação dos Empregados no Commercio chegou á idade do apogeu, da gloria, da vida.

A mulher, disse Balzac, é aos 30 annos que se completa; é aos 30 annos que ella ama, vive, palpita, pensa, sente e goza.

Chegou ao supremo esplendor da vida. E' como o astro em pleno brilho no céo.

Assim como a mulher, que Balzac tão bem immortalizou nessa idade triumphal, a Associação dos Empregados no Commercio attinge tambem o seu apogeu, toca á idade madura, viril, frutuosa, util.

Faz votos sinceros para que, como astro radiante, o seu percurso seja secular, e como aquelle, derramando vida e calor.

Seria injuria aos que o ouvem fazer o historico do commercio.

Benefico cooperador da humanidade, distribuidor dos produtos, cria a actividade e as necessidades, estimula commettimentos, descobertas e invenções.

Foi devido á idéa do commercio que Vasco da Gama descobriu as Indias e Camões cantou as glorias patrias.

Entrelaçando nações, unindo-as pelo forte laço do interesse, é o melhor factor da paz.

Elle transforma a sociedade, aperfeiçoando-a, enchendo-a de novas sensações e gostos.

Todos nós produzimos e compramos. E forçosamente estabelecemos o intercambio universal, porque os gostos e as necessidades nossas assim o exigem.

Não podemos nos cerrar dentro de uma barreira e trancar as nossas portas ao commercio.

Houve um lord inglez, excentrico, que prégava a theoria de que as nações deviam viver isoladas umas das outras, consumindo o seu proprio producto.

Um jornalista, indiscreto como todos, interpellou esse homem e lhe analysou a vida e os habitos e descobriu o seguinte: O seu cozinheiro era francez; o seu criado suisso; os vinhos da sua mesa eram da Hespanha, de Portugal e da Hungria; sua mulher tinha collecções de quadros gregos e allemães, tocava ao piano musicas italianas e lia autores arabes e francezes e os philosophos gregos e romanos.

Seus vestidos eram de sedas da China, seus chapéos confeccionados em Paris, e, talvez, os bicos das mamadeiras de seus filhinhos fossem de... borracha do Amazonas.

O que se dá com este lord inglez, se dá com todos.

Nós não dispensamos o intercambio nas menores coisas da vida.

O relogio, por exemplo, que usamos, é feito de ouro da Africa, rubis do Brazil, cobre da Suecia, prata do Chile, e manufecturado na Suissa.

Os chapéos, os enfeitos, os vestidos que são usados pelas damas, vêm de toda a parte.

Quem é que nos fornece?

E' o commercio.

Elle circula no mundo como o sangue nas veias. Elle leva a vida, o estimulo, a novidade, o calor.

Assim, tentar eliminar o commercio é identico a tentar eliminar o sangue de nossas veias.

A circulação pararia, a vida seria impossivel.

O commercio é, pois, a vida universal.

Os maiores feitos nossos estão ligados ao commercio.

O Brazil foi descoberto em virtude de uma viagem commercial.

O nome de Brazil foi em virtude de um artigo do commercio.

O commercio está sempre ligado á tradição de nossa patria.

Mauricio de Nassau, que manteve por tantos annos o dominio hollandez no Brazil era representante de uma companhia commercial.

As companhias commerciaes creadas por Pombal influiram poderosamente no Brazil, tendo tido seu corpo de acção no Amazonas.

D. João VI era enthusiasta dellas e deu-lhes desenvolvimento quando para cá veiu, ligando sempre maximo interesse ao commercio.

Na monarchia havia o ministerio do commercio, hoje não ha essa pasta, mas sob outros titulos o commercio continúa a ser tratado pela administração nacional, que delle cura com afinco, procurando abrir-lhe as portas.

No Brazil o commercio tem uma tradição honrosa e dignificadora.

Através as crises, difficuldades de toda ordem, sobrecarregado de impostos, etc., sempre cumpriu os seus deveres e raras são as quebras fraudulentas.

Outra face muito interessante do nosso commercio tem sido a caridade; pois basta ver as obras pias que elle tem creado.

Nomes illustres no nosso paiz estão ligados ao commercio.

Muitos dos nossos grandes homens tiveram origem no commercio, taes como Evaristo da Veiga, Souza Franco, etc.

Este edificio compõe-se de dois palacios.

Um olha para a Avenida, e outro para a rua Gonçalves Dias.

Estão ligados ao centro e formam hoje um só.

Mas, ahi mesmo, nesse simples facto, ha uma significação.

A rua Gonçalves Dias lembra o poeta maximo, o cantor da nossa patria, o genio brazileiro; a Avenida é o bulicio, é a vida, é a civilização moderna.

E da sua fachada, olha-se o mar, que é o factor do commercio, é a fonte das grandes descobertas, é o caminho do progresso.

Emfim, o commercio brazileiro tem uma tradição, e essa é de honradez, probidade, amor á poesia e ás letras.

Ao terminar, uma salva de palmas estrugiu na sala, saudando o eloquente orador.

Em seguida deu-se execução ao final do programma, que constou do seguinte: Chopin—a) Berceuse; b) valse, piano, senhorita Maria Virginia Leão Velloso; Ed. Guerra—a) Recueillement; G. Fauré—b) Aprés un rêve, canto, professor De Larrigue de Faro; versos—Emilio de Menezes; Schumann—a) Ausoir; Chopin—b) Etudes, piano, senhorita Berthe Janin.

Emilio de Menezes recitou a sua bellissima poesia *Os tres primeiros olhares de Marte*, e os sonetos *O girasol* e a *Romã*, sendo delirantemente applaudido.

A menina Leão Velloso e os demais artistas receberam tambem muitos applausos.

Terminado o programma foi servido champagne e gelados aos convidados, espalhando-se a numerosa assistencia pelos salões, a percorrer o confortavel edificio, enquanto, fóra, no saguão, a banda da força policial fazia resoar as ultimas notas das suas valsas e polkas.

Entre a numerosa assistencia conseguimos tomar nota dos seguintes nomes:

Dr. José Americo dos Santos, director technico das obras do porto, acompanhado de sua esposa, a illustre escriptora D. Maria Clara da Cunha Santos; Dr. Silva Ramos, Dr. Affonso Celso, membros da Academia de Letras; Lindolpho Xavier, Julio de Medeiros, Arinos Pimentel, Astarbé Rocha, Pedro Costa Leite, João Antonio T. Bastos, Cornelio Marcondes da Luz, Antonio da Silva Couto, major José Moreira Ribeiro, Roberto Campos, Dr. Alfredo Pinto, Alberto Xavier, Theophilo de Almeida, coronel José de Oliveira Castro, Bernardo Gomes, Francisco Candido Pereira, Joaquim Nunes Tassara, José Antonio Fortes, Ulrik Carlos Rok, José Antonio Fortes, Carlos Torres, Manoel José Lebrão, Francisco Doti, João F. da Silva, Arthur A. Werneck Franco, José Hygino Junior, Joaquim Telles, José Rebello Gonçalves, José Maria Alves, Alcindo Guimarães, Manoel Ferreira Coelho, Armando de Figueiredo, Clemente Martins Carreira, Antonio Alves da Cunha, José Alves Coelho Junior, F. P. Franco de Sá, Adelino Gonçalves, Antonio Marques da Costa, Astolpho Leite Caruso, José da Fonseca Pinto, Fernando Octavio Xavier, Paulo dos Santos Jacintho, Eduardo Monteiro Ribeiro Carvalho, João Lobo, Emygdio G. F. Almeida, José de Souza Braga, José Theos de Castro, Antonio Coelho Oliveira, Francellino Silva, Jovino D. Valle, Severiano de Sá, Antonio Leite Coelho Moreira, Dr. John Rohe, Dr. Francisco Silveira, Dionysio M. de Souza, Romeu Tortosi, Bernardo Ribeiro Carvalho, Annibal Porto, João Richter, Alfredo Luiz Porto, Leonardo Martins Araujo, Sylla Tavares Queiroz, Eduardo A. de Oliveira Costa, Theotonio Mendes Monteiro, José Martins Araujo, José Magalhães Pacheco, Armando Demetrio Alves de Souza, Benjamin Blun, Honorio José Rodrigues, João Moreira Barbosa, Antonio Pinto de Almeida, João Parente Borlido, João Pereira Monteiro Porto, Alexandre L. Rodrigues, Augusto Virgilio Pereira, Dr. Henrique Autran, Annibal Fernandes Oliveira, Dr. Manoel Fiuza, Mario Godoy, Francisco Marcellino Castello Branco, Luiz Chaves Campello, José Augusto de A. Salles, José Gomes de Azevedo, Alfredo Janon, José Magarin de Souza Leão, Americo Antonio Lopes, Raul Xavier, Carlos Rodrigues Vianna, Francisco Alves Pereira, Roberto Nogueira da Silva, José Fonseca Pinto, Manoel Pereira Coelho, José Alves Coelho Junior, Francisco Pinto Ferreira, Carlos Torres Rangel, Antonio Cruz Machado, Damagesto Godinho, Jeremias Augusto Chaves, Raul Chaves, Sra. Anna T. de Menezes, Adamastor Haydt, Emilio Haydt, Laurindo Fonseca, Euclydes E. Moreira, Laudelino Figueira, Joaquim Rodrigues Costa, Carlos Polycarpo Ziegler, Drs. Horacio Maisonette, Rocha Lima, Augusto Paulino, José Augusto de Giorgio, Soares Pereira e J. Vianna, Frederico Pamplona, Virgilio da Silva Lopes, conselheiro Maia, presidente da Caixa de Soccorros D. Pedro V; Roberto Oliveira Campos, F. Franco de Sá, pelo Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; Frederico Max Grimer, Marcilio C. Barcellos, Ozorio Sá Lamego, Drs. Soares Pereira e Aleixo Vasco, Alfredo Luiz Porto, viuva Lopes, Drs. Godofredo Leão Velloso, Arthur Orlando e Inglez de Souza, Moysés Nogueira da Silva, Chrysanto Mello, Alberto Horta de Araujo, Sady d'Illier Faria Salgado e Manoel Barbosa Machado.

Banquetes.

O distincto capitalista amazonense Carlos Franco de Sá, de partida para o Amazonas no *Bahia*, offerece hoje um banquete intimo, ás 8 horas da noite, aos seus dignos e inseparaveis amigos Dr. Francisco Rodrigues Alves e Harold Reidy.

Manifestações.

Hoje, a 1 hora da tarde, será inaugurado no quartel regional do Andarahy, o retrato do coronel José da Silva Pessoa, commandante da força policial.

Essa manifestação de sympathia é promovida pelos officiaes e praças ali destacados.

*

O illustre Dr. Ismael da Rocha continúa a receber merecidissimas manifestações de apreço pela sua justa promoção.

De todas, entretanto, deve ter-lhe sido especialmente grata a dos seus camaradas militares e amigos civis, que lhe deram alta prova de estima, offerecendo-lhe todas as peças de todos os uniformes, sem excepção de um só.

Dos innumeros telegrammas e cartas que lhe foram endereçados, destacam-se alguns que, com a devida venia, publicamos:

"O director, vice-director e demais auxiliares technicos e pessoal civil do hospital central do exercito vos manifestam seu regosijo pela vossa graduação de general nossa corporação, á qual tendes prestado inestimaveis serviços—Dr. *Antonio Ferreira do Amaral*."

"Ismael—Com grande prazer soube hoje da sua graduação. Você tem honrado o corpo de saude do exercito e subiu lisamente ao apice da pyramide. Comparto das alegrias que o corcam e desejo que nunca se acabem—Do velho amigo, Dr. *Fernandes Figueira*."

"Meu querido general—Separados pelos diversos affazeres da nossa vida, distantes pelos habitos de nossa sociedade, você sabe como, a despeito do espaço e tempo, eu lhe quero e lhe admiro.

Por conseguinte, não lhe preciso dizer o contentamento que tive pelos seus bordados de general. Que você possa dizer tudo de que suas muitas luzes e seu talento de *bien faire* são capazes. Diga á sua Exma. senhora, com o meu maior respeito, o meu sincero parabem. Sou seu de coração, patricio e amigo — *Afranio Peixoto*."

Hoje, o illustre general deve apresentar-se ás altas autoridades, pelo facto da sua graduação.

*

O pessoal da policia do porto fez hontem imponente manifestação ao capitão Victor Marks, inspector geral, pelo seu anniversario natalicio.

Uma commissão composta do chefe do expediente da mesma guarda, Benjamin José Pires Carioca, representando a mesma guarda juntamente com o guarda fiscal do serviço José Martins Correia e os guardas civis em serviço na inspectoria Luiz da Cunha Guimarães e Luiz Antonio da Cunha, foi de automovel á residencia do manifestado buscal-o.

Ao chegar o capitão Victor Marks ao cáes do porto, foi na inspectoria festivamente recebido por uma commissão composta da guarda do porto e do guarda civil Antonio Pereira do Monte; nessa occasião foi o manifestado recebido pelas senhoritas Elisa Carioca e Jeronyma Soares Porto, com petalas de rosas, formando alas os guardas em sua entrada, sendo-lhe tambem entregue pelas mesmas senhoritas uma *corbeille* de flores artificiaes, orando por essa occasião o guarda Arthur Tranquilino Bastos, que, enaltecendo as qualidades do referido inspector, foi brilhantemente cumprimentado e correspondido em phrases commovidas pelo manifestado; orou ainda o guarda Affonso Porto, que agradeceu o comparecimento dos chefes da administração da companhia do cáes do porto, representados na pessoa do Dr. Carlos Kiel, sub-gerente da mesma companhia, o qual, em bonito improviso, agradeceu.

Finda a ceremonia, foi em dois automoveis, leval-o á residencia, uma commissão de guardas.

Entre os innumeros cartões, cartas e telegrammas recebidos, conseguimos notar os das seguintes pessoas:

Florindo Cardoso, Edgard Jannes Filho, Dr. Carlos Kiel, Luiz da Cunha Guimarães, Alberto Dias Coelho, escripturario do cáes do porto; capitão Raymundo Pinheiro, Frederico Oberlaender Pinho, José Luiz Gonçalves, Luiz Antonio da Cunha, Augusto Martins Hourcades, Augusto Ferreira de Andrade, Carlos Ferreira Campos, Victorino de Oliveira, Antonio Pereira do Monte, Benjamin José Pires Carioca, José Maria Ferreira, Arthur Tranquilino Bastos, Oscar Ardemani, tenente A. do Porto, Januario Fernandes Cesar da Silva, Victorino Luiz da Costa, Americo e José Pires Carioca.

Foi ainda mais por um cavalheiro offertada uma linda palma de flores, cujo nome nos escapou.

*

O 1º tenente Hermenegildo Portocarrero, intendente da fortaleza de S. João, fez annos ante-hontem, motivo por que foi muito felicitado pelos seus amigos e camaradas.

A residencia do coronel Portocarrero, pai do joven official, esteve sempre repleta de Exmas familias, que lhe foram levar as suas felicitações.

Uma commissão de inferiores offereceu-lhe um lindo mimo.

A' noite fez-se musica e dansou-se animadamente, sendo pela alta madrugada servida uma mesa de doces, trocando-se então varias saudações.

Visitas.

Distinguiram-nos hontem com a sua amavel visita os Srs. Dr. Claudio Pinilla, illustre ministro da Bolivia junto ao nosso governo, que vai assumir o alto cargo de ministro das relações exteriores do seu paiz, e Dr. Adolfo Diaz Romero, 1º secretario da mesma legação, que vai occupar o cargo de chefe de secção de diplomacia e protocollo do ministerio das relações exteriores, para o qual acaba de ser nomeado.

Os distinctos diplomatas vieram trazernos as suas despedidas, por terem que partir hoje para a sua patria, a bordo do paquete *Tomaso di Savoia*.

*

O actor brazileiro Martins Veiga, que actualmente faz parte da companhia do actor portuguez José Ricardo, em breve a estrear no theatro Recreio, deu-nos hontem o prazer da sua visita.

Ao nosso distincto conterraneo agradecemos a gentileza, desejando-lhe completo exito artistico.

Viajantes.

Após uma longa ausencia, chega hoje a esta capital o ex-diplomata portuguez conselheiro Camello Lampreia.

S. Ex. torna assim ao circulo numeroso e selecto de amigos e admiradores que soube conquistar em nosso meio social, durante os annos de exercicio do seu elevado cargo diplomatico, no qual foi um brilhante factor da harmonia cada vez mais estreita nas relações intimas dos dois povos que honram a civilização latina, falando o idioma de Camões.

Com esses precedentes de honrosa e rara felicidade, os maiores a que podem aspirar aquelles que representam a sua patria em paizes estrangeiros, o Exmo. conselheiro Camello Lampreia chega entre nós rodeado das mais sinceras sympathias que, de certo, abrirão novo e largo caminho a qualquer ramo de actividade social a que se queira votar, dotado de todos os recursos e qualidades para o facil triumpho.

Conselheiro Camello Lampreia

O estimado ex-diplomata que havia deixado no Brazil um grande circulo de affeições e considerações sociaes, vem agora de novo cultival-as, merecidamente, demonstrando assim que não podia prolongar mais a sua ausencia de uma sociedade e de um paiz verdadeiramente caros.

Natural e logico se torna, por tão abundantes razões, prever a hora de regosijos, expansões, sympathias e saudades, que será o desembarque do eminente viajante pressuroso de tornar ao meio de affectos e admiração que conquistou, assim como os seus numerosos amigos e admiradores anciosos se acham de revel-o, apresentando-lhe effusivos cumprimentos de boas vindas.

O conselheiro Camello Lampreia fez a sua viagem da Europa para esta capital, a bordo do esplendido paquete *Savoia*, que deve fazer a sua entrada em nosso porto ás primeiras horas da manhã.

*

No paquete *Tomaso di Savoia*, parte hoje para Buenos Aires, com destino á Bolivia, o Dr. Claudio Pinilla, que desceu definitivamente de Petropolis.

O Dr. Pinilla serviu no cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Bolivia no Brazil durante dois periodos.

No primeiro assignou com o Dr. Guachalla e a chancellaria brazileira o tratado de Petropolis, partindo depois para o seu paiz, onde durante cinco annos exerceu o cargo de ministro das relações exteriores, voltando depois novamente a occupar o seu elevado posto de ministro no Brazil, cumulativamente com o de arbitro do tribunal arbitral boliviano brazileiro.

Muito estimado, considerado e relacionado na sociedade brazileira, o Dr. Pinilla deixa nesta capital e na cidade de Petropolis grande numero de amigos e admiradores da sua fidalga educação e da sinceridade de estima que sempre demonstrou em seus actos pelo nosso paiz.

S. Ex. vai occupar o cargo de ministro das relações exteriores de sua patria.

*

No paquete *Cap Arcona*, chegou hontem a esta capital o Dr. Manoel Barreiros, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Mexico em missão especial, afim de agradecer ao governo do Brazil o ter-se feito representar por occasião das festas do centenario daquella Republica.

A' chegada do paquete neste porto a fortaleza de Santa Cruz deu uma salva de 19 tiros e o ministro foi conduzido para o Arsenal de Marinha, na lancha *Olga*.

A bordo foi recebel-o o Sr. Crisóforo Canseco, actual encarregado de negocios do Mexico no Brazil, que tambem fará parte da missão.

O illustre diplomata foi hospedado por conta do governo brazileiro na Pensão Laranjeiras.

No Arsenal de Marinha foram-lhe prestadas as devidas continencias por uma companhia de guerra do corpo de marinheiros nacionaes.

O Dr. Manoel Barreiros irá ás Republicas do Prata em igual missão.

*

No paquete *Araguaya*, parte hoje para a Europa e d'ali para os Estados Unidos da America, o Sr. Manoel Jacintho Ferreira da Cunha, consul geral do Brazil em Nova York.

Acompanha-o seu filho Victor Ferreira da Cunha, que ali vai fazer o curso de electricista.

O seu embarque realizar-se-ha ás 10 horas da manhã, no cáes Pharoux.

*

No *Amazon*, chegou da Europa o Dr. Manuel Garcia y Jove, ministro da Hespanha acreditado junto ao nosso governo.

A bordo daquelle transatlantico, S. Ex. foi muito cumprimentado pelos representantes officiaes daquelle paiz aqui e em Nitheroy, commissões da Beneficencia Hespanhola, Cassino Hespanhol, Centro Gallego e jornalistas hespanhoes e brazileiros.

O Dr. Manuel Garcia y Jove tem uma larga carreira diplomatica, tendo sido já ministro na America do Norte, no Paraguay e na America Central.

As impressões que teve o novo ministro hespanhol na sua chegada, são excellentes, externou-as a todos que o cumprimentavam.

O Dr. Manuel Garcia y Jove veiu acompanhado de sua Exma. esposa e de suas filhas, senhoritas Concepcion e Rosalia.

*

O Sr. Ryoji Noda, 1º secretario da legação do Japão, que, como já noticiámos, obtivera licença do seu governo para visitar a sua patria e que pretendera partir no mez de fevereiro findo, viu-se obrigado a adiar sua viagem para maio vindouro por motivo de saude da Sra. Noda. O Sr. Noda e sua distincta familia irão ao Japão por via da Europa, e pensam voltar a esta capital no fim deste anno.

*

A bordo do paquete *Cap Arcona*, regressou hontem da Europa o illustre escriptor Olavo Bilac, que foi recebido a bordo daquelle transatlantico por grande numero de amigos e admiradores.

*

No paquete *Cap Arcona*, passaram hontem por este porto, com destino a Montevidéo, o Sr. Peterson, consul da Austria no Uruguay, e para Buenos Aires, os Drs. Capola, Martener, Del Campo, Cataleni e familia, Vilati Canna, Moura, Carransa e o fazendeiro Juan Mariano Lesica.

*

A 29 do corrente embarca em Santos, a bordo do vapor *Hollandia*, para a Europa, acompanhado de sua esposa e filhas, o senador Campos Salles, illustre expresidente da Republica.

O senador Campos Salles desembarcará em Boulongne-sur-Mer, dirigindo-se a Paris. Ahi permanecerá S. Ex. algumas semanas, partindo em seguida para a Suissa e depois para Carlsbad. Nesta cidade allemã, o Sr. Campos Salles fará uma estação de aguas.

Em principios de setembro pretende S. Ex. estar de regresso ao Brazil.

*

Chegou hontem de França, com sua Exma. esposa, a bordo do *Cap Arcona*, o barão Relle, presidente da Caisse Commerciale et Industrielle de Paris e vicepresidente do Crédit Foncier du Brésil. O barão de Reille é membro da Camara dos Deputados da França e descende de tres conhecidos marechaes francezes.

*

Chegou hontem de Santos o commendador Julio Conceição.

*

Afim de assumir o commando da flotilha do Amazonas, parte amanhã para Manáos, a bordo do paquete *Bahia*, o capitão de fragata Pereira Franco.

*

Partirá sabbado proximo para o Rio Grande do Sul, a bordo do paquete *Itauba*, o general Julio Fernandes Barbosa, que vai assumir o commando da 3ª brigada estrategica em Santa Maria.

*

Parte amanhã para o Estado do Maranhão o nosso illustre collega Dr. Fernando Mendes de Almeida, digno senador por aquelle Estado e director do *Jornal do Brasil*.

S. Ex. pretende demorar-se no seu Estado natal dois mezes apenas, correndo os sertões maranhenses em visita aos seus dignos coestadoanos.

O embarque do distincto parlamentar realizar-se-ha amanhã, ás 2 horas, no cáes Pharoux, havendo para isso varias lanchas á disposição dos amigos, correligionarios e admiradores de S. Ex.

*

Para o Amazonas, seguirá amanhã no *Bahia*, o Dr. Carlos Fernão Francisco de Sá.

*

Seguiu hontem para Santos, a bordo do paquete *Amazon*, o Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal, que ali vai em visita a pessoa de sua Exma. familia.

O seu embarque realizou-se no cáes Pharoux, tendo comparecido innumeros amigos e admiradores.

*

Regressa amanhã para o Pará, a bordo do vapor *Bahia*, a Exma. Sra. D. Alice Pires Nunes, digna esposa do Sr. Arthur Pires Nunes, importante negociante naquelle Estado do norte, e filha do venerando commandante João Maria Pessoa, do Lloyd Brazileiro.

No cáes Pharoux haverá lancha á disposição dos amigos do distincto casal, ás 2 horas.

*

A bordo do *Cap Arcona*, chegaram hontem da Europa os Srs. Mauricio de Medeiros e Umberto Lombroso.

*

Em transito, a bordo do *Amazon*, estiveram hontem nesta capital os Srs. R. H. Rawlinson e conde Sylvio Penteado, que seguem para Santos; Srs. Alberto Hume, o estadista argentino Luiz Drago e esposa e o bispo methodista Enery, para Buenos Aires.

*

Acha-se nesta capital o Sr. João Alves e Oliveira, presidente da Camara Municipal da cidade de Oliveira, Estado de Minas Geraes.

*

Seguirá amanhã, no paquete *Bahia*, para Pernambuco, de onde irá a Parahyba, o illustre jornalista Dr. Santos Netto, que por motivo de ordem superior deixou de embarcar no *Florianopolis*, conforme foi noticiado.

O Dr. Santos Netto pretende regressar em setembro.

O seu embarque deverá realizar-se ás 3 horas, no cáes Pharoux.

*

A bordo do paquete *Amazon*, chegaram da Europa os Srs. P. Riddoch, director da The Great Western of Brazil Railway; tenente da armada Arthur Seabra, Dr. Getulio das Neves, presidente da Companhia Jardim Botanico e lente da Escola Polytechnica, e o tenente Galvão Bueno.

*

Segue hoje para Pernambuco, a bordo do *Araguaya*, o illustre Dr. Pedro Pernambuco, deputado federal por aquelle Estado.

S. Ex. vai acompanhado de sua Exma. familia.

O seu embarque effectua-se, ás 10 horas, no cáes Pharoux.

*

Segue hoje para a Europa, a bordo do *Araguaya*, o estimado cavalheiro G. Maxwell de Souza Bastos, muito digno director-secretario da Caixa Geral das Familias.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Frederico Seegelken, J. Smith Vasconcellos e senhora, João Meyer, Carlos de Carvalho, Luiz Xavier Lobato, Herbert Hadler, Mme. Brukske e filha, Henrique Parkes, Johannes Lienam, Gustavo Lara, José de Sá B. Sampaio, Guilherme Freire de Andrade Filho, Hernandes Lavalle, V. Abramo, Olavo M. Pedroso, F. Gauter, Julio Conceição, Maurice Weil e Nuno A. Pereira.

*

Acha-se nesta capital, em commissão do governo paulista, o Dr. Archer de Castilho, director do serviço medico legal da da capital de S. Paulo.

*

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete *Cap Arcona*, de Hamburgo e escalas, Dr. Adolpho Lantz e senhora, Clara Kirchner, Wilhelm Schack e familia, Otto Weill, Friedrich Geiling, Marie Luther, Franz Wilberg e familia, Leopoldo Baptista Meyer, José B. da Cunha e familia, Bertha Kanegieser, Suzanne Oner e uma filha, Olavo Bilac, Manoel Barreiro, João Calvet, Mauricio Medeiros, Umberto Lombroso e familia, Felix Delahorde e senhora, Mme. Kabile e familia, Daniel Alhato, Armindo Teixeira Silva e Victor Vec.

Pelo paquete *Itauba*, de Porto Alegre e escalas, Henry Perkes e familia, Sans Linen e senhora, Dr. Soares dos Santos e familia, Elis José Camillo, Ernestina Brustsche e uma filha, Dr. João Palambin e familia, tenente Francisco B. F. de Oliveira e Carlos A. Barros e familia.

Pelo paquete *Sergipe*, de Manáos e escalas, Luiz da Silva Lobato, Antonio Alves Netto, Mario Xavier, Julio Targino, Zeferino Vidigal, J. Vidigal, capitão Raphael Benjamin Fonseca e um filho, José Fernandes Tavares, tenente Carlos Arthur Passos Pimentel e familia, Dr. Augusto Matheus de Oliveira, Carlos da Silva Xavier, Dr. Silvio Bezerra Montenegro, Mme. Emma Duque, Dr. Luiz Bittencourt e senhora, Antonio da Silva Pinto, Anna da Silva, Manoel Dias, tenente José Pereira Miranda e familia.

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete *Cap Arcona*, para Buenos Aires, Oscar Meirelles e um filho, Walter Strechn, Emilio Adolpho Meyer, major A. Fonseca, Eduardo Cunha, Antonio Vicente Danemberg e senhora, E. Costa, Francisco Jordan, Otto Stratmann, Franklin Eteberger e familia e capitão de fragata T. M. Dutra.

Anniversarios.

Fez annos hontem o nosso collega de imprensa Alvaro Pezzoli Braga, funccionario dos correios do Estado do Rio de Janeiro.

*

Faz annos amanhã o academico Ulysses Reymar, ardoroso propagandista sportivo e correspondente no Rio da importante publicação luso-brazileira, de actualidade e educação physica, *Tiro e Sport*, de Lisboa.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do tenente-coronel Raymundo Waldemiro Ferreira de Oliveira.

*

Passa hoje a data anniversaria do distincto deputado Bezerril Fontenelle, digno representante do Estado do Ceará na Camara dos Deputados.

*

Faz annos hoje o distincto coronel do exercito Alfredo Odoarto da Silva Moraes.

*

Faz annos hoje o tenente Nelson do Brazil Gomes, auxiliar de escripta da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Faz annos hoje o Sr. J. Magalhães, chefe da conhecida casa Mendonça, desta praça.

*

Faz annos hoje o official da secretaria da justiça Cleantho Jiquiriçá, 1º secretario do Centro dos Chronistas Sportivos.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do distincto engenheiro Dr. Joaquim Dutra da Fonseca, director da fabrica de tecidos Santa Heloisa.

Enfermos.

Acha-se quasi restabelecido da grave enfermidade de que foi accommettido o nosso estimado companheiro de redacção Francisco Gomes da Silva, que teve por medico o illustre clinico Dr. Antonio Martins.

Durante a enfermidade o nosso companheiro foi muito visitado.

*

Acha-se completamente restabelecido o Dr. Rey de Castro, consul do Perú em Manáos, e que aqui se achava enfermo ha muitos dias.

*

Acha-se gravemente enfermo, ha alguns dias, Gonzaga Duque, o brilhante prosador e critico de arte.

O estado do romancista da *Mocidade morta* tem infelizmente se aggravado bastante nestes dois ultimos dias, de modo a não dar esperanças ao medico assistente. A' hora em que escrevemos era melindrosissimo, podendo dar-se a qualquer momento um desenlace fatal.

Fallecimentos.

E' bem uma falta sensivel no seio da sociedade carioca o desapparecimento hontem, pela noite, da Exma. Sra. D. Maria de Cuadra Morales de los Rios.

Vinha, de ha muito, luctando o seu organismo com o terrivel mal que a acaba de victimar, a estimadissima esposa do illustre architecto Dr. Adolfo Morales de los Rios; e, ha pouco, tentando um ultimo recurso, recolhera-se ao Hospital dos Estrangeiros, em Botafogo, para submetter-se a uma operação.

Seu organismo, já excessivamente debilitado pela enfermidade adiantada, não resistiu, e a excellente senhora veiu a fallecer.

Ficou seu corpo guardado pela desolada familia e innumeros amigos, num salão do proprio estabelecimento, de onde sairá o enterro, hoje, ás 4 1|2 horas.

A finada D. Maria de Cuadra vinha de uma illustre descendencia hespanhola, filha de D. Eugenio de Cuadra e D. Angela Amenabar, nobres do principado de Viscaya e banqueiros em Cadiz, onde aquelle foi verendor 1º, e ligada ao marquezado de Guadalmina e á familia Carcer, da qual já tivemos nesta capital um ministro de Hespanha.

Seu casamento com o Dr. Adolfo Morales de los Rios effectuou-se a 29 de julho de 1886, na occasião em que Morales ia a Cadiz receber o premio do concurso do Grão-Theatro, cujas obras realizou.

Ha vinte annos que os esposos Morales de los Rios se achavam no Rio de Janeiro, onde tinham vindo como simples *touristes*, deixando a cidade de S. Sebastião, na terra natal, onde aquelle engenheiro dirigiu importantes obras urbanas.

D. Maria de Cuadra deixa tres filhos: Adolfo Morales de los Rios, alumno da Escola Polytechnica e da Escola de Bellas Artes, e as senhoritas Eugenia e Margarita, a primeira das quaes terminou brilhantemente o seu curso no collegio do Sacré Cœur.

Sua familia perde uma esposa e mãi amantissima, em quem toda gente reconhecia os melhores dotes de talento e uma aprimorada educação.

*

Falleceu ante-hontem o Sr. Olavo Freire de Villalba Alvim, funccionario do Banco do Brazil e irmão do Dr. Alvaro Alvim.

Seu enterro realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua D. Clara, em Copacabana.

*

Falleceu hontem, ás 8 horas da manhã, a senhorita Esmeraldina Ferreira Pessoa, afilhada e filha de criação do illustre general Ozorio de Paiva.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Farani n. 36, para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Telegramma de Recife dá-nos a triste noticia do fallecimento do illustre Dr. Aurelio Tavares, administrador dos correios de Pernambuco.

Funccionario sempre cumpridor de seus deveres, o pranteado extincto gozava de grande estima nos circulos largos de suas amisades.

Todos os seus subalternos o apreciavam bastante, lamentando agora a perda que acabam de soffrer.

O Dr. Aurelio Tavares era casado e deixa filhos, privada assim a sua familia dos carinhos de um chefe extremoso.

Enterros.

No paquete *Aragon* veiu o cadaver embalsamado do conselheiro José Antonio de Azevedo Castro ex-delegado do Thesouro Federal em Londres.

O corpo foi retirado hontem de bordo para a capela do cemiterio de S. Francisco Xavier, e será inhumado hoje, ás 10 horas, depois da missa de corpo presente, que será mandada celebrar pela sua familia e parentes.

*

No cemiterio de Irajá sepultou-se sabbado ultimo o Sr. Manoel Flauzino dos Santos, cavalheiro muito estimado naquella freguezia, onde residia ha longos annos.

Entre as pessoas que acompanharam o enterro notámos:

Carlos José da Silva, Leocadio Ferreira, Antonio José Ferreira, Manoel Rodrigues, capitão José Alves Rodrigues, Manoel Velloso, Quirino Mauricio Telles, Alfredo de Carvalho, Euclides Viegas, Sebastião Bispo de Figueiredo, Benedicto Eugenio Figueiredo, José Correia, Domingos Monteiro, Antonio Caetano, Julio Martins Carneiro, Euclides Vergueiro, João Moreira, Eurico dos Santos, Francisco Pinho de Carvalho, Gabriel Azevedo, José Joaquim da Silva, Justiniano Leite Cardeal, Euclides Ribas, Vicente Andrade, Antonio de Carvalho, Alfredo Moraes, Antonio Gonçalves, João Pinto Lima, Francisco M. da Costa, Moysés Lourenço Bastos, Antonio José Fernandes, Francisco Fernandes Montes, Guilhermino Augusto, Manoel Pereira de Novaes, Eugenio Machado, Jeronymo Coelho, José Rodrigues, Oldemar Ferreira de Aguiar, Domingos de Souza, Flauzino Naudi, Pedro Celestino dos Santos, Augusto Negrino de Castro e outros.

Missas.

Na matriz do Santissimo Sacramento, da Candelaria, rezou-se hontem, ás 9 ½ horas, missa cantada com *Libera me*, pelo 30º dia do passamento da condessa de Villela, benemerita provedora jubilada da irmandade da Candelaria.

Foi celebrante o vigario padre José Augusto de Freitas, servindo de diacono o padre Canesi; sub-diacono, o padre Ramiro Vieira de Mello; mestre de ceremonias, o padre Castanheira, tendo os acompanhamentos a orgão sido feitos pelo padre Ayneto.

Ao centro do templo estava armado riquissimo catafalco, ladeado por 80 velas.

Assistiram a esse acto de religião muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Visconde da Veiga Cabral, conselheiro Narciso Neves, Antonio Valentim do Nascimento, José Gonçalves Pereira e alumnos e alumnas do Asylo Gonçalves de Araujo.

*

A Exma. Sra. D. Maria Botelho Guimarães e a senhorita Helena de Andrada Guimarães, commemorando o 13º anniversario do passamento do seu esposo e pai, o saudoso magistrado Dr. José de Andrada Guimarães, fizeram rezar hontem missa em suffragio de sua alma, ás 9 ½ horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant. A esse acto de religião compareceram muitas pessoas de suas relações.

*

Por alma de Raul da Gama Abreu Danin, será celebrada depois de amanhã, missa de 7º dia, ás 8 ½ horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria.

*

Commemorando o 30º dia do fallecimento de Arthur Vieira Machado, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 ½ horas, na igreja do Carmo.

*

No altar-mór da matriz da Candelaria, será celebrada amanhã missa de 30º dia, ás 9 horas, por alma de Francisco Xavier Martins Costa.

*

Em suffragio da alma de Alexandre Pereira de Figueiredo Tondella, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier.

Pelas escolas.

Resultado dos exames de admissão ao 3º anno do curso gymnasial do conceituado Collegio Sul Americano:

Yvonne Barros, distincção em desenho e portuguez; plenamente em arithmetica, algebra, francez e inglez, e simplesmente em geographia; Beatriz Souza, plenamente em francez, inglez, arithmetica e algebra; simplesmente em portuguez, e distincção em desenho; Beatriz Neves, distincção em desenho, francez e inglez; plenamente em portuguez, arithmetica e algebra, e simplesmente em geographia; Iracema de Oliveira, distincção em desenho; plenamente em portuguez, francez, inglez, geographia, arithmetica e algebra; Albertina Serra, distincção em desenho e inglez; plenamente em francez e portuguez, e simplesmente em geographia; Gelta Gonzaga de Boscoli, distincção em desenho; plenamente em inglez, portuguez, arithmetica e algebra, e simplesmente em francez; Leonor de Castro Guidão, distincção em inglez; plenamente em francez e desenho, e simplesmente em portuguez, arithmetica e algebra; Clara Luiza de Oliveira, distincção em portuguez, francez, inglez, geographia, arithmetica, algebra e desenho; Maria Candida de Oliveira, distincção em inglez, geographia, desenho, arithmetica e algebra, e plenamente em portuguez e francez; Stella Ferreira do Amaral, plenamente em desenho; simplesmente em portuguez, arithmetica, algebra, francez, geographia e inglez; Odilla Oliveira, distincção em desenho; plenamente em geographia, e simplesmente em inglez, arithmetica, algebra, portuguez e francez. Orlandina Costa, plenamente em geographia, inglez e desenho, e simplesmente em arithmetica, algebra, portuguez e francez; Zaira Marques, plenamente em portuguez, francez e inglez, e simplesmente em geographia, arithmetica e algebra; Judith Ferreira do Amaral, plenamente em desenho, e simplesmente em portuguez, inglez, francez, geographia, arithmetica e algebra.

*

Na Faculdade de Medicina serão chamados hoje a exames os seguintes alumnos:

3º anno medico—Escripto de bacteriologia — Ao meio dia (sala de anatomia) —Ns. 1 a 106.

Turma supplementar—Ns. 107 a 211.

1º anno odontologico—Escripto de physiologia — A's 2 horas (sala de histologia)—Todos os inscriptos.

2º anno odontologico—Escripto de prothese—A's 2 horas (sala de physica)—Todos os inscriptos.

2º anno medico—Escripto de physiologia—Ao meio dia—Todos os inscriptos.

4º anno—Escripto de pathologia medica—A's 10 horas—Todos os inscriptos.

5º anno — Escripto de therapeutica—Ao meio dia—Todos os inscriptos.

1º anno medico—Escripto de anatomia —A's 10 horas (sala da congregação)—Todos os inscriptos.

6º anno medico—Oral—A's 11 horas—Ns. 1, 7, 12, 13, 15 e 17.

Turma supplementar—Ns. 18 19, 22, 23, 25 e 26.

1º anno de pharmacia—Escripto de pharmacologia—A's 2 horas (sala de anatomia)—Todos os inscriptos.

2º anno de pharmacia—Escripto de pharmacologia—Ao meio dia—Os mesmos chamados.

*

No Collegio Militar, realiam-se hoje, ás 10 horas, os seguintes exames:

1º anno—Oral—Portuguez — Alumnos ns. 29, 50, 82, 133, 137, 159, 163, 167, 190 e 286.

2º anno — Oral—Portuguez—Alumnos ns. 407, 460, 498, 531, 709, 800 e 810.

3º anno — Oral — Portuguez—Alumno n. 701.

3º anno—Escripto de physica.

5º anno—Escripto de geometria.

—Amanhã, realizar-se-hão, ás 10 horas, os seguintes:

1º, 2º e 3º annos—Prova graphica de desenho.

4º e 5º annos—Escripto—Algebra.

*

Na Escola Polytechnica, hoje, ás 10 horas, dar-se-ha ponto para prova escripta de mathematica para admissão e para agrimensores.

*

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados hoje a prova escripta:

3º anno—2ª cadeira—Ao meio dia—Todos os inscriptos.

4º anno—3ª cadeira—Ao meio dia—Os de ns. 1 a 30.

4º anno—3ª cadeira—A's 2 horas—Os restantes.

5º anno—3ª cadeira—A's 2 horas—Todos os inscriptos.

*

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro serão chamados hoje, ás 2 horas, a prova escripta:

2º anno—Direito civil—Todos os alumnos inscriptos.

3º anno—Direito commercial— Todos os alumnos inscriptos.

4º anno—Direito criminal—Todos os alumnos inscriptos.

5º anno—Medicina publica.

—Prova oral, hoje, ás 2 horas da tarde:

1º anno — Antonio Ferreira Tavares, Othon Augusto Seabra, Clovis Machado Silva, Alberto de Faria Filho, Adino Maciel Couto, Luiz Carneiro de Mendonça, Joel de Andrade Servio, Nelson Ribeiro de Castro e Raphael Aflalo.

A SITUAÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 7.

Communicam de Posadas, que o sub-prefeito local desarmou os revolucionarios derrotados em Caipuente.

—Os jaristas reconquistaram Encarnación.

Os combates foram desesperados, havendo grande mortandade.

—Correm rumores de haver-se sublevado o regimento de cavallaria do Paraguay.

BUENOS AIRES, 7.

Telegrapham de Formosa, informando terem chegado ali o monitor *El Plata* e o torpedeiro *Thorne*, da marinha de guerra Argentina, que hoje mesmo seguirão para Assumpção, afim de garantirem os interesses argentinos no Paraguay.

—Numerosas forças de cavallaria do exercito argentino estão vigiando a costa com o Paraguay, afim de evitar a invasão de grupos armados em territorio argentino.

BUENOS AIRES, 7.

Communicam de Posadas dizendo estar confirmada a noticia de terem as tropas legaes, commandadas pelo ministro da guerra, coronel Goiburú, derrotado cerca de 600 revolucionarios que se haviam concentrado em Caipuente.

O combate, ao que se diz, foi renhido e durou algumas horas. Em Encarnacion chegam numerosos feridos, pertencentes aos dois grupos que se bateram.

BUENOS AIRES, 7.

Telegrammas de Ituzaingó, na fronteira do Paraguay, informam ser muito possivel que as forças governistas ataquem hoje Villa Florida, onde estão concentradas numerosas forças revolucionarias.

BUENOS AIRES, 7.

De tarde e agora de noite chegaram aqui noticias importantes sobre a situação no Paraguay. Alguns jornaes affixaram telegrammas de Formosa e de Posadas com as ultimas noticias dos acontecimentos que se desenrolam no vizinho paiz, noticias que causaram certa sensação.

Até agora, 8 horas da noite, foram aqui recebidas as seguintes noticias:

De Posadas — Continúa, em Caipuente, o combate entre as tropas legaes, commandadas pelo ministro da guerra, coronel Goiburú, e os revolucionarios, cujo commandante ainda não se sabe ao certo quem seja. Os revolucionarios recuaram ao primeiro embate, e d'ahi a noticia de terem sido derrotados. Porem, refazendo-se, voltaram a atacar as forças governistas, e desde manhã que mantêm com ellas um cerrado tiroteio. Pelas ultimas noticias chegadas de Encarnacion parece haver probabilidades dos revolucionarios triumpharem. As tropas legaes têm tido grandes baixas. A Encarnacion chegam varios trens carregados de feridos. Sabe-se que o numero de mortos é já elevado.

—Quasi todas as cidades e villas paraguayas do extremo sul, fronteira com a Argentina, estão em poder dos revolucionarios, e em absoluta tranquilidade. Parece que o quartel-general dos revolucionarios do sul é em Villa Florida, cidade importante, e que fica entre Assumpção e Encarnacion.

De Formosa—Circula ali um manifesto, assignado pelo ex-ministro do interior, Dr. Adolfo Riquelme, atacando violentamente o coronel Albino Jara, presidente provisorio da Republica, e responsabilizando-o perante o paiz por todos os males e todas as desgraças advindas da guerra civil.

—Sabe-se que as forças militares fieis ao coronel Albino Jara apenas dominam as cidades de Assumpção, Humaytá e Pilar. Todo o resto do paiz está mais ou menos ao lado dos revolucionarios, inclusive as respectivas guarnições militares. A situação parece ser cada vez mais grave. Espera-se para breve qualquer desfecho que mudará por completo a situação interna do Paraguay.

—O Sr. Eduardo Schoerrer, ex-intendente de Assumpção, e que estava preso naquella capital, foi posto em liberdade e partiu com destino a Humaytá.

—As noticias que chegam de Assumpção são da maxima gravidade. A cidade está em pé de guerra. Todo o commercio está paralysado. As casas commerciaes conservam-se encerradas ha muitos dias. Principia a escassez de generos alimenticios. O pão e a carne estão por cinco e seis vezes mais do seu preço normal. As communicações telegraphicas estão interrompidas para quasi todo o paiz. A Estrada de Ferro Central do Paraguay, quasi toda em poder dos revolucionarios, tem o seu trafego paralysado, com excepção de um pequeno trecho nos arrabaldes de Assumpção.

—O vapor argentino *Rio Iguazu'*, que de Corrientes se dirigia para Formosa, ao passar em frente á cidade paraguaya de Pilar foi alvejado por cerrado tiroteio de terra, tendo de puxar fogos e augmentar a marcha, afim de não ser mettido a pique.

—O governo legal do Paraguay começou a devolver ás autoridades argentinas os navios argentinos que tinham sido aprisionados pelas autoridades de Assumpção e de Humaytá.

BUENOS AIRES, 7.

Telegrapham de Corrientes dizendo que os paraguayos ali residentes e que são amigos do coronel Albino Jara affirmam que o governo legal do Paraguay está senhor de todas as communicações, principalmente as fluviaes, pois todas as cidades marginaes do rio Paraguay se lhe conservam fieis.

Accrescentam que os dois exercitos revolucionarios, o do sul e o do norte, não se podem communicar e estão isolados um do outro, pelo que a revolução fracassará em virtude de faltar uniformidade de acção.

—Sabe-se que o ministro norte-americano em Assumpção, Sr. Morgan, telegraphou ao secretario de Estado das relações exteriores, Sr. Philander Knox, opinando pela victoria dos revolucionarios paraguayos, devido principalmente á impopularidade do governo dictatorial do coronel Albino Jara.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 7.

O governo intimou telegraphicamente D. Antonio Barroso, bispo do Porto, a comparecer hoje no ministerio da justiça, em virtude da sua attitude hostil ás ordens do governo, a proposito da leitura da pastoral ultimamente expedida pelos bispos, leitura que o governo prohibiu e o referido bispo insiste em ordenar aos parochos da sua diocese, sob pena de suspensão.

LISBOA, 7.

As listas dos passageiros dos vapores procedentes do Brazil, que é de uso serem fornecidas á capitania dos portos, serão agora enviadas tambem á policia judiciaria.

—Parte hoje, a bordo do paquete *Friedrich August*, com destino á America do Sul, o escriptor hespanhol Blasco Ibañez.

LISBOA, 7.

O Sr. José de Azevedo Castello Branco seguiu hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete *Friedrich August*.

O Sr. João de Azevedo Coutinho foi intimado a partir até o dia 10.

LISBOA, 7.

Obedecendo á intimação do ministro da justiça, chegou hoje de tarde a esta capital o bispo do Porto, D. Antonio Barroso. Nas immediações da *gare* do Rocio estacionava, desde cedo, immensa multidão de populares, que esperava o comboio que devia trazer o prelado portuense. As autoridades, porém, ordenaram-lhe que desembarcasse na estação de Campolide, para evitar qualquer acto violento por parte do povo. O bispo accedeu, sendo ali recebido pelo secretario do Dr. Affonso Costa, que o acompanhou, em automovel, até a cidade. Ao passar pela rua do Ouro, a multidão fez uma manifestação hostil ao bispo e tentou assaltar o automovel, chegando ainda a ferir o *chauffeur*. Em vista da attitude do povo, o automovel do bispo regressou ao Rocio e d'ali passou á avenida, seguindo depois em grande velocidade para a residencia do ministro da justiça, onde o prelado ficou recolhido.

Momentos depois chegava o Dr. Affonso Costa, que lamentou os excessos do povo. Passado pouco tempo, chegou o procurador geral da Republica, havendo então uma longa conferencia entre elle, o ministro da justiça e o bispo do Porto.

Consta que o governo demittirá o bispo, embora este tente justificar o seu acto.

PORTO, 7.

As autoridades policiaes interrogaram hoje trinta parochos, mandando depois recolher ao Aljube tres delles.

—Na freguezia de Lordello appareceu hoje um homem morto. A policia abriu inquerito para averiguar se houve crime.

LISBOA, 7.

Alguns dos padres que hoje foram interrogados pelas autoridades portuenses foram intimados a ficar no Porto até nova ordem.

Os parochos das freguezias de Vilarinho, Lousã e Serpins, presos hontem em Coimbra, vêm a Lisboa prestar declarações perante o ministro da justiça.

HESPANHA

MADRID, 7.

Telegramma de Alcazar de San Juan communica que passou ali de noite, fazendo uma pequena paragem, o trem conduzindo os reis da Hespanha.

MADRID, 7.

O anarchista Ventura Bagaria, que se acha preso, tentou, esta manhã, suicidar-se por enforcamento.

MADRID, 7.

O individuo preso em Alcazar, por occasião da passagem do comboio real, é corretor de uma fabrica de dynamite. Interrogado pelas autoridades negou que estivesse ali com intenções de attentar contra pessoa alguma.

MADRID, 7.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi apresentado um projecto de lei reformando a actual lei dos impostos de consumo.

MADRID, 7.

Communicam de Somorrostro que o rio que passa naquella povoação transbordou, invadindo os edificios da Camara Municipal e do Asylo dos Expostos. As crianças foram salvas com grandes difficuldades, mas os predios soffreram importantes prejuizos.

FRANÇA

PARIS, 7.

Os jornaes radicaes manifestam a opinião de que o gabinete do Sr. Monis continuará a politica do do Sr. Aristides Briand; no entanto, sómente o *Radical* e o *Rappel* approvam, sem reserva o programma do governo, hontem apresentado ao parlamento.

PARIS, 7.

A commissão do exercito da Camara elegeu o Sr. Etienne para seu presidente.

PARIS, 7.

A Camara dos Deputados approvou em conjunto, por 466 votos contra 74, o projecto de lei autorizando o ministro da marinha a mandar construir, em 1911, dois grandes couraçados.

PARIS, 7.

O governo ignora completamente o assassinato do chefe da missão franceza em Fez, que se diz ter sido praticado hoje pelo filho do ministro da guerra marroquino.

PARIS, 7.

A Camara dos Deputados approvou por 299 votos contra 202, apesar da opinião em contrario do ministro da marinha, uma moção do deputado Godart, declarando que o governo não poderá fazer nenhuma encommenda relativamente aos dois couraçados que vão ser construidos ás casas que tiverem como directores ou mesmo administradores membros da Camara dos Deputados ou senadores

PARIS, 7.

O aviador Rénaux voou hoje de Meudon ao Puy-de-Dôme com um passageiro, parando sómente na cidade de Nevers para reparar uma ligeira avaria no apparelho.

Com este vôo, Rénaux ganhou um premio de cem mil francos.

INGLATERRA

LONDRES, 7.

O *Daily Mail*, em telegramma de Vienna, Austria, diz que nos circulos politicos daquella capital liga-se grande importancia á inesperada entrevista que hontem se effectuou entre o imperador Francisco José e o czar Fernando, da Bulgaria, a qual, seguido a opinião corrente, foi de um enorme alcance, porquanto terá facilitado a resolução de certas difficuldades politicas existentes entre os dois paizes.

LONDRES, 7.

Corre com certa insistencia o boato da transferencia do Sr. Haldane, da pasta da guerra para a da India, em substituição do conde de Crewe, que se acha doente. Diz o mesmo boato que, dada aquella hypothese, tomaria conta da pasta da guerra Sir Seely.

LONDRES, 7

O Sr. Vidiella, ministro do Uruguay junto da côrte da Inglaterra, parte para Montevidéo na proxima sexta-feira.

LONDRES, 7.

O *Times* publica um telegramma do Panamá annunciando que, devido á attitude firme do engenheiro-chefe dos trabalhos do canal, foi afastado o perigo da greve dos trabalhadores, que estava imminente.

ALLEMANHA

BERLIM, 7.

Os jornaes de hoje noticiam que o Banco Carlne Uburger suspendeu pagamentos.

BERLIM, 7.

O *Lokal Anzeiger* noticia que o principe Adalberto está soffrendo de ligeira appendicite.

BERLIM, 7.

A Dieta Prussiana iniciou hoje a discussão do orçamento dos cultos. O chanceller do imperio declarou que o governo lastimava profundamente os effeitos dos recentes decretos da curia romana, a qual era a unica responsavel pelos conflictos que, porventura, se viessem a dar no imperio. O chanceller terminou dizendo estranhar que o Vaticano não tivesse pedido informações do estado dos espiritos na Allemanha ao seu nuncio nesta capital.

ITALIA

ROMA, 7.

A's 5 horas e 20 minutos da manhã falleceu o escriptor Antonio Fogazzaro. Contava sessenta e nove annos de idade e foi um dos melhores escriptores contemporaneos.

ROMA, 7.

O jornal *La Vita* noticia que a marinha de guerra italiana, para commemorar as festas do centenario da unidade da Italia, realizará no mez de julho, no porto de Napoles, uma grande revista naval, á qual concorrerão contingentes das marinhas de guerra ingleza, franceza e allemã.

ROMA, 7.

A Camara dos Deputados prestou homenagem, na sessão de hoje, á memoria de Fogazzaro. Os presidentes do conselho de ministros e da Camara relevaram os meritos do escriptor illustre e exaltaram o seu patriotismo. Depois dos ligeiros discursos dos dois presidentes, a Camara approvou uma proposta para se telegraphar para a villa Vicenza, enviando condolencias á familia do morto.

No Senado tambem o grande escriptor foi commemorado pelo ministro Credaro e pelo presidente do Senado, ficando depois resolvido mandar condolencias á familia Fogazzaro.

ROMA, 7.

Chegou hoje a esta capital a missão militar chilena, que vem encarregada de estudar a organização do exercito italiano.

A missão é presidida pelo general Reyes.

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 7.

Foi officialmente annunciado que o barão von Mueller vai para Constantinopla, na qualidade de embaixador, substituir provisoriamente o marquez de Pallavicini, que continuará dirigindo a pasta dos negocios estrangeiros, emquanto durar a licença do conde Lexa de Aerenthal.

BULGARIA

SOFIA, 7.

O rei Fernando regressou hoje da sua viagem á Vienna.

MARROCOS

TANGER, 7.

No combate que hontem se travou em Fez, entre as forças do sultão e as tribus revoltadas, entre mortos e feridos, aquellas soffreram grandes perdas. Os revoltosos conseguiram tambem apoderar-se de algumas peças de artilheria, pertencentes ao exercito regular.

MELILLA, 7.

Correm insistentes boatos de que o chefe da missão franceza em Fez foi assassinado por um filho do actual ministro da guerra de Marrocos.

PERSIA

TEHERAN, 7.

Corre com insistencia o boato de que Sipahdar será encarregado de formar novo ministerio, ficando tambem com a pasta da guerra.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 7.

O Sr. Ballinger, secretario do interior, pediu demissão por motivos de saude. Segundo se affirma, será substituido pelo Sr. Fisher.

WASHINGTON, 7.

O ministro da guerra ordenou a mobilização de seis mil soldados da fronteira mexicana. Nos centros diplomaticos e politicos é crença geral que os Estados Unidos tomam estas medidas sómente para impedir que os insurrectos do Mexico continuem a praticar depredações no territorio americano.

Uma nota official, distribuida aos jornaes, diz que a mobilização destas forças tem por fim mostrar se o exercito norte-americano está ou não preparado para a guerra.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7.

Os liberaes estão alarmados com um telegramma afixado á porta de *La Argentina*, annunciando a proxima chegada de congregações religiosas expulsas de Portugal.

A opinião publica é contraria á vinda de frades e monjas estrangeiros.

—Ao meio-dia o paquete *Blücher* partiu para o Rio de Janeiro, levando 223 *touristes*.

Chegará ahi no dia 10, demorando-se uma semana; chegará á Bahia no dia 19, ao Pará no dia 24 e á Nova York a 5 de abril, tendo percorrido 18.300 milhas, em 74 dias de continuas e interessantes festas.

—*El Diario* diz que o Sr. Victorino la Plaza recusou a embaixada em Washington, pois a viagem offerecia perspectivas pavorosas, como frio, humidade, rheumatismos e más digestões.

—O ministro da Italia offereceu um banquete ao ministro do exterior, Sr. Bosch, tendo tomado parte o Sr. Domicio da Gama, ministro do Brazil.

—Os irlandezes aqui residentes vão festejar S. Patricio, sabbado, com um grande baile.

—O juiz do crime Ernesto Madero foi atropelado por um bond, que o feriu gravemente.

—Extraordinario numero de familias tomou passagem no paquete *Cap Vilano*.

—Falleceram o editor Martin Bidma e Dr. Jorge Villafañe.

BUENOS AIRES, 7.

Partiu hoje para La Paz monsenhor Pifferi, bispo daquella capital.

BUENOS AIRES, 7.

O presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, receberá hoje, em audiencia especial, o principe Eviadisch Gractzn, enviado commercial austro-hungaro na America do Sul.

BUENOS AIRES, 7.

Regressa, á tarde, de Montevidéo, a bordo do cruzador *Buenos Aires*, a embaixada argentina que foi assistir á posse do novo governo do Uruguay. O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, irá esperar ao cães os membros da embaixada.

BUENOS AIRES, 7.

Os estudantes preparam festiva recepção ao Dr. Luiz Maria Drago, que é esperado brevemente aqui, de regresso da sua viagem á Europa.

BUENOS AIRES, 7.

Começarão, nos fins do corrente mez, as obras de construcção da estrada de ferro boliviana de Tupiza até Junguy.

BUENOS AIRES, 7.

O presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, recebeu esta tarde, em audiencia particular, os membros da embaixada argentina, que foi a Montevidéo assistir á posse do novo presidente do Uruguay, e que voltou, como estava annunciado, a bordo do cruzador *Buenos Aires*.

CHILE

SANTIAGO, 7.

O alpinista Reicharh subiu o vulcão Tronador, fazendo interessantes observações.

PERÚ

LIMA, 7.

As eleições estão marcadas para o dia 25 de maio.

—Chegou o ministro francez, Sr. Delaynes.

LIMA, 7.

Chegou de tarde a esta capital o novo ministro da França, Sr. Lyonés, tendo uma recepção muito concorrida.

LIMA, 7.

Bateram-se em duelo, por causa de uma discussão jornalistica, a respeito da ultima revolução do sul, os coroneis do exercito, Srs. Cardenas e Rivera.

LIMA, 7.

Os membros do directorio do partido liberal continuam a tentar uma aproximação com o governo para a realização de um accordo sobre as proximas eleições de senadores e deputados.

BOLIVIA

LA PAZ, 7.

Os agricultores estão alarmados com as chuvas excessivas que têm caido.

—O 606 tem dado excellentes resultados nos hospitaes.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 7.

Consta que se realizará esta tarde o annunciado duelo entre os Srs. Claudio Williman e Antonio Bachini, respectivamente ex-presidente da Republica e ex-ministro das relações exteriores.

Diz-se que as testemunhas dos dois adversarios conseguiram obter um local para a realização do duelo, local que a policia desconhece, pelo que não poderá intervir.

MONTEVIDÉO, 7.

El Dia conseguiu entrevistar todos os novos ministros, que hoje prestarão juramento e assumirão o exercicio dos seus cargos.

O ministro do interior, Sr. Manini y Rios, apenas se negou a fazer declarações de importancia. Todos os outros esplanaram os seus programmas de governo, discorrendo largamente sobre o que tencionam fazer na alta administração do paiz.

O ministro da instrucção, Sr. Eduardo de Acevedo, disse que creará uma escola de bellas artes, com cursos primarios e superiores, e incorporará ao ensino primario os jogos athleticos.

O ministro das obras publicas, Sr. Victor Sudriers, declarou que procurará construir novas estradas de ferro e canaes, aproveitando as forças hydraulicas em proveito da agricultura e das industrias.

O ministro das relações exteriores, Sr. José Romeu, disse que tenciona reorganizar os serviços diplomaticos e consulares, procurando manter as mais cordiaes relações de amisade com todos os paizes, mas especialmente com as nações vizinhas.

O ministro da guerra e da marinha, coronel Bernassa y Jerez, disse que reorganizará os serviços militares, applicando todos os progressos ultimamente adoptados nos exercitos e nas marinhas dos paizes europeus. Creará varias escolas de tiro, uma escola de cyclistas e outra de engenheiros militares. Um dos seus primeiros actos será conseguir do Congresso a verba necessaria para a acquisição de um navio-escola.

O ministro da fazenda, Sr. José Serrato, declarou que reformará a lei de impostos, uniformizando-a.

Todos os ministros mostraram as melhores intenções em continuar a obra dos seus predecessores. Disseram que o governo do Sr. Battle y Ordoñez será de paz internacional e de concordia e harmonia no paiz.

MONTEVIDÉO, 7.

A policia mais uma vez evitou o annunciado duelo entre os Srs. Claudio Williman e Antonio Bachini. O duelo estava marcado para esta tarde, porém, agentes da policia secreta descobriram o local onde se devia effectuar o encontro e prohibiram a aproximação dos adversarios e das testemunhas.

Diz-se que a policia procura obter das autoridades brazileiras e argentinas as necessarias providencias para evitar que se effectue o duelo entre os Srs. Bachini e Williman, em territorio brazileiro ou argentino.

MONTEVIDÉO, 7.

A commissão de justiça e constituição da Camara dos Deputados deu parecer favoravel á mensagem do presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez, pedindo que fosse legalizada a prisão de varios chefes do partido nacionalista radical, presos no dia 1º do corrente, por suspeitas de estarem preparando uma revolução.

MONTEVIDÉO, 7.

O ministro do Brazil, Sr. Henrique Lisboa, offerecerá, na proxima sexta-feira, a bordo do cruzador *Barroso*, da marinha de guerra brazileira, uma recepção, retribuindo as gentilezas que lhe tem sido dispensadas e aos officiaes desse navio de guerra. Serão convidados a comparecer á recepção o presidente da Republica, os ministros, altas autoridades civis e militares, senadores e deputados e as principaes familias desta capital.

MONTEVIDÉO, 7.

Consta que o Sr. Aguarez, um dos chefes do partido nacionalista, mandará desafiar para um duelo o ex-presidente da Republica, Dr. Claudio Williman.

MONTEVIDÉO, 7.

Assegura-se em varios centros politicos que o coronel Guillermo West, ex-chefe de policia desta capital, julgando-se ameaçado de morte por varios elementos operarios, pediu garantias á policia.

MONTEVIDÉO, 7.

Communicam de Carmelo informando que o procurador da Republica denunciou perante o tribunal o engenheiro Juan Smith, em virtude deste ter mandado desafiar para um duelo o director do jornal local *La Reforma*, Sr. Justo Garcia.

Com este duelo, a realizar-se em Carmelo, é o quinto que nestes ultimos quatro dias se combina para solução de antigas pendencias, sendo todos motivados por questões politicas.

MONTEVIDÉO, 7.

Mais de cem pessoas acham-se em frente á residencia do Dr. Antonio Bacchini.

Nas immediações tambem não é pequena a agglomeração.

Diversos commissarios de policia secreta rondam o Dr. Bachini, pelo que se considera impossivel a realização do duelo.

Já começa a excitação dos amigos, que julgam não poder prolongar-se a situação por mais tempo.

E' aqui o assumpto de todas as rodas e bem assim o procedimento da policia.

BRAZIL

PARA'

BELEM, 7.

Effectuou-se hontem a primeira reunião, deste anno, do Conselho Municipal.

Presidiu-a o senador Antonio Lemos, tendo sido eleitos 1º secretario o Sr. Virgilio de Mendonça e 2º o Sr. Virgilio Sampaio

BELEM, 7.

Annuncia-se que breve apparecerá um novo jornal, intitulado *A Voz do Throno*, que será publicado por um grupo de monarchistas portuguezes.

BELEM, 7

O senador Antonio Lemos esteve hontem de visita ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.

BELEM, 7.

Tem caido aqui e em outros pontos do Estado abundantes chuvas.

BELEM, 7.

E' esperado aqui, amanhã, o 47º de caçadores.

CEARA'

FORTALEZA, 7.

Sabemos ter sido endereçado ao general Quintino Bocayuva o seguinte telegramma:

"Quintino Bocayuva — Pindamonhangaba—A commissão executiva do partido republicano conservador do Ceará é informada de que o grupo revisionista que pleiteou a candidatura do general Ozorio de Paiva, enviou circulares aos municipios aconselhando que se fizessem duplicatas e que dirigissem telegrammas a V. Ex. e ao presidente da Republica, affirmando ter-se o partido republicano abstido de concorrer ás urnas para evitar que se forme uma falsa opinião em torno da estrondosa maioria com que foi suffragado, em eleição livre e legal, o nome do Dr. Francisco Sá. Apressamo-nos a levar o facto ao conhecimento do venerando presidente da commissão executiva central. Cordiaes e attenciosas saudações—*Thomaz Accioly—Graccho Cardoso—Waldomiro Nogueira—Domingues Carneiro—Raymundo Arruda*—Monsenhor *Vicente Pinto Teixeira*."

O correio tem continuado a recusar registro a diversas actas falsas, vindas do interior, allegando só poder aceital-as mediante autorização das mesas legaes.

PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

Causou excellente impressão a mensagem do governador do Estado, Dr. Herculano Bandeira, hontem lida na sessão de abertura do Congresso.

Foi votada na sessão de hontem uma moção de solidariedade com o Dr. Rosa e Silva, em signal de protesto contra a campanha de diffamação que actualmente se está fazendo em torno do illustre politico.

RECIFE, 7.

A *Provincia*, referindo-se ainda ao caso das bombas de dynamite, diz que o facto não passou de uma verdadeira farça para illudir a policia.

Accrescenta a *Provincia* que as noticias dadas pelo *Diario* sobre o alludido facto, denunciam simplesmente leviandade.

Por sua vez o *Diario*, respondendo hoje a esse artigo, declara que não é unico o facto da opposição querer eliminar os adversarios. Lembra a proposito, que foram vultos salientes da opposição que subornaram o cozinheiro Sabino para envenenar o Dr. Barbosa Lima e sua familia, milagrosamente salvos. Lembra mais que a penultima alliança do barão de Lucena e o Dr. José Mariano, foi desfeita, vindo este declarar em um *meeting* que se desligava daquelle por não prestar apoio á politica de assassinatos, nem desejar subir ao poder por uma escada feita de cadaveres.

Esses dois factos, diz o *Diario*, bastam para autorizar a policia a syndicar do caso das bombas de dynamite, como está fazendo.

—Foi hoje muito cumprimentado por motivo do seu anniversario natalicio, o general Henrique Martins.

BAHIA

S. SALVADOR, 7.

Causou aqui geral estranheza o facto do jornal *A Lanterna*, pertencente á facção severinista, publicar hontem um artigo atacando o governo do marechal Hermes da Fonseca, e chamando-o anarchizador.

S. SALVADOR, 7.

Chegam noticias mais pormenorizadas da inundação da cidade de Cachoeira, cuja população está reduzida á maior miseria.

Cerca de 200 casas desabaram, ficando as respectivas familias expostas ás intemperies e privadas de tudo quanto possuiam.

Os prejuizos são incalculaveis.

O commercio tambem soffreu muito com a enchente. A maioria das casas fechou por falta de generos para vender.

As aguas do rio Paraguassu' tendem a diminuir.

—Falleceu o antigo negociante João Otto Rode, sendo a sua morte muito sentida.

—Passa amanhã por este porto, com destino a essa capital, o conselheiro Camello Lampreia, ex-ministro de Portugal no Brazil.

Diversos monarchistas portuguezes irão a bordo do *Minas Geraes* cumprimental-o.

—A proposito dos conflictos aqui havidos ultimamente com os marinheiros, o *Diario da Tarde* publica um artigo atacando o Sr. ministro da marinha, attribuindo-lhe todas as responsabilidades pela anarchia que diz reinar no departamento que dirige.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 7.

Chegou hoje a esta capital o almirante Gavião Pereira Pinto, que amanhã seguirá para ahi.

VICTORIA, 7.

Devem chegar na proxima sexta-feira mais 71 toneladas de material destinado ao serviço de electrificação das linhas de bonds desta capital e da Estrada de Ferro da Villa Velha.

VICTORIA, 7.

O resultado conhecido até agora da eleição para deputado estadoal dá um total de 3.249 votos ao Sr. Cesar Machado.

O Dr. Julio Leite, eleito governador municipal desta cidade, conta até agora 402 votos.

Este candidato não teve competidor.

S. PAULO

S. PAULO, 6 (retardado pelo telegrapho.)

Não tendo comparecido o presidente da Camara Municipal, deixou de realizar-se hoje a apuração da eleição para a vaga de deputado existente no Congresso estadoal.

O juiz da 1ª vara communicou o facto ao secretario do interior, que marcará novo dia.

S. PAULO, 6 (retardado pelo telegrapho.)

O governo do Estado vai emprestar á Santa Casa da Misericordia, mediante hypotheca, a quantia de mil contos de réis, pelo prazo de 10 annos e ao juro de 5 0|0.

S. PAULO, 6 (retardado pelo telegrapho.)

A algodoaria Crespi elevou o seu capital de tres mil para nove mil contos de réis.

S. PAULO, 6 (retardado pelo telegrapho.)

E' esperado no primeiro vapor procedente da Bahia o Sr. Domingos Stomato, pai adoptivo da menor Idalina, que vem esclarecer alguns pontos do caso do orphanato.

S. PAULO, 6 (retardado pelo telegrapho.)

Pereceu afogado no rio Tieté, perto do Instituto Disciplinar, quando tomava banho, o allemão Franz Euhle, recem-chegado da Bahia e que tinha vindo para esta capital afim de arranjar collocação.

O corpo do infeliz ainda não foi encontrado.

S. PAULO, 6 (retardado pelo telegrapho.)

O Dr. Campos Salles embarcará para a Europa no dia 28 do corrente, a bordo do *Hollandia*, devendo visitar Paris, Berna e Carlsbad, onde fará uma estação de aguas.

S. PAULO, 7.

A commissão revisora da Constituição do Estado, que esteve hoje reunida, tratou das attribuições do poder judiciario, sendo aventadas varias providencias que se pretendem adoptar na proxima reforma judiciaria.

Comquanto nada ficasse assentado, foi tratado da creação de tribunaes districtaes e de juizes municipaes, com tres entrancias, e da melhoria dos vencimentos dos juizes e ainda da abolição das custas.

Amanhã a commissão proseguirá os seus trabalhos.

S. PAULO, 7.

Continúa agonizante o deputado estadoal Veiga Filho.

SANTOS, 7.

Passou hoje por este porto o Dr. Fonseca Hermes, que regressa da sua viagem ao Rio Grande do Sul e Rio da Prata. Interrogado sobre as declarações que lhe foram attribuidas por um redactor de *La Argentina*, de Buenos Aires, e transmittidas telegraphicamente para o Brazil, a respeito de uma intervenção federal em S. Paulo, o Sr. Fonseca Hermes prometteu rectificar essas declarações, logo que chegar ao Rio de Janeiro.

S. PAULO, 7.

O deputado Freitas Valle segue para essa capital no dia 9 do corrente, embarcando ahi, a bordo do paquete *Princepessa Mafalda*, para a Europa, no dia 14.

O Sr. Freitas Valle tenciona demorar-se quatro ou cinco mezes na Europa, visitando varios paizes.

Em sua companhia seguem os pintores Srs. Augustin Sallinas e João Pires Germano.

S. PAULO, 7.

O senador estadoal Lacerda Franco embarcará para a Europa no dia 11 de abril proximo, em companhia de sua familia.

S. PAULO, 7.

O padre Julio Maria realizou hoje mais uma conferencia na cathedral.

S. PAULO, 7.

Seguiu para Tatuhy o cadaver do Sr. Cornelio Vieira, aqui fallecido hontem.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 7.

Estréou no sabbado, com uma casa repleta, a companhia portugueza de operetas, que levou á scena a revista *Diabo que o carregue*.

A companhia agradou mediocremente, apesar da riqueza dos scenarios e dos vestuarios.

Hontem realizou-se novo espectaculo, que esteve tambem muito concorrido.

PORTO ALEGRE, 7.

Deve estréar no dia 15 do corrente, no theatro S. Pedro, a companhia de opera italiana que o tenor Schiavazzi contratou na Italia.

PORTO ALEGRE, 7.

As sociedades carnavalescas Esmeralda e Venezianos encerraram no sabbado as festas do carnaval com pomposos bailes á fantasia, que estiveram muito concorridos.

As directorias de ambas as sociedades permutaram visitas, durante as quaes foram trocadas amistosas saudações.

Domingo, á noite, as sociedades Fidalgos Carnavalescos e Tenentes do Diabo fizeram as annunciadas passeatas burlescas, em que era representado o enterro de Momo.

A concurrencia ás ruas centraes da cidade foi enorme.

PORTO ALEGRE, 6 (*retardado pelo telegrapho.*)

Hontem, entre as oito e nove horas da noite, justamente quando mais compacta era a concurrencia na rua dos Andradas, após a passagem dos clubs carnavalescos, os bonds electricos, por desencontro de ordens, atravessaram a mesma rua, entre os protestos dos transeuntes.

Apesar desses protestos, já ameaçadores, o bond n. 28, comboiando o de n. 56, tentou atravessar tambem a rua dos Andradas. Pessoas do povo, em crescido numero, invadiram o carro de reboque, de n. 66, pondo em debandada as familias que vinham em ambos os bonds.

Em seguida viraram e quebraram o carro de reboque e, com os destroços deste, untados de kerosene, incendiaram o carro electrico, no meio de uma gritaria infernal.

Identico procedimento teve outro grupo com relação aos bonds que estavam parados em frente ao mercado publico. Estes, porém, pouco soffreram, por terem as forças da guarnição acudido a tempo.

O ataque aos bonds foi seguido do disparo de alguns tiros de revólver, dados desatinadamente em todas as direcções.

Dado o alarme, acudiu o corpo de bombeiros, que foi recebido hostilmente pelo povo, sendo cortada uma das mangueiras.

A policia municipal, avisada, compareceu logo, tendo á frente o sub-intendente Lousada e varios inspectores e auxiliares, fazendo tudo

quanto lhe foi possivel para acalmar os animos e evitar maiores depredações.

Reconhecendo, porém, a impossibilidade de o fazer, reclamou o auxilio da policia judiciaria, que, por sua vez, requisitou a força da brigada.

Compareceram então 50 praças do 1º batalhão, sob o commando do capitão José Maria Vianna; 50 praças do 2º batalhão, sob o commando do capitão Armenio de Abreu; 20 praças de cavallaria e dois piquetes do governo do Estado, que ficaram aguardando ordens superiores.

Quando chegaram as forças do capitão Cordeiro, este, usando de todos os meios suasorios, procurou convencer os populares de que deviam deixar os bombeiros apagar o incendio.

As palavras do capitão Cordeiro foram recebidas pelo povo com doestos e pedradas, uma das quaes lhe acertou na região mallar esquerda, produzindo-lhe um profundo ferimento. Foi então dada ordem de operar ás forças da brigada de cavallaria e infanteria, que avançaram pela rua dos Andradas, a passo, dissolvendo, aos poucos, os grupos de populares, até que pouco depois da meia noite estava a calma completamente restabelecida.

Quando começaram os primeiros disturbios, as familias, espavoridas, fugiram em todas as direcções.

Os cafés, aquella hora repletos, fecharam-se, impedindo a saida das senhoras, afim de não serem atropeladas nas ruas.

Um grupo de desordeiros, depois de terminado o caso, subiu pela rua dos Andradas, quebrando os vidros dos combustores da illuminação publica. Destes, foram quatro presos e remettidos para a policia judiciaria, onde foram autoados.

As forças de cavallaria guarneceram tambem a estação geral dos bonds, no campo da Redempção, afim de evitar que ella fosse atacada por esse lado, nada occorrendo, porém, de notavel.

São avultados os prejuizos da Companhia Força e Luz, bem como do Café Colombo, de onde alguns exaltados atiraram cadeiras de ferro, garrafas e copos sobre as praças dos bombeiros e da policia.

Ha muitas senhoras, crianças e homens feridos, quasi todos por cacetadas, pedradas e garrafadas.

A policia abriu severa syndicancia.

PORTO ALEGRE, 7.

Hontem o aspecto da cidade era o normal, nada occorrendo de novo até a noite.

O policiamento das ruas centraes foi feito por patrulhas de cavallaria e infanteria da brigada militar e da guarda administrativa. Esta guarneceu tambem a estação que a Companhia de Força e Luz possue na rua dos Voluntarios da Patria.

Os prejuizos da companhia são avaliados em 16 contos de réis.

PORTO ALEGRE, 7.

Appareceu hontem o primeiro numero da nova phase da *Reforma*, orgão do partido federalista do Estado.

PORTO ALEGRE, 7.

Telegrammas chegados hoje de Sant'Anna do Livramento referem que domingo houve ali alguns disturbios, que felizmente não tiveram importancia e foram logo dominados.

COMPANHIA BRAZILEIRA DE SEGUROS

Para festejar o primeiro anniversario da sua fundação, a Companhia Brazileira de Seguros, com séde na capital de S. Paulo, offereceu hontem um almoço, no restaurante Sul-America, aos seus agentes e corretores nesta capital.

Correu o agape muito cordial, estando presentes os Srs.:

Gustavo d'Infreville, inspector geral das agencias da companhia; Mauricio Mendes de Vasconcellos, chefe da casa Vasconcellos & C., agentes geraes da companhia nesta capital; Antonio Mendes de Vasconcellos Junior, socio da mesma casa; representantes do "Jornal do Commercio" e do "Paiz", Dr. Oscar Rodrigues Alves, medico da companhia; Dr. Alcindo Guanabara, corretores Antonio Pereira Guimarães, Alberto Nunes de Sá, Manoel Casimiro da Costa, Joaquim Oswaldo Silveira, Dr. Eugenio do Nascimento Silva, Julio Haguenauer, Frederico Moss do Castro, commendador F. A. Ferreira de Mello, major Bernardino José Teixeira, Antonio Sergio da Silva Junior, João Innocencio Borges, Alvaro do Rego Macedo e o encarregado do escriptorio Pedro da Silveira de Magalhães Coutinho.

Trocaram-se muitas saudações ao ser servido o champagne, sendo a ultima levantada pelo Sr. Infreville aos directores da Companhia Brazileira de Seguros.

O "menu" foi o seguinte:

Ovos mexidos a diplomata, badejo de forno a moderna, frango sauté a Marengo, costeletas de carneiro ao Madeira, espargos ao molho branco, gelatina de frutas, podim de crême e amendoas, queijos sortidos.

Vinhos: Collares, branco e tinto, Pommery e licores; café, charutos, etc.

A directoria da despeza publica concedeu os creditos seguintes: ás delegacias de Matto Grosso, 331:000$ para pagamento das despezas do corrente anno com a commissão de linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, e réis 179:000$, para fins identicos, ao credito concedido á delegacia de Matto Grosso.

O Sr. Benedicto Moreira de Magalhães Leite, escrivão da collectoria de rendas federaes em Araguary, propoz ao Sr. ministro da fazenda, para servir como seu ajudante, o Sr. Olympio Perfeito.

O Sr. Abdenago Alves, director da receita publica, vai entregar ao Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, um longo memorial pedindo a creação de alfandegas, mesas de rendas e postos fiscaes no Amazonas, na região fronteira do norte.

Ao Sr. ministro da fazenda requereram os engenheiros Antonio de Paula Rodrigues Alves e Eugenio de Andrade Dodsworth permissão para expor a S. Ex. o desejo de concorrerem na medida de suas forças para o desenvolvimento e progresso do paiz, decidindo incorporar a Companhia Nacional de Pesca, para o que já pediram ao governo federal a indispensavel autorização e approvação dos seus estatutos.

O "COMPLOT" MONARCHISTA

REACÇÃO DECIDIDA

Na 2ª delegacia auxiliar prosegue o inquerito—Novos depoimentos—O barão de Peixoto Serra fez declarações "importantes."

O Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, proseguiu hontem no inquerito sobre o "complot" de monarchistas, organizado nesta capital, para restauração do regimen monarchico em Portugal.

Aquella autoridade mandou tomar por termo os depoimentos dos Srs. Aquilino Lopes, Manoel Coelho Alves Ayró e do barão de Peixoto Serra.

O primeiro disse:

Que desde os principios do mez de dezembro ultimo faz parte da Liga Monarchica D. Manoel II, e, em principios de janeiro do corrente anno; tendo o então presidente, de nome Viriato Braga, procedido mal, foi escolhida uma commissão, afim de dirigir os destinos da Liga, até a eleição da nova directoria, o que foi feito em fins de fevereiro, antes do carnaval; que dessa commissão o declarante fazia parte como procurador, e, na nova directoria eleita exerce o cargo de conselheiro fiscal; que os primitivos fins da Liga eram a união dos portuguezes aqui residentes, que fossem adeptos á monarchia, e, bem assim, qualquer protecção aos mesmos, dispensando o auxilio do consulado da Republica Portugueza, que não queriam reconhecer; que na séde da Liga nunca se tratou de conspirações, sabendo o declarante, pela leitura dos jornaes, da existencia do tal "complot", do qual apenas conhece os de nomes Candido de tal e Fuão Lisboa; que os directores da Liga usavam de calma e aconselhavam aos demais socios que não ligassem importancia ás provocações dos republicanos portuguezes, e bem assim que respeitassem e acatassem as autoridades brazileiras; que não conhece pessoalmente Francisco Narciso, podendo affirmar que elle não é socio da Liga; que tambem affirma que toda a actual directoria ignora a existencia da referido "complot" na séde social; que ali iam diariamente pessoas estranhas, porém, que iam em companhia de socios de quem eram conhecidos ou amigos, pois, não havia prohibição de entrada a pessoa alguma, só sendo postas fóra da séde social pessoas que se portassem mal ou promovessem desordens; que ali apenas houve uma subscripção, destinando-se o seu producto á compra de nova mobilia, tendo o declarante assignado a quantia de cem mil réis; quantia esta que não chegou a dar, pois ficou sem effeito a referida subscripção, visto terem os directores combinado fazer um rateio entre si, para esse fim; que dessa subscripção o declarante recebeu algumas quantias, subscriptas por socios, quantias essas que tem em seu poder e entregará, opportunamente, á nova directoria; que o declarante viu no "Paiz" o seu nome, como tendo contribuido com dinheiro para o tal "complot", o que não é verdade, pois, elle, declarante, nunca deu dinheiro algum para tal fim, nem para isso foi convidado.

Manoel Coelho Alves Ayró disse: que desde o dia 1º de janeiro do corrente anno é socio da Liga Monarchica D. Manoel II, com séde á praça Tiradentes n. 9, cujo fim era a união dos portuguezes adeptos do regimen monarchico; que um dos socios da liga, de nome Francisco Narciso, procurou o declarante, varias vezes, em sua residencia, travando, por isso, entre ambos, alguma intimidade; que ha cerca de quinze dias, não podendo precisar a data exacta, estando na séde da liga, ahi Narciso convidou o declarante a redigir e assignar um compromisso, em que declarava obedecer a um grupo; que o declarante assim fez, por suppor que se tratava de beneficio da causa monarchica portugueza; que a directoria da liga não sabia da existencia desse grupo, que era constituido pelo referido Narciso e alguns outros, cujos nomes não sabia, vendo, porém, dias depois, pela publicação nos jornaes, os nomes de João Gaspar da Silva Lisboa, Candido Gonçalves, Antonio de Araujo e mais alguns, de cujos nomes não se recorda; que dias depois da assignatura do tal compromisso, Narciso, encontrando-se com o declarante no theatro Recreio Dramatico, falou-lhe sobre o assumpto e perguntou-lhe de que dinheiro podia dispor, dizendo que precisava de 400$, afim de elle, Narciso, seguir para Lisboa, onde procuraria ganhar a confiança do Affonso Costa; que o declarante respondeu-lhe que não tinha esse dinheiro, retirando-se Narciso; que no dia immediato, chegando á sua casa, ahi encontrou Narciso, que o esperava, e que lhe pediu 70$, afim de completar o dinheiro da passagem, ao que o declarante ainda se recusou; que Narciso insistiu, pelo que o declarante, para terminar com essa situação, deu-lhe dez mil réis, que Narciso embolsou, retirando-se em seguida; que desde essa occasião não tornou mais a ver Narciso, só del'e tendo noticias quando leu nos jornaes a denuncia por elle dada á policia; que assignou o referido compromisso de boa fé, e nunca teve a intenção de associar-se a qualquer acção criminosa, pois tem familia e vive do seu trabalho, nunca se mettendo em conspirações.

Finalmente, o barão de Peixoto Serra, residente á rua do Rosario, numero 30, declarou:

E' vice-presidente da liga monarchica D. Manoel II, sociedade meramente beneficente.

E' monarchista de convicção e franquista; mas, pede não se confunda partido politico com associação malfeitora. Não sabe se o elemento franquista, em Portugal, fará reacção pacifica ou violenta. Acredita, entretanto, que os monarchistas (mais patriotas do que os cinco aventureiros avassaladores do poder em Portugal e cujos crimes passam em numero aos do cadastro policial de Lisboa) usarão de meios brandos para obrigar a ridicula minoria republicana a curvar-se ao sentimento nacional portuguez.

E' estulticie pensar-se que um tal partido, que hoje tem ramificações em todo Portugal e em toda a parte onde ha portuguezes, receba instrucções de um "comité" organizado no Rio de Janeiro e desconhecido das melhores influencias da colonia. Sabe que suas opiniões politicas não incidem em dispositivos de lei brazileira, estando asseguradas pela liberrima Constituição desta grande Patria, sua estada, sua fortuna e bens. Mesmo se fosse um criminoso politico em Portugal, sua extradição seria negada; quanto á expulsão espontanea é impossivel, diante dos termos da nova lei de expulsão de estrangeiros. Não sabe de "complot", não deu dinheiro para taes fins, nem tem sciencia do local onde se fizeram reuniões politicas.

O Dr. Hugo Braga ouvirá hoje, o depoimento de mais tres individuos, cujos nomes vieram á luz da publicidade pela descoberta do triste "complot".

O barão Reille, representante da companhia arrendataria da viação bahiana, hontem chegado da França, no paquete *Cap Arcona*, esteve hontem mesmo no gabinete do Sr. ministro da viação.

Esse titular participou ao Sr. ministro que, antes de estudar, com S. Ex. as bases da revisão do contrato da viação bahiana, necessita conferenciar com o Sr. Lefevre, advogado da mesma.

Ao Sr. ministro da justiça communicou o seu collega da viação que foi concedida a exoneração solicitada pelo tenente medico da força policial desta capital Dr. Joaquim Augusto Tanajura, de membro da commissão constructora de linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

O sub-director da contabilidade da Estrada de Ferro Central do Brazil já entregou ao Dr. Paulo de Frontin a estatistica dos viajantes, que foram transportados, por essa importante repartição publica, nos tres dias de carnaval.

Por esse trabalho, cuidadosamente elaborado, o total de passageiros attingiu a 134.421, assim discriminados: trens de suburbios, de 1ª classe, 42.656; trens de suburbios, de 2ª classe, 65.014; trens de pequeno percurso, de 1ª classe, 10.185; trens de pequeno percurso, de 2ª classe, 14.454; trens da Linha Auxiliar, de 1ª classe, 727; trens da Linha Auxiliar, de 2ª classe, 1.385.

Por esses algarismos, ficam patentes o extraordinario movimento da Central pelo carnaval, e o resultado das excellentes providencias tomadas pelo digno director da Central, para que o seu serviço fosse feito do modo irreprehensivel por que já está no dominio publico.

Na secretaria do ministerio da viação foram hontem recebidas 11 propostas para a construcção de quatro armazens externos do cáes do porto desta capital.

A commissão nomeada pelo Sr. ministro, para examinar as propostas apresentadas, julgou idoneos todos os proponentes, que são os seguintes:

Janovitzer, Wahle & C., R. Rebecchi & C., Catanhedo & C., Heitor de Mello e Lafayette B. R. Pereira, Dodsworth & C., Leopoldo Cunha Filho, Humberto Saboya de Albuquerque e Paulo da Costa Azevedo, C. P. Hargreaves & C., Silva Soucaseaux & C., Tarino & Lima e Francisco Augusto Peixoto & C.

A abertura das propostas terá logar no dia 11 do corrente, a 1 hora da tarde.

Os representantes da South American Railway Company, arrendataria da rede de viação cearense, telegrapharam de Londres ao Sr. ministro da viação, pedindo o prazo de tres mezes para poderem mandar um dos seus representantes ao Rio de Janeiro, afim de tratar directamente com o governo sobre as bases do novo contrato dessa via ferrea.

O Sr. ministro, considerando a importancia do assumpto, respondeu concedendo apenas um mez para a vinda do representante daquella rêde.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Hontem, ás 3 1|2 horas da tarde, na rua do Lavradio n. 186, residencia do tenente-coronel João dos Santos Ferreira Rocha, houve um começo de incendio na cozinha, devido a excesso de fuligem na chaminé.

O corpo de bombeiros compareceu, prestamente abafando logo o fogo.

Não houve desastres pessoaes a lamentar.

Os prejuizos materiaes são insignificantes.

PEQUENAS OCCURRENCIAS

Roberto, filho de José Alves da Silva, de oito annos, morador na travessa de São Vicente de Paula n. 49, metteu um vidro no pé direito, ficando ligeiramente ferido.

Foi medicar-se no posto central da assistencia.

—Carlos Felippe, branco, de 11 annos, trabalhador, morador á rua Formosa n. 185, indo pela rua dos Invalidos, caiu, recebendo uma contusão no pé esquerdo.

—Manoel Borges Menezes, branco, de 11 annos, brazileiro, empregado no commercio, morador á rua da Conceição n. 11, em briga com outro menor, recebeu um ferimento contuso na região parietal, feito por um instrumento contundente.

Medicou-se na assistencia e retirou-se para a sua residencia.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Rio Branco.

Este elegante e confortavel cinema, actualmente funccionando nos predios ns. 13 a 21, da avenida Gomes Freire, annuncia para a "soirée" de hoje um deslumbrante programma.

Na primeira parte vai ser levado á téla do sympathico cinema o "film" colorido do afamado fabricante Ambrosio, intitulado "A voz do demonio", drama fantastico.

Na segunda parte, vai ser exhibida, mais uma vez, a celebre e hilariante revista parodia "O Chantecler", "film" em um prologo, tres actos e duas apotheoses.

Cinema Paris.

Um excellente programma confeccionou para hoje o Paris. Vai ter boas casas.

Cinema Ouvidor.

Consta de cinco producções inteiramente novas o programma de hoje desse procurado cinema.

Entre ellas está a fita americana "Os irmãos", de encantadora encenação.

Cinema Pathé.

E' magnifico o programma de hoje desse elegante cinema. Consta das ultimas fitas chegadas do estrangeiro, destacando-se, pela sua originalidade, a intitulada "O impostor".

Kinema Kosmos.

Ninguem, de bom gosto, deixará de assistir a uma sessão do Kinema hoje, pois o programma foi caprichosamente confeccionado.

Dois "films" sobresaem e são "Joia solitaria" e "O duque de Athenas".

Cinema Odeon.

Um grandioso programma será exhibido hoje nesse frequentado estabelecimento.

Bellissimas fitas e todas de actualidade, certamente farão attrair a concurrencia.

Cinema Idéal.

Nada menos de sete fitas magnificas constituem o programma de hoje do Idéal.

Entre essas fitas, está a intitulada "Silhuettes das dansas antigas", primorosa fantasia de Gaumont.

MORTO A CACETE

TERRIVEL ENCONTRO

UMA QUESTÃO — PLANO DE VINGANÇA — A ESPERA DA PRESA — NO LOGAR DENOMINADO "CHACARA" — LUCTA RENHIDA — CACETADAS TREMENDAS — A MORTE DO INFELIZ — A POLICIA DO 24º DISTRICTO EM ACÇÃO — O CADAVER E' REMOVIDO PARA O NECROTERIO.

A reportagem de policia, attenta sempre nos casos de sensação que se passam na nossa capital, muitas vezes lucta com difficuldades para tomar notas, com todos os pormenores de um crime qualquer praticado em paragens retiradas.

Assim, o assassinato que vamos descrever, perpetrado no logar denominado Chacara, em Jacarépaguá.

De vez em quando apparece no cardapio policial um crime hediondo, passado nas trévas da noite, em meio do matto.

A mais das vezes essas monstruosidades são levadas a effeito por individuos rudes, alheios ao bom sentimento de um convivio social.

No campo, em sitios pouco habitados, não existe a convivencia alludida, de modo que não é de estranhar que um individuo mate um seu semelhante por uma questão futil qualquer.

Deixemos, porém, esses commentarios, e passemos a narrar o crime da Chacara.

Moravam distanciados Antonio Alves dos Santos e Jorge Macedo.

Ambos trabalhadores braçaes, costumavam-se encontrar de tempos em tempos, nas estradas de Jacarépaguá.

Não eram amigos; viam-se, e por costume de roça, cumprimentavam-se.

Tanto se viram, que, em certa noite, entraram em relações de amizade, pelo simples motivo de Antonio ter tido necessidade de lume, pois estava com o cigarro apagado.

D'ahi por d'ante passaram a ser bons camaradas, a ponto de fazerem pequenas negociações de cavallos, de sociedade.

— Vamos fazer uma "breganha". Eu "dou-te" o meu cavallo baio e 20$, e tu me dás o teu castanho.

— Está feito.

Esse foi o primeiro negocio que fizeram, passando mais tarde a outros, conforme acima dissemos.

Juntaram um peculio com o qual realizavam as pequenas negociações.

Já eram amigos Antonio Alves dos Santos e Jorge Macedo.

Ninguem que os visse tão camaradas poderia suppor que por uma insignificante desavença se tornassem perigosos inimigos.

Assim, no dia 2 do corrente, os dois foram beber juntos em uma venda da localidade.

Depois de algumas dóses ingeridas, Jorge provocou uma discussão com o seu amigo.

Estavam embriagados, pelo que se descompuzeram estupidamente.

Quizeram brigar, mas não o conseguiram, porque pessoas que ali estavam intervieram, os separando.

Cada um seguiu o seu caminho.

Os outros individuos que tambem bebiam na venda, ao verem elles se retirar, disseram:

— Tão amigos e agora querendo jogar os sopapos!

— Qual, foi uma discussão passageira. Não tem importancia.

Assim falando, mal sabiam elles que, se Antonio não mais pensou na briga, Jorge Macedo guardara na alma brusca um odio mortal.

No seu espirito passou um terrivel plano de vingança.

Havia de vingar-se e brutalmente, pois Antonio precisava ser morto com soffrimento.

— Ha de morrer na ponta do meu cacete.

No dia 4, á noite, Macedo empunhou o seu grosso pão e saiu de casa, após o jantar.

Foi esse o dia escolhido para a nojenta vingança.

Friamente, como se fosse para um passeio de prazer, o homem encaminhou-se para uma estrada, por onde deveria passar o seu ex-amigo.

Ali chegando, collocou-se atrás de uma moita e esperou.

Antonio estava na referida venda onde se deu a desavença.

Despediu-se dos companheiros e tomou o rumo de casa.

Mal sabia o infeliz que aquelle que fôra o seu melhor camarada, agora o esperava para tirar-lhe a vida.

Passava Antonio pela moita, quando Macedo, saindo do seu esconderijo, deu-lhe a primeira cacetada.

Homem forte, com uma grande brécha na cabeça e o sangue a sair-lhe aos borbotões da ferida, elle ainda conseguiu segurar o aggressor.

Outra cacetada, porém, fez o desventurado rodar nos calcanhares e cair pesadamente no sólo.

Macedo estava sedento de sangue e a prova é que como uma féra atirou-se contra Antonio, dando-lhe innumeras pancadas.

Depois de praticar tal acto de covardia, o aggressor evadiu-se.

O ferido ficou por terra, até que passou um roceiro que foi dar queixa do occorrido á delegacia do 24º districto.

O commissario de dia immediatamente foi ao local e pretendia fazer remover Antonio para o hospital de Misericordia, quando appareceu uma pessoa da familia daquelle que pediu que o ferido fosse para casa.

O commissario attendeu e tratou de effectuar a prisão de Macedo, o que só conseguiu no dia seguinte.

O estado do ferido era gravissimo.

Antonio estava com a cabeça partida em varios logares.

Hontem, ás primeiras horas da manhã, o infeliz veiu a fallecer, após muitos soffrimentos.

Feita a communicação á policia, compareceu á casa do morto o commissario João Alberto Soares Gonçalves, que fez remover o cadaver para o Necroterio da policia central.

Antonio Alves dos Santos, tinha 30 annos de idade, era natural desta capital e era solteiro.

O seu corpo foi collocado na 4ª mesa do Necroterio.

Vestia calça de brim azul claro, camisa de chita e calçava chinellos.

Hoje, os medicos legistas tratarão da autopsia do cadaver.

CONFLICTO EM UMA PADARIA

Hontem, ás 6 horas da tarde, na padaria da rua Haddock Lobo n. 198, uma violenta discussão travou-se entre Roberto Francisco dos Santos, de cor preta, de 26 anos de idade, morador na rua da America n. 21, e José Joaquim Rabello, portuguez, de 23 annos de idade, residente na mesma padaria.

Em breve a pendencia saiu do terreno das palavras para o tereno brutal das vias de facto.

José Rabello com um gancho de ferro, proprio para tirar a massa, aggrediu o seu adversario, causando-lhe um grave ferimento na cabeça.

O aggressor foi preso em flagrante, e o ferido, depois de medicado pela assistencia, deu entrada na Santa Casa de Misericordia.

O Lloyd Brazileiro recebeu do seu agente em Montevidéo o seguinte telegramma:

"Os paquetes "Brazil", fluvial e "Nioác", sairam de Corumbá no dia 4, comboiados pelo navio de guerra "Vital de Negreiros".

O senador Azeredo chegou a Assumpcion, a bordo do paquete "Xingú", que esteve preso durante tres dias."

A directoria do Lloyd Brazileiro attribue a prisão do "Xingú" aos revolucionarios. Em vista desse incidente, os vapores "Murtinho" e "Caceres", que estão em Corumbá, só sairão protegidos por navios de guerra brazileiros, sobre o que já o governo providenciou, dando ordens energicas a respeito.

Com relação ao vapor "Mercedes", que devia ter chegado a Asuncion, ha quatro dias, não tem o Lloyd noticias, suppondo, porém, ser este facto devido á interrupção do telegrapho.

Apresentaram propostas na inspectoria de mattas e jardins, para arrendamento do restaurante da Quinta da Boa Vista, os Srs. Julio de Moraes e Adolpho Henrique Müller.

Na directoria de hygiene e assistencia publica começa hoje, a 1 hora da tarde, a inspecção de saude das normalistas designadas para adjuntas estagiarias de 1ª classe.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas do mez findo dos agentes e guardas fiscaes, de letras A a I e diarias aos ultimos.

O Sr. prefeito, por acto de hontem, nomeou professora adjunta de instrucção primaria da Casa de S. José D. Risoleta Ayres da Silva.

Reune-se hoje o conselho superior de instrucção publica, para discutir os programmas de ensino da Escola Normal e escolas primarias.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos hontem foi o seguinte:

Matricularam-se 34 carroceiros, 49 cocheiros e 18 motoristas, extrairam-se duas cartas para cocheiros e uma para carroceiro, registraram-se 110 licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$ aos motoristas Joaquim Silva, Antonio Ferreira, Thomaz Dias, Manoel Rodrigues Pereira e Antonio Alves de Oliveira; de 50$ aos proprietarios Zorah Abd-el Kader, José Soares e ao carroceiro Bernardes Monteiro; de 30$ ao motorista Carmo Pires, e de 10$ aos cocheiros Luiz Cardoso e Antonio José Valente, aos carroceiros Francisco Marques, Manoel Francisco Carvalho e Gabriel da Costa.

Vai ser posto á disposição do padre Gaffre, que se acha actualmente em São Paulo, um carro reservado, para seu regresso a esta capital.

A "JUSTIÇA" EM CACOS

DE UM SEGUNDO ANDAR AO SOLO

NO ALMIRANTADO

No edificio do almirantado deu-se hontem um facto meio jocoso, porém, que indica, não estar no gozo completo de suas faculdades mentaes, o seu autor, ou, então, assim procedeu, com o intuito de o suppôrem louco e deste modo ser attenuada a pena que lhe deveria ser infligida, pois trata-se de um réo que ia responder a conselho de guerra.

O facto foi o seguinte:

Alfredo Ramos de Oliveira, soldado excluido do exercito, já assaz conhecido pelas muitas que tem praticado, é o protagonista da scena que vamos narrar.

Hontem compareceu ao edificio do almirantado afim de responder a um crime de insubordinação que commetteu quando cumpria sentença por tentativa de assassinato na pessoa do Sr. marechal Hermes da Fonseca, quando ministro da guerra.

O conselho de guerra condemnou-o á pena de quatro annos de prisão, com trabalho, conforme noticiámos na secção competente.

Antes, porém, da reunião do conselho foi que se deu o interessante caso.

Ramos de Oliveira aguardava, no salão competente do almirantado, a occasião necessaria em que devia comparecer ao conselho, quando pediu permissão para falar a um official.

Uma vez introduzido na sala onde se achava esse official, membro do conselho que dentro em breve ia julgal-o, Ramos de Oliveira tomou, bruscamente, sem que désse tempo a escolta a evital-o, a estatua da justiça e arremessou-a, por uma das janelas, na rua.

Escusado será dizer que a "justiça" esfrangalhou-se e foi apanhada em cacos, atirada como foi, de um segundo andar.

O facto foi communicado em officio pelo presidente do conselho ao chefe do estado-maior da armada.

NAVALHADA

Eram inimigos antigos Nicoláo André e Francisco José de Souza, moradores na Vargem Pequena, em Jacarépaguá.

Hontem, de manhã, encontraram-se os dois na venda do Nico Sotero e começaram a discutir.

Nicoláo, a um desafio proferido pelo seu desaffecto, puxou de uma navalha e deu-lhe um golpe na testa.

A policia do 24º districto de ronda no local, effectuou a prisão do aggressor e fez medicar o ferido em uma pharmacia proxima.

O boletim de estatistica demographo-sanitaria referente á semana de 26 de fevereiro e 4 do corrente, registrou os seguintes dados:

Houve 445 nascimentos, 58 casamentos e 368 obitos.

As molestias que determinaram esses obitos foram: sarampo cinco, coqueluche seis, grippe 13, paludismo agudo seis, chronico seis, tuberculose 69, do systema nervoso 30, do apparelho circulatorio 52, do respeiratorio 30, do digestivo 73, do urinario 13, mortes violentas 11 e um suicidio, etc.

A média diaria nesta semana foi de 53,57; na precedente 54,57 e na correspondente de 1910, 51,14.

DESEMBARQUE IMPEDIDO

Quando procuravam hontem illudir a vigilancia dos agentes da policia maritima, foram impedidos de desembarcar de bordo do vapor "Amazon" os caften Adolpho Iwatzman e o anarchista Juan de La Paz.

Os mesmos seguiram viagem para Buenos Aires.

CAIU DO BOND

Manoel Marcondes da Fonseca, de 17 annos, solteiro, barbeiro, residente á rua Santo Christo n. 149, ao saltar de um bond, na referida rua, caiu, sendo apanhado pelas rodas do vehiculo.

O infeliz, que ficou com a mão direita esmagada, recebeu os necessarios curativos da Assistencia Municipal e depois foi removido para o hospital da Misericordia, em auto-ambulancia.

ARROMBAMENTO E ROUBO

Francisco Antonio Calcano, hontem pela manhã, ao abrir a sua casa de negocio, á rua Visconde de Sapucahy n. 340, notou que a porta do mesmo estava arrombada.

Entrando no estabelecimento, viu que os ladrões lhe tinham feito uma visita, pois faltavam muitas mercadorias, bem como a quantia de réis 400$000.

Immediatamente Calcano procurou o commissario de dia do 9º districto, a quem relatou o facto.

Essa autoridade pôz-se em campo de diligencias, e em duas horas, conseguiu prender o autor do arrombamento e roubo, que é o ladrão José Pimentel.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Recreio.

E' com a bellissima opereta "O conde de Luxemburgo", que se effectua depois de amanhã a estréa da companhia José Ricardo.

A peça vai á scena montada com verdadeiro luxo, sendo riquissimos os scenarios e o guarda-roupa.

O papel de Angela Dedier será representado pela nova actriz-cantora Mercedes Berenguer, cuja voz é precedida da mais lisonjeira fama; Francisca Martins fará a condessa Stafa Kokoroff; Abigail Maia, o papel de Julieta Vermon, e Alda de Aguiar, Marieta Mariz, Mercedes Conce, Emilia Reis e Adriana Noronha, os modelos Sidonia, Aurelia, Amelia, Luiza e Marieta.

José Ricardo faz o principe Basilio Baziliovich; Jayme Silva, o conde de Luxemburgo; Martins Veiga, o pintor Armando Briscard; Humberto Miranda, o conselheiro da embaixada russa; Antonio Soares, o conselheiro municipal; França, o Paulowitsck; Joaquim Prata, o gerente do grande hotel; e Joaquim Prata, Emygdio Campos, João Siqueira e Eugenio Noronha, os pintores Anatolio Seville, Eurico Boulanger, Carlos Lavigne e Alberto Larousse.

A assignatura está quasi toda coberta e a procura de logares tem sido constante, de modo que os retardatarios só poderão ouvir a deliciosa operota lá para a vigesima ou trigesima representação; que a peça representada e montada como vai só sairá de scena quando quizer.

A. Parreiras.

Este talentoso artista nacional, actualmente na Europa, onde está trabalhando no quadro de Estacio de Sá e nas decorações dos pavilhões brazileiros em Turim, obteve mais um honroso titulo para o seu nome e tambem para o seu e nosso paiz.

O jury do "Salon" de 1910, pelo qual passou o seu quadro "Phrynéa", que aqui todos nós admiramos, acaba de premial-o conferindo a A. Parreiras o titulo de delegado da Sociedade Nacional de Bellas Artes de França, sociedade essa que é a organizadora do "Salon".

Este titulo faz tambem o nosso patricio "hors concours", de modo que, de ora em diante, os seus quadros podem entrar no "Salon" independentes de julgamento.

Teve, assim, A. Parreiras o justo premio ao seu fecundo e conscencioso trabalho; o seu talento está assim officialmente proclamado e julgado pelas summidades no assumpto.

Felicitamol-o.

Cassino.

Inaugurado ha dias, é tal o conforto, é tal o luxo, com que está installado depois da completa reforma por que passou, que, em tão pouco tempo já fez o seu publico.

Hoje, o espectaculo, além do attractivo da estréa de Busch & C., acrobatas de salão, que hão de agradar pela certa, accusa ainda trabalhos differentes, por Blasco, o rei dos caricaturistas, pelos Bellings e pelos Dambrais. Tines Alvarez, Berthe Andrée e Clo Max continuam no mais justificado successo.

S. José.

Dentre as fitas que estão sendo exhibidas neste já popular cinema-theatro, ha uma que se destaca, por sua incomparavel belleza, é a denominada "Valle do Rio Pó", tirada do natural.

Em cada uma das sessões de hoje, tomarão parte, respectivamente, os manipuladores Bellings, Richard, o emerito silhuetista, e Topsy, o elephante doutor, que tem clientela certa.

Theatro Cassino.

A empreza Paschoal Segreto dará hoje nessa casa de diversões uma attraente funcção.

Circo Spinelli.

Nova funcção attraente proporciona hoje aos seus frequentadores o Circo Spinelli.

Theatro S. José.

Está bem arranjado o programma de hoje desse estabelecimento.

Bons "films" e assás attraentes.

CARIDADE

Um anonymo, para os pobres do "Paiz", 5$000.

Os 13 veterinarios dispensados a 4 de janeiro do corrente anno, vão mover uma acção contra o acto do ministro da guerra, pelos tribunaes, sendo entregue a causa ao Dr. Laudelino Freire, advogado dos picadores.

Marinha.

Foram exonerados: o capitão de fragata Alfredo Pinto de Vasconcellos, de commandante do "Andrada"; o capitão de corveta João Carlos Mourão dos Santos, de commandante do "Tamoyo"; os capitães-tenentes Carlos Pereira Guimarães, de immediato do "Tiradentes", e Francisco Jeronymo Coelho Lessa, de assistente e ajudante de ordens do inspector de engenharia naval.

— O capitão-tenente Frederico de Sá Castro Menezes, foi nomeado para exercer interinamente o cargo de commandante militar do paquete "Itauba", que partiu para Assumpção, como "tender" das contra-torpedeiras "Parahyba", "Rio Grande do Norte" e "Santa Catharina".

— Foram exonerados: o 1º tenente engenheiro machinista Manoel Dias Braga, de chefe de machinas do "Piauhy" e o enfermeiro de 2ª classe Olympio de Carvalho Salustiano Pereira da Cunha, do serviço da armada.

— Foram nomeados para servir: o capitão-tenente Carlos Pereira Guimarães, no commando geral das torpedeiras; o 1º tenente Jayme da Silva Oliveira, e os 2ºs tenentes Annibal Leite Ribeiro Fernando do Amaral Savaget e Graciano Adolpho Monteiro de Barros, no corpo de marinheiros nacionaes.

— O chefe de estado-maior fez publicar, em ordem do dia de hontem, o seguinte aviso, que lhe dirigiu o Sr. ministro:

"De accordo com o que informastes em memorandum n. 204, de 18 do corrente, autorizo-vos a mandar abonar, por equidade, ás praças sem curso profissional, as gratificações correspondentes ás incumbencias que tiverem, não só a bordo do contra-torpedeiro "Santa Catharina", como nos demais navios.

— Ao 2º tenente Mamon Roubertie foram concedidos dois mezes de licença para tratamento de saude.

— Foram mandados embarcar: o capitão-tenente Luiz Perdigão, no "Tiradentes"; os 1ºs tenentes Mario da Rocha Azambuja, no "Pará", e Antonio Buarque Pinto Guimarães, no "Amazonas"; os capitães-tenentes medicos Drs. Arthur Carlos Naylor, no "Deodoro", e Adhemar de Mesquita Barbosa Romeu, no "Primeiro de Março"; o contra-mestre de 2ª classe Benedicto Honorio da Cruz, no "Minas Geraes", e o mecanico naval de 2ª classe, Alfredo Moretti, no "São Paulo".

— Foram mandados desembarcar: o capitão-tenente Carlos Pereira Guimarães, do "Tiradentes"; o 1º tenente Jayme da Silva e Oliveira, do "Andrada"; os 2ºs tenentes Annibal Leite Ribeiro e Fernando do Amaral Savaget, do "Deodoro", e Graciano Adolpho Monteiro de Barros, do "Amazonas".

— Foram desligados: o capitão-tenente Luiz Perdigão, do corpo de marinheiros nacionaes, e os 1ºs tenentes Mario da Rocha Azambuja e Antonio Manoel Lopes, do commando geral das torpedeiras.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

A' contabilidade da marinha pediu-se para informar sobre os vencimentos abonados aos officiaes da armada em viagem a bordo dos navios mercantes, quando com destino á commissões.

—Em resposta á consulta do commandante do 4º regimento de infanteria, sobre qual o desconto que devem soffrer na etapa os inferiores que dão baixa á enfermaria militar, declarou o Sr. ministro da guerra que nos termos dos artigos 7 e 272, da lei numero 2.290, de 13 de dezembro de 1910, as praças de pret do exercito e armada em taes condições só têm direito ao soldo simples, salvo se baixarem por ferimentos recebidos em combate ou na manutenção da ordem publica ou por molestias adquiridas na campanha, casos em que conservam os vencimentos integraes.

—Teve licença para prestar exame vago do primeiro anno do curso especial pelo regulamento de 18 de abril de 1898 o 2º tenente Ricardo João Kirk.

—Foram approvadas pelo Sr. ministro da guerra as concurrencias realizadas na 12ª região militar, uma para o fornecimento de generos de dieta e extraordinarios á enfermaria militar de Bagé; e a outra, para a acquisição de artigos necessarios ao arraçoamento da guarnição de D. Pedrito, o qual foi assim fixado: etapa 1$522, extraordinarios $876 e forragem a importancia de 3$882.

—Solicitou-se a distribuição á delegacia fiscal do Pará da quantia de 8:470$ para pagamento da verba 11ª, ajudas de custo, de 1910; e á do Ceará, da quantia de 35:110$800 para as despezas das verbas quarta oitava, 10ª e 14ª do orçamento da guerra de 1910.

—O soldado Manoel Joaquim Carvalho, incluido no Asylo, teve licença para residir fóra do municipio, em Cachoeira, Bahia.

—Foi concedida permissão a Cesar Gonçalves para matricular-se na Escola de Guerra, se ali houver vaga.

—Respondendo á consulta do delegado fiscal de Parahyba do Norte, se a praça combatente, quando em serviço da enfermaria, terá direito á gratificação constante da tabella annexa do regulamento approvado pelo decreto n. 1.183, de 29 de dezembro de 1892, sem prejuizos dos vencimentos militares—declarou-se que lhes competem no caso citado os vencimentos regulados pela lei n. 2.229, de 13 de dezembro de 1910, e a gratificação fixada no citado regulamento.

— Requerimentos despachados pelo Sr. ministro:

Heitor de Araujo Mello — Como requer. Ao D. G.;

Ricardo João Kirk, 2º tenente — Como pede. A' Escola de Artilheria e Engenharia;

Joaquim Alves Pereira da Rocha, 1º tenente — Indeferido;

Carlos Augusto Pereira da Cunha e Aristides Dario da Rosa, 2ºs tenentes — Como requerem. Ao D. G.;

Benedicto da Rocha — Passe-se o titulo. A' directoria de contabilidade da guerra;

Antonio da Silva Mello — Deferido, de accordo com a informação da contabilidade. A' contabilidade da guerra;

Rosa de Araujo Alves Carnauba, Branca Ourique Moreira e Donaciano de Araujo Pantoja — Aguardem opportunidade;

Antonio Joaquim de Souza, 1º tenente — As medalhas de bronze e de prata são concedidas independentemente de requerimento e por proposta ao Supremo Tribunal Militar;

Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho, capitão — Como requer, correndo as despezas de transporte por conta propria. Ao D. G.;

Octavio José Cardoso, 2º sargento — Deferido, nos termos da informação da G. I. Ao D. G.;

Victor Luiz Vieira de Souza — Certifique-se, em termos, o que constar. Ao D. G.;

Apolinario José de Oliveira, cabo de esquadra — Como requer;

José Bueno Vieira Braga, 1º tenente intendente — Se o unico fim do peticionario aqui era a matricula de seu sobrinho, não póde ser o que requer;

Agostinho da Silva Campos — De accordo, passe-se o titulo. A' contabilidade;

Marcillo de Campos Salvaterra, Francisco de Sá Brazil, sargento; Manoel Pinto da Silva Filho, 1º sargento, Firmino Rodrigues Mendes de Carvalho — Indeferidos;

Miguel Ney de Carvalho, 2º tenente — Não tem logar, em vista das informações;

Evaristo de Sá Bezerra Cavalcanti, Antonio Augusto de Almeida Pinto e Manoel Leopoldo de Moura Ribeiro — Não tem logar, em vista das informações da contabilidade.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Hildebrando Segismundo de Bonoso, do 1º regimento de artilheria;

O 52º batalhão de caçadores dará as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara, e dois corneteiros, sendo um para o Collegio Militar e um para o quartel-general de inspecção;

O 55º dará a guarda do Arsenal de Marinha e cinco ordenanças, sendo uma para o general inspector e quatro para o quartel-general da inspecção;

O 56º dará a fachina para o quartel-general da inspecção;

Disposição á brigada, o 1º sargento Alves de Albuquerque;

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 10 e outro do 11º batalhão de infanteria.

Uniforme, 8º.

Força policial.

— Serviço paar hoje:

Superior de dia, o major Zeferino;

Official de dia á força, o capitão Maciel;

Medico de dia, o tenente Dr. Gerson;

Medico de promptidão, o capitão Dr. Goulart;

Interno de dia, o alferes honorario Monte;

O 2º regimento de infantaria dá a guarnição.

Uniforme, 5º.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 8 de março de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Para installação da companhia e eleição da directoria, devem reunir-se hoje, em assembléa geral, os accionistas da Fiação e Tecelagem Bom Pastor, ás 2 horas da tarde.

A Estrada de Ferro Leopoldina trouxe ante-hontem as mercadorias seguintes:

Milho—73 saccos a Caldas Bastos, 200 a Teixeira Borges, 30 a Dias Garcia, 20 a Coelho Duarte, 18 a Gomes Freire, 38 a Teixeira Borges, 20 a A. A. Bittencourt, 32 a Jorge Dias, 50 a Teixeira Borges, 37 a Siqueira Veiga, 60 a Machado Meira, 55 a M. Zamith, 87 a B. Alves, 12 a Julio Couto, 137 a E. Araujo, 39 a Teixeira Borges, 68 a M. Zamith, 23 a Azevedo Lemos, 23 a Oliveira Carvalho, 25 a A. F. G. Savedra, 49 a Ferraz Irmão, 111 a B. Irmão, 150 a T. Pereira, 102 a Siqueira Veiga, 77 a M. Zamith, 35 a Bastos Fontes, 20 a Teixeira Borges, 42 a A. F. Santos, 17 a Avellar & C., 20 a Gaspar Ribeiro, 50 á ordem, 70 a Avellar & C., 65 a M. Zamith, 20 a Luiz Correia, 20 a Alvaro Barros, 60 a Cerqueira Soares, 79 a M. Zamith, 36 a Dias Ramalho, 17 a T. Pereira, 32 a M. Meira, 27 a Avellar & C., 10 a Siqueira Veiga, 20 a Queiroz Moreira, 16 a A. Schmidt Filho, 41 a Alvaro Barros, 13 a Teixeira Borges, 65 a M. Zamith, 50 a Dias Garcia, 12 a B. Fontes, 20 a Avellar & C., 40 a Dias Garcia, 18 a Casimiro Pinto, 17 a Caldas Bastos, 13 a Marinho Pinto, 40 a Fry Youle, 25 a B. Irmão, nove a Casimiro Pinto, 10 a Queiroz Moreira, 10 a Teixeira Borges, 28 a A. Schmidt Filho, 67 a Teixeira Borges, 21 a A. Schmidt Filho, 47 a Dias Garcia, 40 á ordem, 23 a Queiroz Moreira, 34 a O. Esteves, 45 a Siqueira Veiga, 15 a O. Carvalho, 24 a Teixeira Borges, 8 a B. Irmão, 10 a T. Pereira, 189 a Ferraz Irmão, 15 a P. Ladeira, 134 a Ferraz Irmão, 20 ao mesmo, 25 a T. Pereira, 62 a B. Alves, 55 a Teixeira Borges, 86 a Cunha Pinho, 60 a Teixeira Borges, 48 a B. Alves, 30 a Siqueira Veiga e 60 a João Verichi.

Arroz—7 saccos a M. Zamith e 20 a Bastos Fontes.

Batatas—10 jacás a Coelho Duarte.

Fumo—13 rolos a A. J. Soares.

Diversos—34 volumes a João Borges Filho.

Batatas—16 jacás a Queiroz Moreira.

Toucinho—Quatro jacás a Avellar & C.

Lombo—Dois jacás a Alves Irmão, quatro a Ferraz Irmão e tres a Teixeira Borges.

Feijão—20 saccos a Soares Cunha.

Farinha—Nove saccos a Luiz Correia.

Arroz—50 saccos ao agente de Minas.

Goiabada—10 caixas á ordem, 12 a Coelho Moniz, 12 a D. Coelho, 12 a Alvaro Barros e tres a Ferraz Irmão.

Assucar—57 saccos á ordem.

Arroz—16 a J. Baptista Duarte, nove a Ferraz Irmão, dois a C. A. Tavares, 11 a Ribeiro Pinto, oito a Fry Youle e 47 a Bastos Fontes.

Batatas—20 saccos á ordem.

Carnes—Dois jacás a Avellar & C.

Toucinho—Cinco jacás aos mesmos.

Batatas—38 saccos á ordem.

Cerveja—100 engradados a L. Costa.

Feijão—Oito saccos a Constantino Ribeiro, cinco a Angelino Simões, sete a Sampaio Carvalho e sete a Queiroz Moreira.

Batatas—10 jacás a A. S. Nunes, 40 a Ferraz Irmão e 15 a Almeida Tavares.

Arroz—24 saccos a Ribeiro I. Alves.

Farinha—50 saccos a Cunha Pinho, 12 a Ribeiro I. Alves e 192 a Siqueira Veiga.

Cerveja—100 engradados a L. Costa.

—Pela Sul Mineira, vieram hontem as mercadorias seguintes:

Manteiga—36 caixas a V. Senra, seis latas a A. Santos e seis a O. Carvalho.

Queijos—Sete canastras a João da Cunha, 18 a Pinto Lopes, tres a F. Moreira, sete a O. Carvalho, sete á ordem, seis a Pereira Almeida, 63 a João Cunha, seis a T. Carlos, quatro a A. Christovão, sete a Damazio, cinco a T. Carlos, 10 a Torres Rego, 13 a Teixeira Carlos, 19 a Alvaro Barroso e 11 a Torres Rego.

Carnes—Dois jacás a V. Senra.

Toucinho—10 jacás a V. Senra seis a João Cunha, dois a Torres Rego, dois a Alvaro Barroso e quatro a F. Moreira.

—Seguros União dos Varejistas, para contas e eleições, ás 2 horas de 20.

—Loterias Nacionaes, para contas e eleição, a hora de 20.

—Seguros Garantia, para contas e eleições, a hora de 21.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

Manufactora Fluminense para contas e eleições, a 1 hora de 10.

—Seguros Previdente, para contas e eleições, a 1 hora de 11.

—Tecidos Corcovado, para contas e eleições, a 1 hora de 16.

—Companhia União, para contas e eleições, a 1 hora de 16, e extraordinaria, para discutir uma proposta de reducção de capital.

—Seguros Argos Fluminense, a 1 hora de 16, para contas e eleições.

—Seguros Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 17.

—Banco Nacional, para contas e eleições, a 1 hora de 17.

—Transportes e Carruagens, para contas e eleições, ao meio dia de 18.

—Centros Pastoris do Brazil, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 21.

—Empreza Fluminense de Annuncios, para contas e eleições, ao meio dia de 21.

—Tecidos Alliança, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Acides, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Fab. Santa Rosalia, no Banco Allemão, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros vencidos.

—Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre findo.

—Ordem 3ª da Penitencia, desde já, os juros do semestre findo, no Banco do Commercio.

Dividendos.

Industrial de Valença, na séde, o 4º dividendo, desde já.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—America Fabril, o 24º dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, 15 % por acção.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o 1º dividendo.

—Tecidos Botafogo, desde já, o 2º semestre.

—S. João da Barra e Campos, desde já, o 46º dividendo.

—*Jornal do Commercio*, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Melhoramentos no Maranhão, desde já, o 7º dividendo, á razão de 3$ por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio hontem funccionou sem maior actividade, tendo o Banco do Brazil, como de praxe, deixado de operar, logo cedo, sobre a mala do *Araguaya*, que seguirá hoje para a Europa.

Os bancos estrangeiros, por esse motivo, ficando sós no mercado, continuaram a fornecer cambiaes para esse vapor, mas em condições de preços mais caros.

Havia alguns desses bancos que deram ainda a 15 31|32, predominando, porém, a taxa de 15 15|16, baixa essa natural e verificada sempre nessa occasião, porque o Banco do Brazil, já de costume, suspende o expediente da mala sempre na vespera da saída de vapor, ficando assim margem para os outros bancos operar sem a concurrencia daquelle e com a vantagem de venderem em melhores condições. Demais, as letras de cobertura eram cada vez mais tensas, facto esse que tem de certo modo contribuido para o enfraquecimento das taxas.

Esses papeis encontravam collocação a 16 1|64 e 16 1|32.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	—	15 15|16
Paris (por franco)	$598 a	$599
Hamburgo (por marco)	$739 a	$740

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	15 25|32 a	15 3|4
Paris (por franco)	$604 a	$605
Hamburgo (por marco)	$746 a	$749
Italia (por lira)	$601 a	$605
Portugal (réis forte)	$318 a	$320
Hespanha (por peseta)	$570 a	$571
Nova York (por dollar)	3$132 a	3$150
Turquia (por pence)	15 11|16 a	15 5|8
Austria (por pence)	15 3|4 a	15 5|8
Russia (por rublos)	—	1$815

Rio da Prata:		
Buenos Aires (por peso)	—	3$070
Montevidéo (por peso)	3$300 a	3$305

Sobre-taxa:		
Café, por franco	$602 a	$604

Operações:		
Bancario	15 15|16 a	15 31|32
Particular	16 1|64 a	16 1|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16	a 15 27|32
Paris (por franco)	$596 a	$602
Hamburgo (por marco)	$736 a	$743
Sobre-taxa:		
Café, por franco	—	$602
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16
Particular	—	16 1|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 25|32
Paris (por franco)	—	$604
Hamburgo (por marco)	—	$746

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:	Cambio a 16 d.
Libra esterlina	15$000
Ouro nacional, por 1$	1$687
Por franco, lira e peseta	$594
Por marco	$731
Por dollar	3$082
Peso argentino	2$973
Corôa austriaca	$624
Por 1$ fortes	8$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	15 31|32 a	15 53|64
Paris (por franco)	$597 a	$606
Hamburgo (por marco)	$738 a	$746
Italia (por lira)	—	$605
Portugal (réis forte)	—	$323
Nova York (por dollar)	—	3$142
Operações:		
Bancario	15 15|16 a 16	
Caixa matriz	15 15|16 a 15 31|32	

Soberanos, 15$000.

Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Estiveram hontem regularmente animados os trabalhos de Bolsa, não despertando, porém, maior attenção as operações feitas em papeis de especulação, que permaneceram, na sua maioria, retraidos.

Em apolices, os negocios realizados foram mais volumosos, tendo esses papeis ficado geralmente firmes.

Os papeis da Docas da Bahia, bem como os da Loterias Nacionaes continuaram em evidencia, mas não accusaram alteração de preços, que ficaram sustentados.

Os negocios feitos nesses papeis avultaram um pouco, principalmente nos da Docas da Bahia, e tudo mais como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1, 1, 1, 1, 2, 2, 2, 3, 3, 4, 6, 10 e 15 a	1:020$000
Emprestimo de 1909:	
3, 3, 5, 6, 7 e 26 a	990$000
2, 30 e 50 a	1:000$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o):	
10 e 15 a	90$000
Idem (ex|juros):	
24 e 50 a	88$000
8 a	88$500
E. Santo, 1:000$ (6 o|o):	
3, 3, 6 e 10 a	835$000
Minas, de 1:000$ (5 o|o):	
1, 3, 8, 10 e 28 a	905$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):	
6 a	200$000
Ouro, £ 20 (ao portador):	
7 a	293$000
10, 15 e 15 a	295$500
Empr. de 1906 (ao portador):	
3 a	196$500
50 e 50 a	197$000
Idem de 1909 (ao portador):	
85 a	170$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
1 e 30 a	202$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
100 e 300 a	45$000
Transp. e Carruagens:	
30 a	80$000
Tecidos Corcovado:	
5 a	200$000
Docas da Bahia:	
100, 150, 200 e 500 a	38$500
150, 200, 200 e 500 a	39$000

DEBENTURES DIVERSAS:

J. Botanico (ao portador):	
100 a	210$000
Manuf. Fluminense (port.):	
200 a	204$000
Tecidos Carioca (nominaes):	
50 a	205$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:020$000	1:019$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:010$000	1:008$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:016$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:000$000	998$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	460$000	450$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	460$000	450$000
Rio, 100$ (4 o|o)	90$000	89$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	908$000	905$000
Espirito Santo (6 o|o)	840$000	835$000
Idem de 1:000$ (7 o|o)	910$000	920$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	205$000	200$500
Antigas (ao portador)	201$000	200$000
Empr. de 1909 (port.)	173$000	169$000
Empr. de 1909 (nom.)	170$000	—
Empr. de 1906 (port.)	197$000	196$500
Empr. de 1906 (nom.)	195$000	197$500
Ouro, £ 20 (ao port.)	298$000	293$000
Idem (nominaes)	295$000	292$000
Nitheroy (2ª serie)	200$000	198$000
Nitheroy (ao portador)	200$000	198$000
Nitheroy (nominaes)	—	195$000
Petropolis	200$000	—

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
Botafogo	—	200$000
America Fabril	—	214$000
Brazil Industrial	—	208$000
Carioca (tec., ao port.)	—	208$000
Idem (nominaes)	216$000	208$000
São Pedro	205$000	200$000
Santo Aleixo	—	200$000
São Joaquim (tecidos)	—	180$000
S. Bernado	200$000	195$000
Tecidos Esperança	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	253$000
Corcovado (tecidos)	—	208$000
Industrial Mineira	200$000	205$000
Tecidos Confiança	205$000	—
Manufactora (tecidos)	209$500	203$000
Santa Helena	—	210$000
Carris Urbanos	203$000	200$000
Idem, de 100$	105$000	98$000
Cantareira e Viação	214$000	210$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	210$000	—
J. Botanico (ao port.)	210$000	208$000
São Benedicto	—	206$000
Mercado Municipal	202$000	201$000
Associação dos Empregados no Commercio	52$500	51$000
S. Franc. de Paula	220$000	—
Ordem da Penitencia	215$000	—
Ordem do Carmo	224$000	210$000
Ordem Carmelitana	212$000	208$000
Candelaria	226$000	—
Luz Stearica	190$000	183$000
São Bento	212$000	208$000
Ind. de Electricidade	202$000	195$000
Transp. e Carruagens	—	204$000
Cervejaria Brahma	—	204$000
Esperança Maritima	180$000	120$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	108$000	103$000
Hypothecario	—	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	203$500	202$000
Commercial	107$000	105$500
Do Commercio	171$000	169$000
Da Lavoura	139$000	135$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	115$000	100$000
Mercantil	222$000	215$000
Credito Real de Minas	175$000	—
Constructora	—	90$000

Comp. de tecidos:

	Vendedor	Comprador
Alliança	290$000	283$000
America Fabril	425$000	325$000
Corcovado	230$000	222$000
Brazil Industrial	260$000	251$000
Confiança	—	202$000
Industrial Campista	—	210$000
Progresso	—	280$000
Petropolitana	260$000	255$000
São Joaquim	110$000	—
Cometa	—	260$000
Magéense	140$000	125$000
S. Joaquim	150$000	180$000
Botafogo	—	205$000

Comp. de seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	720$000	600$000
Garantia	—	245$000
Confiança	58$000	50$000
Integridade	—	403$000
Indemnizadora	—	30$000
Varejistas	120$000	95$000
Brazil	28$000	20$000
Lloyd Americano	13$000	—
Previdente	—	400$000
São Feliz	25$000	20$000
Sul America	—	250$000
Cruzeiro do Sul	—	115$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	39$000	38$500
Loterias Nacionaes	48$500	47$500
Transporte e Carruagens	80$000	79$000
Saneamento do Rio	80$000	75$000
Victoria a Minas	80$000	70$000
Minas de São Jeronymo	25$000	24$000
Rede Sul-Mineira	72$000	70$000
Terras e Colonização	9$500	9$250
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	38$000	36$000
C. Civis	—	70$000
Docas de Santos	365$000	365$000
Docas de Santos (port.)	—	360$000
Caxambú	30$000	—
Centros Pastoris	16$500	15$000
Industrial Colonizadora	38$000	—
F. C. Jardim Botanico	214$000	210$000
Idem de 100$	—	125$000
E. Central Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima	180$000	—
Industrial de Cellulose	—	209$000
E. F. Norte do Brazil	30$000	15$000
Cervejaria Brahma	—	235$000
Ind. de Electricidade	205$000	—
União Lavrense	—	220$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 7	10:459$418
Idem de 1 a 7	40:588$526
Em igual periodo de 1910	66:701$188

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café hontem esteve um pouco mais alentado, por isso que as noticias dos centros de consumo foram de alta, e, assim, favoraveis; comtudo, os trabalhos correram sem a menor actividade, durante a maior parte do dia, pois que os interessados, já prevenidos contra as alternativas dos centros, preferiram manter-se em espectativa, aguardando a continuação dessas noticias favoraveis, para então entrarem em transacções, com maior segurança.

Os centros de consumo, como já tem succedido, tem evoluido em alta na vigencia de baixa, isso momentaneamente, de modo que não podem os interessados se confiar nessas alternativas como uma reacção segura, contra o estado de baixa.

De fórma que, diante dessas constantes irregularidades, torna-se natural que assim procedam, collocando-se de prevenção contra esse estado de coisas até que se confirme a alta, para agirem com firmeza nos seus trabalhos.

Os negocios, a principio, corriam sem a menor actividade, considerando-se por isso o mercado estacionario, tanto porque os compradores se mantinham afastados, como porque os commissarios se conservavam sustentados, accusando o centro, de manhã, vendas insignificantes.

No correr do dia, porém, desenvolveu-se um pouco mais a procura para diversos effeitos, realizando-se negocios mais desenvolvidos, aos preços de 10$600 a 10$700 sobre o typo 7, na taboa.

Em negocios a prazo pouco se fez, mas correram para esse effeito os preços de 10$500 para fins de março, de 9$800 para setembro e de 9$600 para dezembro, á vontade do vendedor.

Para exportação e outros effeitos, foram feitos negocios, que orçaram por 4.000 saccas, contra 500 ditas anteriores e tendo o mercado fechado com melhores tendencias.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 5.800 saccas, contra 5.000 ditas anteriores.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	86
Cabotagem	730
Estrada de Ferro Leopoldina	2.047
Estrada de Ferro Central do Brazil	584
Total	3.467
Vendas realizadas	4.000
Passagem por Jundiahy	5.800

Pauta da semana, 740 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 3.244 saccas; desde o dia 1º do mez 16.379, na média de 2.730, e desde 1º de julho 2.115.047, na média de 8.494 ditas.

Os embarques foram de 2.050 saccas, sendo 450 para os portos do Pacifico e 1.600 por cabotagem.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 14.832 saccas e desde 1º de julho 1.852.790 sendo o *stock* actual de 357.550 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	356.356
Ultimas entradas	3.244
Total	359.600
Ultimos embarques	2.050
Stock actual	357.550

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	3.244	194.640
Cabotagem	—	—
Barra dentro	—	—
Total	3.244	194.640
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	15.953	957.180
Cabotagem	426	25.560
Barra dentro	—	—
Total	16.379	982.740

EMBARQUES

	DIA 6	DE 1 A 6
Estados Unidos	—	4.460
Europa	—	6.810
Rio da Prata	—	—
Pacifico	450	450
Cabo	—	—
Cabotagem	1.600	3.112
Total	2.050	14.832

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	11$000 a	11$100
" n. 4	10$900 a	11$000
" n. 5	10$800 a	10$900
" n. 6	10$700 a	10$800
" n. 7	10$600 a	10$700
" n. 8	10$500 a	10$600
" n. 9	10$400 a	10$500

TELEGRAMMAS

Santos, 7—Hontem o mercado permaneceu inactivo, tendo fechado sem negocios e com as cotações em condições nominaes.

As entradas foram de 8.404 saccas e as saidas de 1.000 ditas para a Europa, sendo 500 pelo vapor *Idiana* e 500 pelo *Belgrano*. O *stock* actual é computado em 2.009.749 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 31.782 saccas, na média de 5.297 e desde 1º de julho 7.619.631 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 7—Hontem o mercado fechou com alta de 10 a 15 pontos nas opções e inalterado no disponivel.

Opção de março 10.20.

Ultimas vendas 66.000 saccas.

Havre, 7—O mercado fechou hontem com alta de 1|4 a 1|2 de franco.

Opção de março 64 1|4.

Ultimas vendas, 18.000 saccas.

Hamburgo, 7—Hontem este mercado fechou com 1|4 de baixa e alta.

Opção de março 52 3|4.

Londres, 7—O mercado de café hontem fechou com alta e baixa de 3 d.

Opção de março 49 sch.

Ultimas vendas, 5.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 7—hoje o mercado abriu com alta de 2 a 3 pontos e baixa de 2 nas opções.

Havre, 7—O mercado de café abriu hoje com alta de 1|2 a 3|4 de franco.

Opções:

Maio 65, julho 65, setembro 64 e dezembro 63 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 7—O mercado hoje abriu com alta de 1|4 a 1|2 de pfenig.

Opções:

Maio 53, julho 52 |4, setembro 51 3|4 e dezembro 50 1|4 pfening por meio kilo.

Londres, 7—O mercado hoje abriu com alta de 1|2.

Opções:

Maio 48 sch. e 4 1|2 d., julho 47 sch. e 4 1|2 d., setembro 46 sch. e 10 1|2 d. e dezembro 45 sch. e 10 1|2 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York 7—Alta de 3 a 15 pontos nas opções.

Havre, 7—Baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, 7—Baixa de 1|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Estação de Juiz de Fóra	300
Idem de Taubaté	170
Idem de Ouro Preto	180
Idem de Caethé	300
Total	950

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Estação Maritima	3.551
Idem do Norte (para Santos)	330
Total	3.881

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

Recebido no dia 6	110.667
Idem desde o dia 1	491.302
Em igual periodo de 1910	521.897

Algodão.

O mercado de algodão hontem, em Liverpool, accusou uma baixa de 5 pontos, reduzindo a cotação da primeira sorte de Pernambuco a 8.18 d. por libra.

O nosso mercado funccionou sem maior actividade.

As ultimas entradas foram de 6.400 fardos, sendo 3.800 de Mossoró, 2.400 de Natal, 100 de Pernambuco e 100 de Sergipe.

As saidas foram de 1.389 fardos, ficando em deposito hontem 23.085 ditas.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos	
Estado de Pernambuco	12$600 a	13$200
E. do Rio Grande do Norte	12$000 a	12$600
Estado do Ceará	12$800 a	13$200
Estado da Parahyba	12$300 a	12$600
Estado de Sergipe	11$600 a	12$000
Est. de Alagôas (Penedo)	11$800 a	12$200

Assucar.

O mercado de assucar esteve hontem mais calmo e sem maior actividade. As entradas continuaram volumosas, elevando o deposito consideravelmente.

Ante-hontem foram recebidos 14.027 saccos, assim discriminados:

De Sergipe, pelo vapor *Carolina*, 4.956 a Thomaz da Silva & C., 2.609 a Herm Stoltz & C., 1.569 a Zenha, Ramos & C., 1.117 a Precopio Oliveira & C., 850 a Walter Brechers & C., 410 a Siqueira Veiga & C. e 404 a Meirelles Zamith & C.

De Pernambuco, pelo *Satellite*, 1.648 a Meirelles Zamith & C.

De Santa Catharina, pelo paquete *Anna*, 200 a Siqueira & C., 34 a Davidson Pullen & C.

De Santa Catharina, pelo *Sirio*, 230 saccos a Queiroz Moreira & C.

Saidas no dia 6:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Sul	84
Lloy dNorte	58
Internacional	95
Freitas	294
Novo Carvalho	241
Silvino	130
Rio de Janeiro	29
Armazem n. 12	1.176
Armazem n. 13	2.119
Armazem n. 14	146
Cantareira	532
S. João da Barra	288
Commercio e Navegação	572
Flora	56
Total	5.820

Existencia hontem em trapiches 307.129 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	Não ha	
Branco cristal	$230 a	$260
Branco, 3ª sorte	$235 a	$240
Somenos	$175 a	$190
Mascavinho	$180 a	$200
Amarello cristal	$180 a	$200
Mascavo bom	$145 a	$150
Idem regular	$135 a	$140

Mercados diversos.

	Maritima	*S. Diogo*	*Total*
	Kilo	Kilo	Kilo
Arroz	40.600	18.960	59.560
Manteiga	—	16.360	16.360
Batatas	190	69.000	69.190
Carvão vegetal	—	26.000	26.000
Couros seccos e salgados	80.000	—	80.000
Feijão	66.000	35.935	101.935
Fumos	—	11.110	11.110
Madeiras	—	36.000	36.000
Milho	—	30.538	30.538
Queijos	—	15.590	15.590
Toucinho	—	10.405	10.405
Diversas	112.508	516.743	629.246

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior	44$000 a	50$000
Idem regular	31$000 a	36$500
Idem do norte	36$000 a	40$000
Idem, idem rajado	27$000 a	29$000
Idem agulha	47$500 a	55$000
Idem inglez	40$000 a	41$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial	25$000 a	26$500
Fina	21$000 a	23$000
Peneirada	17$500 a	18$000
Grossa	13$000 a	13$500
De Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	13$000 a	13$500
Feijão preto:		
De Porto Alegre, superior	34$000 a	35$000
Da terra	Não ha	
De Sta. Catharina, superior	Não ha	
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	33$000 a	33$000
Enxofre	28$000 a	29$000
Mulatinho	28$300 a	29$000
Branco nacional	28$000 a	29$000
Vermelho	Não ha	
Diversos	26$000 a	27$000
Branco	39$000 a	40$000
Amendoim	39$000 a	40$000
Fradinho	43$500 a	45$000
Manteiga nacional	30$000 a	32$000
Milho:		
Do norte, amarello	Não ha	
Da terra, idem	9$200 a	9$500
Idem branco	6$500 a	6$800
Cangica	22$000 a	23$000
Outros generos:		
Agua-raz	—	$800
Alpiste	42$000 a	44$000
Aguardente:		
Cachaça (pipa)	80$000 a	85$000
Canna (pipa)	85$000 a	90$000
Paraty (idem)	100$000 a	105$000
Azeite:		
Lata de 18 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$200
Alcool:		
Vino, de 38 a 40 grãos	130$000 a	140$000
De 30 grãos	120$000 a	130$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	10$000 a	20$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$210 a	$220
Estrangeira (por kilo)	$185 a	$190
Batatas (por kilo)	$140 a	$180
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	55$200 a	60$000
Em lata de 20 kilos, idem	56$400 a	60$000
Laguna, idem, idem	56$400 a	58$800
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$000 a	72$000
De Minas:		
Lata de dois kilos	55$200 a	56$400
Lata grande	53$200 a	56$400
Banha americana:		
Em barris, por libra	$920 a	$840
Bacalháo:		
Gaspé (tina)	38$000 a	45$000
Noruega (caixa)	32$000 a	30$000
Peixelim (tina)	29$000 a	30$000
Halifax (tina)	31$000 a	35$000
Breu:		
Escuro (barril)	—	28$000
Claro (280 libras)	—	29$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	2$000 a	2$500
Carne de porco, kilo	$400 a	$640
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$600 a	$700
Nacional	$700 a	$800
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$800 a	$880
Novas	$900 a	1$000
Patos e mantas, velhas	$560 a	$600
Cim. Ato:		
Cruz Vermelha	—	11$800
Mouros	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	—	11$000
Visurgis	10$500	—
Piramid	—	10$000
Caretta, kilo	1$600 a	1$650
Nacionaes, idem	Não ha	
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	50$000 a	56$000
Farinha de trigo:		
Rio da Prata:		
1ª qualidade	Nominal	
2ª qualidade	Nominal	
3ª qualidade	Nominal	
Moinho Inglez:		
Boda nacional	—	24$000
Nacional	—	23$000
Brazileira	—	22$000
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	—	24$000
O. O.	22$000 a	23$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	24$500
Extra	—	23$500
Mimosa	—	22$500
Moinho Riachuelo:		
La Verdad	—	27$000
Riachuelo	—	23$000
Superior	—	21$500
La Justicia	—	22$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a	3$700
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	12$000 a	14$000
Segunda, idem	10$000 a	12$000
Baixos, idem	9$000 a	10$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	26$000 a	30$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	20$000 a	23$000
Primeira, arroba	24$000 a	26$000
Segunda, arroba	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	10$600 a	17$000
Genebra:		
Fooking, caixa	32$000 a	33$000
Kerosene, caixa	6$600 a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$200 a	1$300
Lombo:		
Especial, kilo	1$000 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demanguy Isigny (sortid.)	2$500 a	2$520
Idem, pequenas	2$520 a	2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a	2$280
Lepelletier	2$500 a	2$520
Lehmsen	Não ha	
Mosclet	Não ha	
Brum	2$600 a	2$620
Busck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$900 a	2$100
De Minas	2$000 a	2$200
Do sul	1$400 a	1$800
Matte, kilo	$460 a	$600
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	$650 a	$730
Americano, idem	—	1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	59$000 a	61$000
De cera, lata	—	77$000
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$780
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a	30$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a	21$000
Toucinho, kilo	$900 a	1$100
Oleo de linhaça:		
Em barril, kilo	1$000 a	1$100
Em lata, idem	1$100 a	1$150
Pinho:		
Americano, pó	—	$280
Resina, duzia	—	84$000
Spruce, idem	—	82$000
Sueco, branco, idem	—	82$000
Dito vermelho, idem	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia	—	58$000
Inferior, duzia	—	55$000
Sebo:		
Rio Grande, kilo	$600 a	$620
Matadouro, idem	$510 a	$540
Tremoços, por 100 kilos	29$000 a	30$000
Telhas:		
Francezas, milheiro	—	210$000
Vinhos:		
Rio Grande, pipa	130$000 a	135$000
Virgem, do Porto pipa	290$000 a	330$000
Verde, idem, pipa	280$000 a	300$000
Collares, superior, pipa	310$000 a	350$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Arcona*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Port Talbouth e escalas, pelo paquete inglez *Batiscan*: carvão, a Amaral Sutherland & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaúba*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Indiana*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Sergipe*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Itabapoana, pelo lúgar nacional *Candelaria*: madeiras, a Moreira & C.;

De Aracajú e escalas, pelo paquete nacional *Iris*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Hamburgo e escalas, allemão *Cap Arcona*; Porto Talbouth e escalas, inglez *Batiscan*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaúba*; Buenos Aires e escalas, italiano *Indiana*; Manáos e escalas, nacional *Sergipe*; Aracajú e escalas, nacional *Iris*; Itabapoana, lúgar nacional *Candelaria*.

Vapores saidos.

Buenos Aires e escalas, allemão *Cap Arcona*; Rosario, inglez *Sabiá*; Santos, nacional *Tupy*; Pará e escalas, nacional *Aracaty*; Aracajú e escalas, nacional *Guanabara*; Genova e escalas, italiano *Indiana*; Callão e escalas, inglez *Esmeraldas*; Rio Grande do Sul, allemão *Theodor Wille*; Cabo Frio, iate nacional *Gama*.

Vapores em viagem.

RECIFE, 7.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 3 horas da tarde, e sairá amanhã para Maceió.

BAHIA, 7.

O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para Ilhéus.

BAHIA, 7.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo, ás 6 horas da tarde, para a Victoria.

BUENOS AIRES, 7.

O paquete *Jupiter* chegou hontem de Montevidéo.

RECIFE, 7.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para Cabedello.

FLORIANOPOLIS, 7.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Rio Grande.

IGUAPE, 7.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para Paranaguá.

Vapores esperados.

8 Rio da Prata, *Araguaya*.
8 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
8 Portos do norte, *Bocaina*.
8 Genova e escalas, *Tomaso de Savoia*.
8 Portos do norte, *Itaituba*.
8 Portos do sul, *Itapacy*.
8 Portos do sul, *Itatiaya*.
9 Portos do norte, *Itauna*.
9 Santos, *Habsburg*.
9 Rio da Prata, *Ceylan*.
9 Liverpool e escalas, *Devonshire*.
9 Rio da Prata, *Zeelandia*.
9 Recife, *Campeiro*.
10 Portos do sul, *Itajubá*.
10 Nova York, *Isle of Lewis*.
10 Portos do norte, *Alagoas*.
10 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
10 Nova York, *Vasari*.
11 Trieste e escalas, *Jozay*.
11 Portos do sul, *Victoria*.
11 Nova Zelandia, *Athenic*.
12 Rio da Prata, *Argentina*.
12 Rio da Prata, *Francesca*.
12 Bordéos e escalas, *Chili*.
12 Liverpool e escalas, *Minas Geraes*.
14 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
14 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
14 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
14 Rio da Prata, *Lauca*.
14 Portos do norte, *Manáos*.
15 Portos do sul, *Mayrink*.
15 Liverpool e escalas, *Ortega*.
15 Callão e escalas, *Oronsa*.
15 Nova York e escalas, *Goyaz*.
15 Rio da Prata, *Amazone*.
15 Rio da Prata, *Danube*.
16 Rio da Prata, *Verdi*.
16 Santos, *Aachen*.
16 Santos, *Bahia*.
17 Santos, *Aracaty*.
19 Rio da Prata, *Sicilia*.
20 Nova York, *Kilsyth*.
20 Portos do norte, *Brazil*.
22 Genova e escalas, *Savoia*.
22 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
22 Rio da Prata, *Amazon*.
23 Rio da Prata, *Cap Verde*.
25 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
25 Rio da Prata, *Brasile*.
27 Genova e escalas, *Cordova*.
27 Rio da Prata, *Cap Arcona*.

Vapores a sair.

8 Southampton e escalas, *Araguaya* (12 hs.).
8 Portos do sul, *Itaperuna*.
8 Genova e escalas, *Rio Amazonas*.
8 Buenos Aires, *Tomaso di Savoia*.
8 Paranaguá e Antonina, *Gaucho*.
9 Cabo Frio, *Garcia*.
9 Pernambuco, *Guahyba*.
9 Paranaguá, *Paulista*.
9 Pernambuco e escalas, *Ypiranga*.
9 Hamburgo e escalas, *Habsburg* (2 hs.).
9 Portos do norte, *Bahia* (4 horas).
9 Portos do sul, *Sirio* (1 hora).
9 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
9 Florianopolis e esc., *Anna*.
9 Havre e escalas, *Ceylan*.
9 Pernambuco e escalas, *Itatiaya*.
10 Portos do Rio Grande, *Ibiapaba*.
10 Ponta d'Areia e escalas, *Carolina* (6 h.).
10 Pernambuco e escalas, *Itapacy*.
11 Portos do sul, *Itajubá*.
11 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
11 Londres e esc., *Athenic*.
11 Portos do norte, *Sergipe* (10 horas).
12 Barcelona e escalas, *Argentina*.
12 Trieste e escalas, *Francesca*.
13 Rio da Prata, *Chili*.
13 Liverpool, *Kenuta*.
13 Portos do norte, *Canoé*.
14 Bordéos e escalas, *Yang-Tsé*.
14 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
14 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
14 Trieste e escalas, *Laura*.
15 Callão e escalas, *Ortega*.
15 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
15 Southampton e escalas, *Danube*.
15 Bordéos e escalas, *Amazone*.
15 Portos do norte, *Bocaina*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Nova York, *Tocantins*.
15 Guaratyssala e escalas, *Victoria* (6 hs.).
16 Nova York e escalas, *Minas Geraes*.
16 Nova York, *Verdi*.
16 Vigosa e escalas, *Industrial*.
17 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
17 Bremen e escalas, *Aachen*.
19 Buenos Aires e escalas, *Orion* (1 hora).
19 Genova e escalas, *Sicilia*.
19 Rio da Prata, *Colombia*.
20 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
22 Rio da Prata, *Savoia*.
22 Southampton e escalas, *Amazon*.
22 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
25 Genova e escalas, *Brasile*.
26 Malmo e escalas, *Axel Johnson*.
27 Rio da Prata, *Cordora*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas ante-hontem, pelo vapor *Aachen*, de Bremen e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalháo—500 caixas a Herm Stoltz & C.

Arroz—250 saccos a Herm Stoltz & C. e 20 á ordem.

Frutas—28 caixas á ordem.

Oleo—55 barris á ordem.

Fumo—10 fardos á ordem.

Papel—12 fardos e 15 caixas á ordem e 21 fardos ao ministerio da justiça.

Saes—20 caixas a Herm Stoltz & C.

Papel—53 fardos aos mesmos.

Couros—Duas caixas a Herm Stoltz, duas a S. Novaes uma a L. Faria Rodrigues, duas a F. J. Oliveira, um fardo e uma caixa a Jorge Bastos.

De Bremen:

Polvilho—150 caixas a P. Monteiro, 130 a F. Gomes, 150 a M. Raupp, 150 a P. Lucena e 100 a Alberto Gomes.

Leite—2.425 caixas á ordem.

Aguas—100 caixas a D. Coelho.

Alvaiade—50 barricas a J. Martins.

Arroz—250 saccos a L. Camuyrano.

Batatas—85 caixas a E. Carvalho Leão.

Fumo—Tres fardos a J. F. Correia.

Papel—Cinco fardos á ordem, 13 a Leuzinger & C. e 20 ao *Jornal do Brazil*.

Residuos—Cinco fardos á ordem.

Cimento—3.234 barricas a Herm Stoltz e 2.000 á Santa Casa da Misericordia.

De Leixões:

Vinhos—400 quintos a C. Mourão, 300 quintos e 50 decimos a M. Velloso, 350 quintos a J. F. G. Guimarães, 200 a Mathias Pereira, 220 a Mourão & C., 50 a C. Monteiro, 50 a Alves Costa, 85 a Gonçalves Castro, 25 a J. Cardoso, 10 a Ribeiro Silva, 50 a Correia Ribeiro, 50 a Almeida Chaves, 14 a J. M. de Carvalho, 20 a J. J. P. Braga, 40 decimos a J. F. Carvalho, 50 quintos a C. Salinas, 30 a F. G. Villas, 24 decimos a J. F. G. Guimarães, cinco quintos a F. Chaves, uma quartola a F. M. Mello, 20 caixas a Soares Souza, 200 a T. Borges, 500 a C. Mourão, 500 a T. Borges, 225 a Coelho Moniz e cinco quintos a P. Mattos.

Carnes—Uma caixa a F. M. Mello.

Salpicões—Cinco caixas a Moreira Santos e cinco a Marques Velloso.

Azeite—Duas caixas a Mathias Pereira.

Ferragens—Quatro caixas ao mesmo.

Sardinhas—400 barricas a Couto & C.

Azeitonas—190 caixas a B. Albuquerque.

Salpicões—Uma caixa a P. Mattos.

Polvo—10 fardos a Macedo Silva, uma caixa ao mesmo e 10 fardos a Prista & C.

De Lisboa:

Azeite—75 caixas a C. Taveira & C.

Vinhos—20 decimos e 100 caixas a G. Affonso & C.

—Pelo vapor *Carolina* do norte:

Carga de S. Christovão:

Assucar—1.543 saccos a T. da Silva, 773 a W. Brothers, 773 a Herm Stoltz, 600 a Thomaz da Silva, 410 a Siqueira Veiga e 600 a P. Oliveira.

De Aracajú:

Assucar—1.836 saccos a Herm Stoltz, 403 a M. Zamith, 569 a Zenha Ramos, 517 a P. Oliveira, 1.000 a Zenha Ramos, 77 a W. Brothers e 2.811 a Thomaz da Silva.

Algodão—100 fardos á ordem.

Cocos—72 saccos á ordem.

Da Bahia:

Charutos—10 caixas a Bellingrodt.

Mangas—65 caixas a Ferreira Irmão.

Da Victoria:

Arroz—100 saccos aos agentes de Minas.

Café—714 saccas a A. Rezende.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 362:725$063, sendo em ouro 130:722$792 e em papel 232:002$271.

De 1 a 7 do corrente a renda foi de 2.366:722$810, tendo sido em igual periodo do anno findo de 1.732:170$828, sendo a differença a maior para o anno corrente de 634:551$982.

—Requerimentos despachados:

Carlos Wigg—Verifique e informe o Sr. Mesquita;

Norton Megaw & C.—Deferido;

J. Paulino & Carneiro—Verifique e informe o Sr. Silva Pessoa;

Jacob Diedorischsen—Verifique e informe o Sr. Silva Pessoa;

Alvaro de Andrade & C.—Sim, pagando 5 % de expediente;

Joaquim Manoel Fernandes—Examine e informe o Sr. Torres Leite;

Companhia Nacional de Navegação Costeira (10)—Dê-se a baixa;

K. M. Welge—Dê-se a baixa;

Singer Serwing Machini & C.—Informe o fiel do armazem.

—Restituições despachadas hontem:

Ferreira Carlos & C., 210$600; A. Gomes & C., 60$010; Isidoro E. Kahn, 28$; Sotto Maior & C., 144$720; Bastos Dias, 143$300; José Pereira Leite, 49$920; Julio Berto Cirio 60$650; J. P. de Souza & C., 65$850; Jannowitzer Wahle & C., 118$850; Mendes Campos & C., 67$060; The Ouro Preto Gold Mines of Brazil Limited, 46$590; Costa Pereira & C., réis 107$460; Dr. Miguel Pereira, 113$970; Albino Castro & C., 16$300; Ambrozio Loureiro, 29$880; Alberto Prechel, 200$; Domingos Joaquim da Silva & C., 196$250; L. GB. de Almeida & C., 304$810; Antonio Vianna & C., 22$200; Henrique Ferreira & C., 10$420; Botelho & C., 20$070, e João Jacobina, 115$440—Deferidas.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Batiscan, inglez, procedente de Port Talbot, consignado a Amaral Southerland & C.; manifesto n. 275;

Amazon, inglez, procedente de Southampton, consignado á Royal Mail; manifesto n. 276;

Cap Arcona, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 277;

Indiana italiano, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli & C.; manifesto n. 278.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Darcanchy, Gonçalves de Souza, Thomé Rodrigues e C. Costa.

8 DE MARÇO—S. JOÃO DE DEUS, F. DOS REL. HOSP. — Quarta-feira da 1ª semana da quaresma.

EPISTOLA—III Reg., c. XIX.
EVANGELHO—Math., c. XII.

Archi-cathedral metropolitana.

Effectua-se amanhã, ás 8 horas da noite, neste santuario, a 2ª conferencia do illustre conferencista padre Dr. Benedicto Marinho de Oliveira, que escolheu o seguinte thema: *A distribuição das graças na economia divina*.

S. Em. o cardeal-arcebispo D. Joaquim Arcoverde, acompanhado pelo cabido metropolitano, assistirá a esse acto.

S. Em. dará entrada no vasto templo, ás 7 ½ horas da noite, e será recebido á porta pelo cabido, de cruz alçada.

Apostolado da Oração da freguezia do Santissimo Sacramento.

Realiza-se amanhã, a 1 hora da tarde, na igreja da Lampadosa, a reunião mensal dos zeladores, sob a presidencia do Revdmo. vigario da matriz do Santissimo Sacramento.

CENTRO PAULISTA—Em visita á respectiva administração, esteve hontem na séde do Centro Paulista o Dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, socio correspondente desta agremiação na capital de S. Paulo.

Acolhido gentilmente pela directoria, foi-lhe offerecida, após, uma taça de champagne, sendo então o illustre itinerante saudado pelo major Claudio da Rocha Lima, que levou ao conhecimento dos presentes os esforços e as iniciativas do Dr. Lacerda de Vergueiro, em prol da prosperidade do Centro Paulista.

O Dr. Lacerda de Vergueiro embarcou, á noite, no trem de luxo, para S. Paulo, sendo acompanhado até a Central por uma commissão de directores e varios socios do centro.

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRAZILEIRA — Na sexta-feira passada, 24 de fevereiro, procedeu esta sociedade, em assembléa geral, á renovação do mandato de sua directoria para o corrente anno, com o seguinte resultado:

Presidente, Leopoldo Cirne; vice-presidente, Dr. Aristides Spinola; 1º secretario, major Albino Gonçalves Teixeira; 2º secretario, José Luiz de Magalhães; 3º secretario, Francisco Chaves; 1º thesoureiro, Pedro Richard; 2º thesoureiro, (assistencia aos necessitados), Dr. Miguel Ricardo Galvão; director da livraria, Manoel Quintão; administrador da livraria, Nilo Fortes; bibliothecario, Dr. Agenor Carrilho da Fonseca e Silva, e zelador, Frederico Figner.

Commissão da assistencia aos necessitados: Exmas. Sras. baroneza de Tres Serras, DD. Marieta Cirne, Maria Amelia Rodrigues de Moraes, Ilka Maas, Thereza Augusta de Lima e Cirne, Adelia Baracho, Clelia Sertorio de Mendonça e Amelia Sarmento Fortes e os Srs. Ignacio Bittencourt e Serafim Justino.

Commissão de contas: Gustavo Macedo, Pedro Cardoso e Custodio G. Belchior.

A mesma assembléa autorizou a directoria da Federação a converter em titulos do emprestimo particular de 50:000$, ultimamente emittidos, o peculio accumulado para o hospital destinado ao tratamento de obsedados e que será agora applicado ao custeio das obras do edificio em construcção na avenida Passos, e mais tarde, com o resgate dos titulos, restabelecido em seu primitivo destino.

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 16

CHARADA ELECTRICA

(*Mavorte*.)

2 — Moeda de ouro, prata e cobre tem existencia verdadeira.

Problema n. 17

ENIGMA PITTORESCO

(*Ossuan*.)

Problema n. 18

CHARADA CASAL

(*Cadeva*.)

3 — Um soldado armado á ligeira raptou certa criada de um convento de freiras.

Correspondencia

Girl — Recebidos os trabalhos.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

Fallencia Serodio & C.—O juiz da 1ª vara commercial, a requerimento dos credores Franklin Leal & C., decretou a fallencia da firma Serodio & C., estabelecida com carpintaria e marcenaria á rua Francisco Eugenio n. 209.

Foi marcada a primeira reunião de interessados para o dia 7 de abril proximo e intimados os fallidos a apresentarem no prazo da lei a relação de seus maiores credores para a escolha do syndico.

Adjudicação—O juiz da 2ª vara civel mandou que fossem adjudicados a Eduardo da Silva Victorino, por cabeça de sua mulher D. Maria Dias Braga Victorino, os bens a esta deixados por seu pai, o actor Dias Braga.

Exhibição de autographo—No juizo da 1ª vara criminal foi hontem requerida a exhibição do autographo dos artigos publicados nos "a pedidos" do "Jornal do Commercio", sob a epigraphe—"Portugal—As fitas do Bombardino Rachado.

Habeas-corpus—O juiz da 2ª vara criminal concedeu ordem de "habeas-corpus", impetrado em favor do menor Francisco dos Passos, violentamente preso ha cerca de um mez, á disposição do juiz da 12ª pretoria.

Denuncias—O 2º promotor publico offereceu denuncia contra Horacio Gonçalves, motorneiro, que, conduzindo um bond da linha Ipanema, foi de encontro a dois vehiculos da City Improvements, de que resultou a morte do carroceiro Eugenio Saavedra.

Inquerito archivado—O 2º promotor publico, por falta de base por denuncia de quem quer que fosse, opinou pelo archivamento do inquerito relativo ao incendio occorrido no estabelecimento commercial de Elias Koury Saliba, á rua São João Baptista n. 17.

Habeas-corpus—O juiz da 5ª vara criminal negou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Antonio Pereira da Silva, preso em flagrante pelo delegado do 12º districto, por delicto de ferimento grave.

—Foi pelo juiz da 5ª vara criminal julgado prejudicado o "habeas-corpus" impetrado em favor de João Alves, que allegou estar violentamente preso á disposição da 3ª delegacia auxiliar.

Assim foi julgado diante da informação recebida pelo juiz.

Processo archivado—O juiz da 5ª vara criminal mandou, por falta de base, que fosse archivado o processo instaurado contra Carlos Serzedello, accusado de ter recebido indevidamente do cirurgião dentista F. Teixeira Vianna a quantia de 1:600$000.

Liquidação Bittencourt & Almeida—O juiz da 2ª vara do commercio decretou dissolvida e em liquidação a firma Bittencourt & Almeida em virtude do desapparecimento do socio José Antonio Felix de Almeida.

Foi nomeado liquidante o socio Manoel de Souza Bittencourt.

JUSTIÇA MILITAR

Condemnação — Foi, finalmente, hontem, julgado na auditoria da marinha, o excluido do exercito Ramos de Oliveira, conforme noticiámos.

O réo foi condemnado a quatro annos de prisão com trabalhos.

A sentença lavrada pelo auditor de marinha, o illustre Dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, que serviu no processo, é concebida nos seguintes termos:

"Vistos e examinados os presentes autos, dos mesmos consta a accusação arguida ao soldado excluido do exercito Alfredo Ramos de Oliveira, é haver, no presidio da ilha das Cobras, onde cumpria sentença, no dia 16 de julho de 1909, quando voltava do rancho, se apoderado de uma carabina Mauser, que fazia parte do cabide de armas da guarda do mesmo presidio, e com ella, após se ter trancado na primeira prisão e inutilizado tudo que ali encontrou, procurava alvejar a todos quantos pelas immediações passavam, servindo-se de munição adrede preparada, vindo a ferir levemente no rosto, com um dos disparos o então sargento do batalhão naval Anselmo Claudio de Aquino, crime pelo qual foi pronunciado como incurso nos arts. 24 e 32, §§ 2º, 4º, 7º, 13, 17, 18, 19 e 20, da lei 612, de 29 de setembro de 1899.

Allega o accusado, nos fundamentos do aggravo no auto do processo, interposto, por ter sido desprezada a excepção de incompetencia do conselho e repete na sua defesa, que sendo soldado excluido do exercito, recebendo pelo ministerio da guerra o fardamento que usa, sómente perante conselhos convocados por esta autoridade devia responder; cita artigos do regulamento do processo militar e traz o exemplo dos autores do incendio do edificio destinado aos invalidos da Patria. Isto posto, e considerando que o réo embora soldado excluido do exercito é um jurisdicionado do ministerio da marinha, porquanto cumpria sentença na ilha das Cobras, presidio desse ministerio e sob a administração da autoridade da marinha;

Considerando que, assim sendo, a convocação dos conselhos perante os quaes devia responder o réo, pelo crime de que é accusado, é da competencia das autoridades da marinha;

Considerando que o réo, cumprindo sentença num presidio militar, uma praça de guerra, ficou, consequentemente, equiparado, "ratimelo-ci", aos militares, quanto ás faltas e crime de natureza militar como está expresso no art. 3º, letra A "in-fine", do codigo penal militar, e decidiu o accordão do Supremo Tribunal Federal n. 173, de 25 de maio de 1907, publicado no "Direito" n. 104, paginas 69 a 75;

Considerando que, deste modo, o sargento ferido, em relação ao réo, está collocado na posição de superior;

Considerando que a classificação da pronuncia é, evidentemente, errônea, porquanto a lei n. 612, de 29 de setembro de 1899, constando de um só artigo, não estabelece penas para crimes, mas simplesmente veiu approvar e ampliar para o exercito o codigo penal já existente para a armada;

Considerando mais que a especie dos autos está capitulada nos artigos 96, § 3º, combinado com o preambulo do 152 e 63, tudo do codigo penal militar;

Considerando ainda que o réo praticou esses crimes com a mesma deliberação e uma só intenção;

Considerando, finalmente, que, pelas razões expostas, não procede o aggravo nos autos do processo a folhas;

Por isto, e por tudo mais quanto consta dos autos, resolve o conselho, por unanimidade de votos, e de accordo com o art. 58, § 2º, do codigo penal militar, condemnar, como condemna, o soldado excluido do exercito Alfredo Ramos de Oliveira, como incurso nos art. 96, § 3º, combinado com o preambulo do art. 152 e 163, tudo do codigo citado, a quatro annos de prisão com trabalho, grão maximo do crime mais grave por elle commettido, ficando suspensa a execução desta sentença, em virtude da appellação "ex-officio", que na fórma da lei se interpõe para o Supremo Tribunal Militar.

Está no prélo o livro "Angelus", do joven e talentoso poeta Olegario Mariano.

Autor das "Visões de moço", Olegario Mariano apresentará desta vez todo o progresso da sua musa, onde estão algumas producções já publicadas em diversas revistas da nossa capital e que alcançaram francos elogios.

"Angelus" é esperado com anciedade.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 7:

Foi nomeada Risoleta Ayres da Silva para o logar de adjunta de instrucção primaria da Casa de S. José.

——Foram concedidos 90 dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude á professora cathedratica America Xavier.

——Foram transferidos os guardas municipaes Thomé da Silveira Camacho, do 12º districto, Espirito Santo, para o 14º, Engenho Velho, e Alberto Ribeiro de Carvalho, deste para o 16º, Tijuca.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De Dodsworth & C.—Paguem o imposto de expediente do documento e sellem o mesmo.

Da Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro—Selle o documento.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 7 de março de 1911

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Narciso Luiz Machado Guimarães, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter transformado uma cocheira existente no terreno de seu predio á rua Santa Alexandrina n. 195, em diversos commodos, sem a competente licença);

Manoel da Rocha Moreira, proprietario dos terrenos ns. 30 e 31 da rua Itapirú, junto ao n. 282, multado em 200$, por infracção do artigo e decreto supracitados (ter iniciado construcções nos referidos terrenos, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

Maria da Gloria Vieira, multada em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo um puxado nos fundos da casa VII da rua Barão de Amazonas n. 138, sem licença);

João Mendes da Costa Marques, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto supracitado (estar fazendo obras, sem licença, no predio á travessa Soares da Costa n. 40).

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Manoel Bernardo Gomes, com deposito de pães, á estrada da Pavuna n. 146, antigo n. 28, multado em 100$, por infracção do art. 21 do decreto n. 1.062, de 30 de dezembro de 1905 (estar negociando, sem estar devidamente licenciado).

EDITAES
(Resumo)

FALTA DE LICENÇA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.062, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a legalizar o seu negocio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Manoel Bernardo Gomes, estabelecido á estrada nova da Pavuna numero 146.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.062, de 30 de dezembro de 1905, e 385, de 4 de fevereiro de 1905, e editaes affixados, a parar com as obras de seus predios, até proceder á legalização das mesmas, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Manoel da Rocha Moreira, proprietario do predio junto ao n. 282, lotes de terrenos ns. 30 e 31;

Narciso Luiz Machado Guimarães, proprietario do predio n. 195 da rua Santa Alexandrina.

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

João Mendes da Costa Marques, proprietario do predio n. 40 da travessa Soares da Costa;

Maria da Gloria Vieira, proprietaria do predio n. 138, casa VII da rua Barão de Amazonas.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 10

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Luiz Ramanet, proprietario do predio n. 69 da rua do Cattete, ao meio dia.

Pelo agente do 20º districto, Irajá:

Major Albano Pereira Caldas, proprietario do predio n. 75 da rua João Vicente, ao meio dia.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 13 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, Irajá, em Sapopemba (deposito municipal):

Um muar.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de março de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 8 de abril vindouro, em diante, no cemiterio abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças e um carneiro de adulto, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

SANTA CRUZ

Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
	ADULTOS		CRIANÇAS
	Em carneiro	2112	Manoel.
2	Maria José Pires de Aragão.	2113	Maria da Gloria.
	Em sepulturas razas	2114	Criança do sexo feminino.
550	Mariano Florentino Villares	2115	Maria.
1140	Manoel de Souza Coutinho.	2116	Ida.
1163	Antonio Manoel da Costa.	2117	Iracema.
1166	Francisco Baptista da Silva.	2118	Sebastião.
1173	Leopoldo Rodrigues Chaves.	2119	Criança do sexo feminino.
1769	Luiz da Rosa Franco.	2120	Criança do sexo feminino.
1770	Fortunata Maria da Conceição.	2121	Manoel.
1772	Rosa de Lima.	2122	Maria Paula.
1773	Brigida Larocca.	2123	Olegario.
1775	Tomazia Maria da Conceição.	2124	Thereza.
1776	Basilio José da Gama.	2125	Vicentina.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de março de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 7º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de fevereiro findo:

Agentes, exclusivamente, guardas e diarias aos mesmos de letras A a I.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Maximiano de Souza Barros—Cancelle-se.

Despacho do Sr. director:

Maria Germana de Castro Pereira—Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. 2º procurador.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 7 de março de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Virginia Gonçalves de Souza, Maria Josephina Catramby, Pedro Hippolyto Pimentel Duarte e outros (2), Humberto Pimentel Duarte e outros, Carlos Ary Dias de Pinho, Jovino David do Valle, Frederico Rabello Leite, herdeiros de Prudenza Clarisse Pragana Pinto e Dr. Feliciano Ferreira de Moraes.

José G. R. Leal, João Soares de Almeida e Maria M. Bittencourt—Deferidos, á vista da informação.

José Pinto Ferreira—Deferido, quanto á multa.

Tristão de Abreu Leite Bastos—Annulle-se.

Anna Rosa Leal Netto dos Reis—Annulle-se a multa, á vista da informação.

Aurora Faustino da Silva—Indeferido.

Fortunato Pereira da Cunha—Indeferido, á vista da informação.

Antonio E. Gonçalves Mattos—Indeferido, por perempto.

Despachos da Sub-Directoria:

José Antonio de Oliveira—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Albano Pereira Caldas—Aguarde o novo lançamento.

David & C.—Paguem a multa de 30$000.

João Pinto Junior—Inscreva-se, por 1:200$000.

Francisco M. de Azambuja Meirelles—Nada ha que deferir.

Domingos Fernandes Braga—Cancelle-se.

José M. Pereira de Castro, Carlos Alberto Guillon, Conceição L. Tavares, Abel D. Ferreira Valle (2), Francisco, Francisco M. de Azambuja Meirelles, Evelina Leite Borges, Francisco Felix de Souza, Judith M. de Souza e Francisco Alves de Oliveira—Attendidos.

Julio da Silva Anachoreta, Anna O. Barros de Castro e Antonio M. Teixeira da Silva—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Heitor Pereira de Brito e Manoel José Capelleti—Transfiram-se.

Augusto F. de Oliveira, Antonio Novaes, Ignacio da Fonseca Magalhães, Antonio Augusto Bordallo, Antonio E. Gonçalves de Mattos, Antonio M. Guimarães, Antonio de Barros Vieira Cavalcanti, Dr. Joaquim B. do Carmo Leal, José Cardoso Martins & Irmão, José Fernandes Gil e Francisco de Almeida Santos—Pago o imposto em cobrança, transfiram-se.

Julieta Alves de Macedo Tumba, Agostinho Joaquim de Moura, Antonio de Salles Paiva, Antonieta Gomes dos Santos, Gastão da Silva Bon, Jesuino Pimentel Fagundes, Alfredo Francisco M. Pereira, Manoel Ignacio Dias, Laurinda da Silva Chaves, Leopoldina Libania da Silva, João Fernandes Correia de Sá, José Pereira de Magalhães, José Gonçalves de Oliveira e J. Barbosa Rodrigues Junior—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos.

Eduardo P. Guinle, Gomes & Vieira, coronel Arthur de Meira Lima, Dr. Eurico de Moraes, Barbosa & Sobrinho, Araujo Penna & Filhos, André Gonçalo e Roman, José Moutinho Macieira, Julia Campos, Machado & Runjaneck, José Soares Vinagre, Antonio Gavinha, Ferreira & Pinho, Francisco Fernandes Braga e Margarida Ferreira.

Antonio Pereira Soares de Meirelles — Deferido, na fórma do parecer.

Oscar Nunes & C.—Deferidos, pagando ½ taxa de 1910 e 1911.

Miguel Farah & Irmão—Dê-se baixa.

Correia Junior & Chaves, Antonio Ferreira Real e Abel & Baptista—Indeferidos, á vista das informações.

Moreira de Andrade & C., Jorge Calil, Luiz Ferreira, Miguel Vicente Pellegrini, Luiza Ouro Fino, Joaquim Alves Moreira, Seba Tartuce, Agostinho Orofino, Correia & C. e Zeferino de Menezes—Indeferidos.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Antonio Procopio Valle Junior, Pinheiro & Barbosa, Ferreira Reis & C., Manoel da Costa Prenda, Manoel Fernandes Junior, Manoel Gonçalves & C., Candido Seixal Picallo, José de Oliveira Gomes, Manoel da Silva Mattos, Dias & Maceira, Barbosa Freitas & C., Guinle & C., Fernandes & Nunes, Fortunato de Freitas & C., F. Guimarães & Fonseca, Antonio Rodrigues Bento, José Mirabeau Trovão, Fernandes Pinto & Irmão, Francisco da Rosa, Claudino José Jacintho, Antonio Gonçalves Nova, F. J. de Souza, Avelino Antonio Moreira, A. C. Siqueira, Victorino Rocha & Branquinho, Victorino Moreira da Silva, Regina Kegger, Moreira Irmão & C., Joaquim da Cunha Silva, Pacheco & C., F. Guimarães & Irmão, Rosa Aldotana, Manoel Joaquim & C., Manoel Toja Navarro, Mathias Barbosa da Silveira, Maria Alves da Conceição Lemos, Alberto de Magalhães Loureiro, Almerio F. Santos, A. Mendanha & C., Cassine Reduan, Chaves & Souza, Caetano Ciancagline, Hano Lent, Haddad & Juraige, Feres Antonio Samate, José Mendonça e João Alves Rezura.

Marques & Soligo—Deferidos, de accordo com a informação.

Henrique do Espirito Santo e José Antonio Martins—Deferidos, na fórma dos pareceres do Sr. Dr. commissario de hygiene.

Antonio Correia de Azevedo—Certifique em termos.

Galindo & C.—Sim, na fórma da lei.

Manoel Severo—Sim.

Braz Padre Nesse—Indeferido.

Companhia de Licores e Aguas Mineraes e Manoel Luiz Pereira—Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias:

Jorge Sallum & C., Pedrosa & Rodrigues, Rolo & C., Carvalho & C., João Teixeira Mendes, João Paulo & C., João de Sant'Anna, José Thomaz da Silva, José Luiz Gomes de Abreu, Antonio Gonçalves Canazio, Figueiredo & Lima, Ferreira Brito & C., Costa & Carvalho, Alvaro José dos Reis, Aurelio Pereira de Mello, Augusto Cabral, A. de Azevedo & Costa, Augusto Fernandes Carreira, Maria Pimenta da Fonseca, Moreira & Fernandes, Luciano Del Guidice, Galdino do Valle e A. Rodrigues & C.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal Luiz Antonio da Silva Campos, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 20 dias a contar da data da publicação do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 18 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição de casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita nas sédes das respectivas agencias, de 3 a 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Numeração de vehiculos

JACARÉPAGUÁ

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que a numeração dos vehiculos isentos de tara do districto de Jacarépaguá será feita de 2 a 10 do corrente, na séde da respectiva agencia, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

NUMERAÇÃO DE VEHICULOS

Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que a numeração de vehiculos dos districtos de Campo Grande e Guaratiba, será feita do dia 8 a 16 do corrente, e de Santa Cruz, do dia 18 a 23, tambem do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 6 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 1º semestre de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que, de 1º a 31 de março proximo futuro, se effectuará nesta sub-directoria a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 1º semestre de 1911.

Findo o prazo, será applicada a multa da lei, procedendo-se depois á cobrança executiva.

O pagamento sómente poderá ser feito, mediante a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1910 e, na sua falta, ou respectiva certidão, que será passada, a pedido verbal, e isenta de impostos e taxas municipaes.

As reclamações não tem o effeito de retardar o pagamento.

Sub-Directoria de Rendas, em 23 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração de vehiculos será feita nos locaes e dias abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Os vehiculos serão apresentados nas balanças abaixo designadas e de accordo com a respectiva agencia:

Largo da Lapa (balança do districto da Gloria):
Agencia da Gloria—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de S. José—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia de Santa Thereza—Dia 21 a 25 de fevereiro;
Agencia da Lagoa—Dia 26 de fevereiro a 10 de março.
Agencia da Gavea—De 11 a 18 de março.
Praça Onze de Junho (balança do districto de Sant'Anna):
Agencia de Sant'Anna—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de Santo Antonio—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Engenho Novo—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia do Meyer—Dia 1 a 8 de março;
Agencia de Inhaúma—Dia 9 a 20 de março;
Agencia de Irajá—Dia 21 a 28 de março;
Agencia de Jacarépaguá—Dia 29 a 31 de março.
Estação Maritima da Estrada de Ferro Central do Brazil (balança do districto da Gamboa):
Agencia da Gamboa—De 1 a 15 de fevereiro.
Largo da Imperatriz (balança do districto de Santa Rita).
Agencia de Santa Rita—De 1 a 15 de fevereiro.
Avenida Salvador de Sá (balança do districto do Espirito Santo):
Agencia do Espirito Santo—De 1 a 10 de fevereiro;
Agencia do Engenho Velho—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Andarahy—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia de S. Christovão—Dia 1 a 10 de março;
Agencia da Tijuca—Dia 11 a 15 de março.

A taragem e numeração dos vehiculos das agencias de Sacramento e Candelaria serão feitas em local e dias prévіamente annunciados.

Na balança da Prefeitura sómente serão tarados e numerados os vehiculos novos ou reformados, e os de velantes.

Sub-Directoria de Rendas, em 17 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 7 de março de 1911

Requerimentos despachados:

Izabel Pinto—Indeferido.

Sarah Abigail da Costa Magalhães—Ao Sr. inspector escolar do 8º districto, para informar.

Josephina da Costa Montenegro de Andrade e outras—Ao Sr. Dr. sub-director da Escola Normal, para informar.

Manoel Marcondes Homem de Mello—Ao Sr. Dr. sub-director da Escola Normal, para informar.

Maria Thereza Amaral do Valle—Ao Sr. Dr. director geral de hygiene, para que se digne providenciar, quanto á inspecção medica.

Augusto Sergio Botelho e Bernardo Gonçalves—Ao Sr. Dr. director do Instituto Profissional João Alfredo, para informar.

Felicidade Perpetua da Costa e Cunha e Aida Schindler Goulart—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar quanto á inspecção medica.

João José Rodrigues Vieira—Ao Sr. inspector escolar do 9º districto, para informar.

Mario José Chaves Campos—Junte os documentos a que se refere.

Luiza Basto de Lyra e Oliveira, Branca Branco de Carvalho e Heracina dos Santos Campos—Ao Sr. Dr. director geral de hygiene, para providenciar quanto á inspecção medica.

Mario da Cunha Duque Estrada—Indeferido.

Emilio Pinto Gomes da Cruz—Aos Srs. inspectores escolares do 4º e 5º districtos, para informarem.

Dra. Carlota Eulalia de Almeida—Ao Sr. Dr. director geral de hygiene, para que se digne providenciar quanto á inspecção medica.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda:

O processo da prestação de contas de prompto pagamento do almoxarifado, na importancia de 500$000;

O processo da prestação de contas de prompto pagamento da Directoria Geral de Instrucção Publica, na importancia de 450$; ambos referentes ao mez de fevereiro proximo findo;

A conta de F. Martins Costa & C., na importancia de 52$500, proveniente de fornecimento feito a esta directoria geral, no mez de fevereiro proximo findo;

As folhas de frequencia das adjuntas estagiarias de 1ª e 2ª classes, referentes ao mez de fevereiro proximo findo;

As primeiras vias contas de Villas Boas & C., na importancia de 480$, por conta da verba: "Aulas, bibliotheca e gabinete", consignada no § 12 do orçamento vigente.

——Mandou-se orçar, pelo almoxarifado geral, a despeza com o augmento de energia electrica e luz no Externato Profissional Souza Aguiar, requisitado pelo respectivo mestre geral.

——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda a alteração dos nomes da professora primaria Camilla Neves e estagiaria de 1ª classe Isabel Iracema Garcez, que passaram a assignar-se: Camilla Neves Medeiros e Isabel Garcez Barroso.

CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico que, amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, ao meio dia, nesta directoria, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção Publica, para tratar da seguinte

Ordem do dia

Programmas do ensino das escolas primarias e da Escola Normal.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 7 de março de 1911—O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

EDITAL

Estagiarias de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. normalistas diplomadas, ultimamente nomeadas adjuntas estagiarias de 1ª classe, a comparecerem na Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, a 1 hora da tarde, nos dias abaixo indicadas:

Nº	Nome	Exames—Pontos
	Dia 9	
1	Isaura Augusta Brazil	34—49 D
2	Jandyra Pereira	32—84 D
3	Pedrina Correia Rodrigues	32—84 D
4	Advlies Azevedo	32—83 D
5	Eulalia Seabra de Vasconcellos	32—83 D
6	Anna Augusta da Costa	32—79 D
7	Maria Aurelia de Lavor	32—79 D
8	Antonietta Thaumaturgo de Azevedo	32—78 D
9	Dhelia Seabra Moniz	32—76 D
10	Luiza Capanema	32—76 D
	Dia 10	
11	Margarida Alvares Barata	32—75 D
12	Maria Magdalena da Cunha	32—75 D
13	Oscarina Guimarães	32—75 D
14	Alzira dos Reis Caldas	32—74 D
15	Julieta Seabra Moniz	32—74 D
16	Luiza de Sá	32—74 D
17	Alzira Jovita Lopes	32—73 D
18	Domirá Cordeiro da Graça	32—73 D
19	Dulce Pagani	32—71 D
20	Joaquina Peixoto de Castro	32—71 D
	Dia 11	
21	Sylvia Mariano de Oliveira	32—71 D
22	Alzira Rosa de Mello Menezes	32—70 D
23	Auta Guedes Bittencourt	32—70 D
24	Clarice dos Santos Nóra	32—69 D
25	Haydéa de Castro	32—69 D
26	Leopoldina Sucupira de Araripe Mello	32—69 D
27	Noemia do Amaral	32—69 D
28	Sebastiana Calazans de Moraes	32—69 D
29	Bertha Henriqueta Beck	32—68 D
30	Graziella de Barcellos Pinheiro	32—68 D
	Dia 13	
31	Helena Barbosa de Almeida Portugal	32—68 D
32	Itala Teixeira Martini	32—68 D
33	Marietta de Souza	32—68 D
34	Ermelinda Guimarães	32—67 D
35	Noemia das Chagas Rosa	32—67 D
36	Eulina da Costa e Sá	32—66 D
37	Florisbella de Souza Braga	32—66 D
38	Odette Aimée Leitão	32—65 D
39	Eugenia Ferreira Soares	32—64 D
40	Hortencia da Cunha Bastos	32—64 D
	Dia 14	
41	Ubaldina Dias Jacaré	32—64 D
42	Flora de Oliveira	32—63 D
43	Germinia Cavalcanti de Assumpção	32—62 D
44	Julia Machado	32—63 D
45	Maria Luiza Bocayuva	32—63 D
46	Maria Magdalena Teixeira	32—63 D
47	Noemia Soares	32—63 D
48	Alzilia Eugenia Pimenmenta Guimarães	32—62 D
49	Isabel Iracema Garcez	32—62 D
50	Thereza Mesquita Santiago	32—62 D
	Dia 15	
51	Zila Duarte de Souza Aguiar	32—62 D
52	Alayde Miranda	32—61 D
53	Anna Magdalena Palpeke	32—61 D
54	Elisa Ottoni Bastos	32—61 D
55	Maria da Luz da Silva Lamego	32—61 D
56	Marilia Duque Estrada	32—61 D
57	Afra Areas Franco	32—60 D
58	Ignez Brand	32—60 D
59	Maria do Carmo de Figueiredo Vidigal	32—60 D
60	Carmen Monteiro de Souza	32—59 D
	Dia 16	
61	Maria Augusta da Rocha	32—59 D
62	Alice Garcia da Cunha	32—58 D
63	Elisa Cartex	32—58 D
64	Laura Marques da Costa	32—58 D
65	Alice Vianna Rodrigues	32—57 D
66	Isabel Mendes	32—57 D
67	Maria do Carmo Lapenne	32—57 D
68	Octacilia dos Santos	32—57 D
69	Epenina de Souza	32—55 D
70	Marietta Pinto da Fonseca	32—55 D
	Dia 17	
71	Arithéa Motta	32—54 D
72	Francisca Borges de Faria	32—54 D
73	Herminia de Moraes Gomes	32—54 D
74	Anahyde Medina Coeli Ribeiro Moura	32—53 D
75	Maria Isabel Wildhagen de Souza	32—53 D
76	Odette Borja	32—53 D
77	Violeta Jansen Vaz	32—53 D
	Carmen Vidal	32—51 D
78	Isabel da Cunha Cardoso	32—51 D
79	Amelia de Souza Meirelles	32—50 D
80	Francisca Pereira de Amarante	32—50 D
	Dia 18	
81	Maria Augusta dos Santos	32—50 D
82	Anna Francisca de Moraes	32—49 D
83	Laura Cantermi	32—48 D
84	Antonia Serpa Pyrrho	32—47 D
85	Diamantina de Almeida	32—47 D
86	Maria Francisca dos Santos	32—47 D
87	Ismeria da Silva Ribeiro	32—46 D
88	Marieta Almerinda de	
89	Oliveira Fontes	32—46 D
90	Brigida Vicenti	32—42 D

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 7 de março de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

EDITAL

Passes escolares

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, até 16 do corrente, devem os Srs. professores remetter a esta directoria as cadernetas de passes das companhias de carris Jardim Botanico e Jacarépaguá, cadernetas distribuidas no anno proximo findo, afim de serem substituidas no anno corrente.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 6 de março de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 7 de março de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Visconde de Moraes—Indeferido, por se tratar de terreno comprehendido na sesmaria municipal, demarcada em 1753.

Elisa Guilhermina de Souza Rocha—Deferido.

Transferencias de dominio util:

F. P. Passos & Filho, Amelia Senhorinha Caldeira da Matta e outros, Alice Baptista da Silva e Carmela Chiacho—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Americo Leite Goulart, Antonio de Mattos Ferreira, Laurinda da Silva Chaves, Leandro de Almeida Ribeiro, Salvador Santos, José Gonçalves de Oliveira, José de Oliveira Soares e Bernardino Moreira de Andrade—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Adelaide da Silva Lisboa—Compareça para explicações.

José Pereira Frade — Compareça para dar andamento ao que requereu.

Joh Kunning—Rectifique o requerimento.

Luiza Seles—Ratifique a data da entrega da petição.

Maria da Gloria Mussart—Junte o documento a que se refere.

Manoel Motta e Joaquim Peres Carneiro Sobrinho—Legalizem a posse.

Capitão de corveta Bento de Barros Machado da Silva, Dr. Alvaro de Barros Machado da Silva, Dr. Theodoro de Barros Machado da Silva e Fernando de Barros Machado da Silva—Completem o pagamento do imposto de expediente.

Directoria Geral do Theatro Municipal

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de 30 toneladas de petroleo bruto e 5.000 litros de oleo lubrificante, destinadas aos motores "Diesel" da usina geradora do Theatro Municipal.

Tendo sido annullada a concurrencia encerrada em 25 do mez passado, declaro, de ordem do Sr. Dr. director geral, que está aberta concurrencia publica, a findar no dia 9 do corrente, para o fornecimento á Directoria Geral do Theatro Municipal, de 30 toneladas de petroleo bruto e 5.000 litros de oleo lubrificante, destinadas aos motores "Diesel", da usina geradora do Theatro Municipal. As propostas, que deverão ser acompanhadas de amostras do material por fornecer, serão apresentadas na secretaria desta directoria geral, ás 2 horas da tarde do dia 9 do corrente.

A's propostas serão annexados todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como certidão da Directoria Geral de Fazenda Municipal, da caução de 500$ (quinhentos mil réis), para garantia da assignatura do contrato, sendo aceitas para a presente concurrencia as certidões dos depositos feitos para a concurrencia encerrada em 25 do mez passado.

Os preços entendem-se para o material entregue Cif. Rio, correndo as despezas aduaneiras por conta da Prefeitura.

As amostras apresentadas serão submettidas a exame na usina desta directoria geral e dentre aquellas que forem julgadas como boas, será aceita a que for proposta por preço mais baixo.

Toda e qualquer informação será prestada na secretaria desta directoria geral, das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Directoria Geral do Theatro Municipal, 4 de março de 1911—O secretario, JOÃO CHRYSOSTOMO DA FONSECA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 7 de março de 1911

Despacho do Dr. director:

Jacomo Mandarino—Indeferido. O requerente dispõe de terreno para construir os predios projectados, satisfazendo a todas as exigencias da lei.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Oscar de Almeida Gama (n. 2.829)—Aguarde conclusão do prazo.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

J. Fernandes Alves — Passe-se guia; M. A. Correia — Pagos os emolumentos, passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Joaquim dos Santos Azevedo e Zozimo Bonifacio de Oliveira—Deferidos; Albertino Leite de Castro, Antonio Marinho, Francisco Vieira, Manoel Caetano da Costa, José da Silva Quintas, Waldemar Dynarte de Azevedo, Sebastião Alves Rabello, Adalberto Cestari, coronel Arthur Meira Lima, Constantino Machado de Oliveira, Oscar Moreira Rocha, Oscar Moss, José Pereira de Castro, José Soares de Albuquerque e Carlos Füchs—Sim, compareçam; Paschoal Segreto—Satisfaça a exigencia do Sr. engenheiro electricista; Antonio Joaquim Pinheiro—Compareça para explicações; Carlos Frederico de Noronha—Sim, compareça.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Adolpho Freire, Joaquim Dulce, Eduardo Jacobina, Manoel Pinto de Aguiar, Manoel Roiz Fernandes, Francisco Joaquim Gomes, João Gomes de Carvalho, Florentino de Paula, Antonio Maria Guimarães, Frederico d'Olme, Luiz da Rocha Miranda, Companhia Cervejaria Brahma (n. 3.207), José Manoel Teixeira dos Santos, Manoel Gomes Almeida, José Gaspar da Rocha Junior e F. J. da Silva Bastos—Passem-se alvarás; Antonio Gonçalves de Carvalho—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Amelia Augusta Santos—Satisfaça a duvida da circumscripção; Martins & Filho—Passem-se alvarás; Maria Lekman, Antonio Pereira, José De Larrigue de Faro, Maria Mont-Serrat, Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Antonio Gonçalves Raymundo da Silva e Luiz Pereira Aranha — Passem-se alvarás; Samuel Nahon (conta n. 475) — Apresente conta, de accordo com a informação.

Despachos das circumscripções

1ª circumscripção:

Dr. Oscar Frederico de Souza, José Pinto Ferreira e Dr. Miguel Couto —Podem habitar; Antonio Marques da Costa—Passe-se guia; Eduado G. Guinle—Junte planta do cadastro e talão do imposto predial; Joaquim L. G. Teixeira—Junte talão do imposto territorial e côte as plantas; Isaura G. de Oliveira Rocha—Junte o talão do imposto territorial; João Martins—Junte planta do cadastro; Elisiario Pereira Bento—Apresente planta, de accordo com a lei e junte talão do imposto predial; Joaquim da Silva Leitão —Não satisfez a duvida; barão de S. Joaquim—Perdeu o direito.

2ª circumscripção:

Barão de Famalicão e Mario José Rodrigues—Compareçam para explicações; Miguel Bruno—Prove o que allega; Adriano da Costa Ferreira Dias—Conclua a juntura, faça a remoção do entulho e volte; J. Rodarte & C., Francisco José Freire e Antonio dos Santos Araujo — Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Borges & C., Frias Barbosa & C., Companhia de Fiação e Tecidos São Felix, Accacio Leite & C., Laura Rocha Martins e C. H. Pratt—Passem-se guias; Dr. Luiz José da Silva—Junte a licença anterior; Companhia de Calçado Clark, Limited—Satisfaça a duvida; Antonio José Leitão—Póde habitar.

4ª circumscripção:

Joaquim Pinto de Magalhães e outro—Indeferidos; Ivo Vicente da Cruz Alvaro da Rocha Vianna—Satisfaçam as exigencias; Rita Isabel Ferreira da Costa—Passe-se guia; condessa de Tocantins—Projecte as paredes mestras, de accordo com a lei; Manoel Chrysostomo Borges—Satisfaça a exigencia.

5ª circumscripção:

Coronel Raphael Tobias—Passe-se guia; Gabriel do Nascimento Silva e Companhia Sul-America—Podem habitar; Maria do Espirito Santo—Indeferido; José Joaquim Borges—Apresente a licença do muro da frente; Sabino de Almeida Magalhães—Abra os predios e apresente a licença e projecto approvado.

7ª circumscripção:

Emygdio Cesar—Passe-se guia; Avelino Alves do Nascimento e Manoel Jacob de Medeiros—Apresentem projectos, de accordo com a lei

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Manoel Antonio da Costa Pereira, A. B. Ramalho Ortigão, Thereza Gomes da Silva, J. Pinheiro & C., João Francisco Pires, Francisco da Cruz Antunes e Eduardo P. Guinle—Deferidos; Abaixo assignado de Alvaro Rodrigues das Neves e outros (n. 2.301)—Completem o sello e o pagamento do imposto de expediente.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. engenheiro Rodrigo Claudio da Silva ou seu bastante procurador, á comparecer na 2ª subdirectoria desta repartição, para objecto de serviço publico.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pela 3ª sub-directoria da Directoria de Obras e Viação, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que, Oliveira & C., requereram licença para assentamento e uso de um gerador de vapor de 2ª classe em seu estabelecimento, á rua Coronel Pedro Alves n. 299.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1911—O engenheiro fiscal, A. CARVALHO.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos: 22:395$600, a Botelho & Oliveira, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em dezembro do anno proximo passado; 12:378$, a diversos, idem; 6:536$140, a diversos, idem, á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, em dezembro do anno proximo passado; réis 16:248$271, a diversos, idem, á força policial, em dezembro do anno proximo passado; 5:472$956, a diversos, idem, idem; 10:591$264, a diversos, idem, á Casa de Correcção, em dezembro do anno proximo passado, e 80:519$059, a Andréa Giordano, de obras do edificio da secretaria das relações exteriores, no corrente anno.

TURF

Derby Club.

Segundo nos declarou ante-hontem distincto "turfman", que priva muito intimamente com os directores do Derby Club, está deliberado que a gloriosa sociedade não adoptará o pernicioso systema dos "handicaps" antecipados, uma das principaes causas do descredito do nosso turf.

Essa noticia será, certamente, acolhida com alegria, por todos aquelles que se interessam pelo turf.

Basta que a digna directoria não faça apenas uma tentativa, como já aconteceu o anno passado.

E' claro que a medida desagradará aos que se fazem proprietarios, no intuito de auferir lucros, seja como fôr, aos que não se envergonham de implorar aos directores, com o chapéo na mão e a espinha curvada, em cumprimentos bajuladores, o favorzinho de um pareo á sua feição.

Para esses, qualquer medida moralizadora é má e merece ser guerreada. A directoria que persevere e verá que consegue acabar com semelhante raça.

E terá prestado, dessa fórma, um brilhantissimo serviço ao hippismo brazileiro.

Jockey Club.

Publicamos nas secções competentes, varios annuncios do Jockey Club, referentes a arrendamento do capinzal, matriculas de jockeys, etc.

Como verão os leitores, a illustre directoria da veterana sociedade resolveu não admittir o uso dos bigodes aos jockeys.

Está, pois, definitivamente resolvida a questão que tanto impressionou o mundo turfista.

—A directoria do Jockey Club resolve aceitar a proposta de Francisco Augusto Peixoto e João Pradatzky, para a construcção do edificio que a sociedade vai erigir na Avenida Central, esquina da rua Barão de São Gonçalo.

Essa proposta é de 415:000$000.

As cartas de Neophyto.

Ainda a proposito das cartas que publicámos domingo ultimo, recebêmos os seguintes bilhetes:

"Meu caro Blatter —A carta que hoje inseres, firmada com o meu humilde nome, é apocrypha.

Houve quem, abusando do meu nome, illaqueasse a tua proverbial boa fé.

Não teria duvida alguma em subscrever o voto que o audacioso missivista me empresta, porquanto não é de agora que conheço o nosso collega Ford, cuja "vis" comica estua sempre no rendilhado da phrase, quer seja nos seus escriptos, quer nas suas adoraveis palestras.

Mas a verdade é que não escrevi carta alguma.

Venho, pois, pedir-te uma rectificação, aproveitando o ensejo, para perguntar-te: não será o ousado falsificador da minha firma o famigerado "Neophyto", que tem tirado o somno a tanta gente?

E' uma pergunta innocente do teu, etc. —**Arthur Vianna.**

"Meu caro Daniel—O meu ex-collega José Calmon diz ser a minha humilde pessoa o remettente da celebre carta de domingo findo, e assignada por "Neophyto".

Pergunto ao nobre e distincto amigo, não será algum filhote do Rato-Branco? (C. Coutinho). Creio que sim.

Sempre teu—**Granado.**"

"Evidentemente a carta é do commendador Seabra.

Elle conhece tão bem a roda de chronistas sportivos...— **Tacito Esmeriz.**"

"Capaz de ferir tanto os chronistas sportivos só conheço o coronel Freitas—**E. Pacheco.**"

"Estou quasi convencido que as cartas são minhas—**Motta.**"

Como se vê, não recebêmos hontem muitas respostas. Parece, assim, que o nosso distincto collega não terá necessidade de pagar o premio de 50$, que prometteu ao descobridor de "Neophyto".

Diversas.

Faz annos hoje o nosso distincto collega Cleantho Jiquiriçá, da "Rua do Ouvidor".

—O jockey Alexandre Fernandes já poz abaixo o seu lindo bigode. Não esperou pela lei do Jockey Club.

—Parece que Alcides Ribeiro voltará a exercer a profissão de jockey na qual se distinguiu ha annos, como empregado da coudelaria America do Sul.

ROWING

Campeonato intimo de natação.

No dia 19 do corrente, realizar-se-ha, na praia de Santa Luzia, um pareo de natação, na distancia de 1.000 metros, denominado "Campeonato intimo de natação", organizado pelos distinctos socios do Club de Natação e Regatas Srs. Raul Paiva e Armando Paiva.

Os vencedores serão contemplados com medalhas de prata e bronze, artisticamente confeccionadas, e, além disso, o victorioso será indicado para tomar parte no grande "Campeonato", que a gloriosa sociedade fará disputar em abril.

As inscripções serão encerradas no dia 13, ás 9 horas da noite, na séde do club.

PELOTA

Uma delicia a festa que o director do "Correio Sportivo" proporcionou, domingo ultimo, no Frontão Nitheroy, aos apreciadores da "pelota".

O velho frontão, que se achava lindamente ornamentado, apanhou uma bellissima concurrencia, notando-se nas archibancadas a presença de varias familias.

Ao meio-dia foi disputado um emocionante partido para amadores, em 20 pontos, entre Honor, Ary, Netto (bando preto) e Arthur, Mayrinck e Silvares (bando branco); o jogo esteve brilhante, tendo saido galhardamente vencedor o bando preto. Honor e Netto jogaram com maestria, recebendo da assistencia uma ovação calorosa.

Foi disputada, depois, a quiniela "Liborio Ruiz", para amadores de 1ª turma, ganhando Arthur, em 1º, e Mayrinck, em 2º.

A quiniela "Imprensa Brazileira", para a 2ª turma, foi vivamente disputada, ganhando Netto em 1º e Crezo em 2º.

A quiniela dupla "Correio do Sport", tambem para amadores, teve por vencedores Arthur e Heitor, entrando em 2º Netto e Ary.

Os premios constaram de medalhas de ouro ao bando vencedor, no partido, e de medalhas de prata e bronze nas quinielas.

Terminada essa parte, as gentis Miles. Briani fizeram entrega aos pelotaris Zolozabal e Irun, vencedores do concurso organizado pelo "Correio do Sport", de ricas medalhas de ouro com brilhantes, offerecidas pelo referido semanario.

A segunda parte, que teve inicio ás 2 horas da tarde, constou de uma série de esplendidas quinielas, nas quaes tomaram parte os habeis profissionaes do frontão de Nitheroy.

O jogo esteve magnifico, tendo figurado com grande exito na 1ª turma o applaudido Vergara, que foi o heróe do dia.

A Liborio Ruiz, o estimado director do frontão, os amadores da pelota offereceram uma linda cesta de flores naturaes, tendo falado em nome de seus collegas o Sr. Briani Junior.

Aos representantes da imprensa, o organizador da festa e Liborio Ruiz dispensaram as mais captivantes gentilezas.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itaperuna, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Araguaya, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Tomaso di Savoia, para Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Rio Amazonas, para Gibraltar e Genova, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Jurá, para Santa Lucia, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Asiatic Prince, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Amanhã.

Itatiaya, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Sirio, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Bahia, para os portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Zeelandia, para Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 2ª loteria da Capital Federal, plano n. 202, 6ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

23082	20:000$000	18045	100$000
24146	2:000$000	20022	100$000
6592	1:000$000	21115	100$000
17411	1:000$000	22577	100$000
2587	1:000$000	23041	100$000
2817	200$000	[illegible]	100$000
5516	200$000	26713	100$000
13629	200$000	3138	100$000
14227	200$000	26473	100$000
17766	200$000	3817	100$000
2987	200$000	3918	100$000
43111	200$000	14958	100$000
1251	100$000	14236	100$000
1758	100$000	14713	100$000
3185	100$000	17995	100$000
2332	100$000	19547	100$000
5383	100$000	53556	100$000
8571	100$000	54280	100$000
1247	100$000	58471	100$000
11161	100$000	9454	100$000
11783	100$000		

APPROXIMAÇÕES

23081 e 23083	200$000
24145 e 24147	100$000
6591 e 6593	50$000
17410 e 17412	50$000
29784 a 29788	50$000

DEZENAS

23081 a 23090	40$000
24141 a 24150	[illegible]
6591 a 6600	20$000
17411 a 174[illegible]	20$000
29781 a 29790	20$000

CENTENAS

23001 a 23100	6$000
24101 a 24200	4$000
6501 a 6600	4$000
17401 a 175[illegible]	4$000
29701 a 29800	4$000

Todos os numeros terminados em 82 têm 4$ e em 2 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 82.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — O director assistente, *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickels.

SECÇÃO LIVRE

Paquetá

Julião G. Vianna, unico proprietario do terreno de marinhas e accrescido, á praia da Guarda n. 2, tendo tido conhecimento de que alguem tinha requerido os mesmos terrenos, protesta desde já, por perdas e damnos, que lhe possa causar tal concessão.

Paquetá, 7 de março de 1911.

JULIÃO G. VIANNA.

Pagamento de 25:000$000

Ao Sr. José Diniz Drummond, estabelecido á rua Primeiro de Março, esquina da do Ouvidor, foi pago o bilhete da Loteria Federal n. 42.082, premiado com 25:000$, em 1º do corrente.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: ALAGOAS...... a 10 do cor. / MINAS GERAES a 11 do cor. / MANÁOS...... a 14 do cor.

Do Sul: VICTORIA..... a 11 do cor. / MAYRINK...... a 14 do cor.

IDA

OLINDA........	Entre Pará e Manáos
CEARÁ.........	Em Pará
MARANHÃO......	Em Parahyba
FLORIANOPOLIS..	Em Bahia
RIO DE JANEIRO..	Em Nova York
JUPITER........	Em Buenos-Aires
ORION.........	Em Rio Grande
INDUSTRIAL.....	Em Piuma
MERCEDES.......	Em Asuncion

VOLTA

ALAGOAS........	Entre Bahia e Victoria
MANÁOS.........	Em Recife
BRAZIL.........	Entre Pará e Maranhão
PARÁ...........	Entre Manáos e Pará
GOYAZ..........	Em Pará
MINAS GERAES...	Em Bahia
MAYRINK........	Em Florianopolis
VICTORIA.......	Entre Paranaguá e Santos
BRAZIL (fluvial)...	Entre Corumbá e Asuncion

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.
Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete
SERGIPE
(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no sabbado, 11 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

LINHA RAPIDA
O paquete
BAHIA
(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá amanhã dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

LINHA DE SERGIPE
O paquete
IRIS
sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova
Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL
SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO GRANDE
O paquete
SIRIO
sairá amanhã quinta-feira 9 do corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS**

LINHA DO RIO DA PRATA
O paquete
ORION
sairá no domingo, 19 do corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**
Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre
O paquete
VENUS
sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre,** á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus
O PAQUETE
INDUSTRIAL
sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.**
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna
O PAQUETE
MAYRINK
sairá no dia 20 do corrente, 4 horas da tarde, para **Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna**
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape
O PAQUETE
VICTORIA
sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da manhã, para **Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.**
Recebe passageiros e cargas.
Cargas pelo trapiche do Sul

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor
IBIAPABA
sairá no dia 13 do corrente, para
Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor
BOCAINA
sairá no dia 15 do corrente, para
Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK
PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete
MINAS GERAES
VIAGEM RAPIDA
(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS
O VAPOR
TOCANTINS
sairá no dia 15 do corrente, para **Nova York**
para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS
ISLE OF LEWISS.............. a 10 do corrente
HILSYTH..................... a 20 do »

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Pagamento de sorte grande

Aos Srs. Camões & C., estabelecidos no beco das Cancellas, foi pago o bilhete n. 13.838, da Loteria Federal, premiado em 2 do corrente, com 20:000$000.

Hoje, 30:000$000.

...ovo e importante plano da Loteria Federal.

Dois symptomas caracteristicos
DA
ARTERIO-ESCLEROSE

(1) Veia saliente e sinuosa ao nivel das fontes da cabeça.
(2) Pestanas arroxadas no rosto com dilatação dos pequenos vasos.

Um remedio, um só:
A ASCLÉRINE
Tomar todos os mezes duas pilulas depois de cada refeição durante dez dias.
Exija-se a marca: **ASCLÉRINE**
Grande Premio na Exposição de Bruxellas 1910.
Venda por atacado: PHIOU, MENÉTRIER & Cie, 34, Rue des Francs-Bourgeois, Paris.
No Rio de Janeiro: DROGARIA ANDRÉ e todas pharmacias.

Da prisão de ventre

Esta affecção que é a causa primordial de grande numero de doenças (inappetencia, enxaquecas, nauseas, embaraço gastrico, dyspepsias, hypocondria, hemorroidas, molestias do figado, appendicite, neurasthenia, etc.) deu naturalmente logar a um numero incalculavel de remedios para a combater. Muito raros são aquelles que chegam a cural-a; pelo contrario, numerosissimos são aquelles que contendo senne, escammonea, coloquintida, gomma gutta ou outros productos drasticos, a tornam cada vez mais pertinaz.

Felizmente, os numerosos ensaios feitos ultimamente nos hospitaes de Paris demonstraram que a bourdaine (frangula) era um producto não drastico, o mais apropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorroidaes e, por conseguinte, dos mais efficazes contra a prisão de ventre.

O Sr. David, doutor em pharmacia, utilizando esses ensaios, creou a aphodine, sob fórma de pilulas que são compostas de bourdaine (frangula). Estas pilulas recommendam-se particularmente ás pessoas que soffrem de prisão de ventre: encontram-se na Drogaria André, rua Sete de Setembro n. 11, e em todas as pharmacias.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Maria de Cuadra de Morales de los Rios

Adolfo Morales de los Rios, Adolfo Morales de los Rios filho, Santiago Cuadra, Angela de Cuadra, Victor de Cuadra participam aos seus parentes e ás pessoas de suas relações o fallecimento de sua esposa, mãi, irmã e sobrinha, MARIA DE CUADRA DE MORALES DE LOS RIOS.

O enterro sairá hoje, ás 4 horas e meia do hospital dos Estrangeiros, na rua da Passagem para o cemiterio de S. João Baptista, pedindo-se, em observancia da vontade da fallecida, o obsequio de não mandarem flores nem grinaldas.

Aracy Pereira da Costa

Dr. Joaquim Pereira da Costa, capitão José Luiz Pereira de Vasconcellos, sua senhora e filhos, Dr. Attila Galvão e senhora, D. Jandyra Galvão e filhos e D. Cecilia Rocha convidam os parentes e amigos da sua sempre lembrada esposa, cunhada, irmã, tia e sobrinha ARACY PEREIRA DA COSTA, fallecida ás 10 horas da manhã do dia 6, para acompanharem o seu enterro, que sairá hoje, 8 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, da rua Fonseca Guimarães n. 21, em Santa Thereza; para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Esmeraldina Ferreira Pessoa

O general Vicente Ozorio de Paiva e senhora convidam aos seus parentes e amigos para acompanharem o enterro de sua afilhada ESMERALDINA FERREIRA PESSOA, hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Farani n. 36, para o cemiterio de S. João Baptista.

Raul da Gama Abreu Danin

Maria da Gama e Abreu Danin, tenente Jair de Albuquerque, Maria José Danin de Albuquerque, Stella da Gama Abreu Danin, Dario Freire e esposa (ausentes), José Henriques Danin e esposa (ausentes) agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de seu filho, irmão e cunhado RAUL DA GAMA E ABREU DANIN, e os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam dizer na matriz de Nossa Senhora da Gloria, depois de amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, ás 8 1|2 horas.

Arthur Vieira Machado

Maria Guimarães Vieira Machado, Carolina Dias Vieira Machado, viuva, mãi e os irmãos e cunhados do finado ARTHUR VIEIRA MACHADO fazem celebrar uma missa de 30º dia, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja do Carmo.

Francisco Xavier Martins Costa

Maria do Rego Martins Costa, filhos, noras e netos, Antonio Pereira Leite de Oliveira, sua mulher, filhos, nora, genro (ausente) e netos, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 30º dia que por alma de seu prezado marido, pai, sogro, avô, cunhado, tio e amigo FRANCISCO XAVIER MARTINS COSTA, será celebrada amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 horas, e por esse acto de religião se confessam gratos.

Alexandre Ferreira de Figueiredo Tondella

Maria de Almeida Tondella, Cecilia Tondella e Carlos de Figueiredo Tondella, viuva e filhos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-os em tão doloroso transe e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada depois de amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula. Por mais esse acto de caridade agradecem penhoradissimos.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz lindas coroas de flores naturaes, a preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 183
JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

DECLARAÇÕES

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. vice-almirante director, previno aos interessados que a junta de recurso de inspecção de saude para os candidatos á matricula nesta escola, reune-se no proximo dia 9, ao meio-dia.

Escola Naval, 6 de março de 1911 — Amador Bueno de Andrade, 1º official.

JOCKEY CLUB

Arrendamento do capinzal do Prado Fluminense

A directoria desta sociedade recebe propostas até o dia 15 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, para arrendamento do capinzal do Prado Fluminense, pelo prazo de dois annos, a começar de 1 de abril proximo futuro.

Secretaria do Jockey Club, 7 de março de 1911 — **A. de Freitas,** secretario.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED

SECÇÃO DO TRAFEGO

Por ordem da Prefeitura e de accordo com o contrato de unificação, entrarão em vigor em 10 de março proximo os novos horarios, sendo adoptados pela primeira vez carros de 2ª classe nas linhas antigas da Companhia de S. Christovão, como até hoje nas antigas da Companhia Villa Isabel.

Para o effeito do pagamento das passagens, de accordo com o estabelecido no contrato de unificação, as zonas limites de cobrança são as seguintes:

1ª zona—Rua Conde do Bomfim, estação da Muda.
Rua Barão de Mesquita, esquina da rua Uruguay.
Boulevard Vinte e Oito de Setembro, esquina da rua Souza Franco.
Estação de S. Francisco Xavier, Estrada de Ferro Central do Brazil.
2ª zona—Estação do Meyer, da Estrada de Ferro Central do Brazil.
3ª zona—Estação de Cascadura, da Estrada de Ferro Central do Brazil. Usina na linha da Tijuca.

1ª classe

Para as linhas de Andarahy, Aldeia Campista, Villa Isabel, Lins de Vasconcellos, Villa Isabel-Engenho Novo e Engenho de Dentro, a 1ª zona continúa a ser dividida em duas secções de 100 réis, cada uma, terminando a 1ª secção, como hoje, na rua Mariz e Barros, esquina da rua do Mattoso.

Nas outras linhas da 1ª zona as passagens de 1ª classe continuam a ser directas de 200 réis.

Na 2ª e 3ª zonas, a passagem é de 100 réis, em cada zona.

Nas linhas de S. Januario, Itapagipe, Bispo, Santa Alexandrina, Itapirú, Alegria, Matadouro, S. Francisco Xavier, Estrella e Catumby, quarenta por cento (40 %) das viagens serão directas na 1ª zona, e as sessenta por cento (60 %) restantes, continuarão a ser seccionaes de 4 horas ás 10 horas da manhã e de 3 horas da tarde ás 9 horas da noite, sendo a passagem directa de 200 réis e as passagens seccionaes de 100 réis por secção.

Cachamby—Linhas de Inhaúma e S. Francisco Xavier—Meyer—Nestas duas linhas as passagens virão a ser sempre de 100 réis, em vez de 200 réis, como tem sido cobrado até hoje.

2ª classe

A partir de 10 de março, haverá bonds de 2ª classe com passagens de 100 réis até o limite da 1ª zona, accrescida de mais 100 réis até o limite da 3ª zona.

Estes carros trafegarão de 4 horas da manhã até ás 8 horas da noite.

Os horarios de todas as linhas, impressos em folhetos, serão distribuidos gratuitamente ao publico, nas differentes estações da companhia.

ITINERARIOS

Serão mantidos os actuaes em todas as linhas, exceptuando as seguintes:

Piedade—Ida: Largo de S. Francisco, rua Souza Franco, avenida Passos, rua Marechal Floriano, praça da Republica (lado da Escola Normal e jardim), ruas Areal e Frei Caneca, avenida Salvador de Sá, Estacio, ruas Haddock Lobo, Affonso Penna, Mariz e Barros, S. Francisco Xavier, Vinte e Quatro de Maio, Lins de Vasconcellos, Dias da Cruz, Engenho de Dentro, Manoel Victorino, Muriquipary e Amazonas.

Volta: Ruas Amazonas, Muriquipary, Manoel Victorino, Engenho de Dentro, Dias da Cruz, Lins de Vasconcellos, Vinte e Quatro de Maio, S. Francisco Xavier, Mariz e Barros, Affonso Penna, Haddock Lobo e Estacio, avenida Salvador de Sá, ruas Frei Caneca e Areal, praça da Republica (lado do jardim e Escola Normal), rua Marechal Floriano, avenida Passos, rua Luiz de Camões e largo de S. Francisco.

Uruguay—Ida: Praça Quinze de Novembro, ruas Primeiro de Março, Visconde de Inhaúma e Marechal Floriano, praça da Republica (lado da estrada), ruas Visconde de Itaúna, Machado Coelho, Haddock Lobo, Conde de Bomfim e Uruguay.

Volta: Ruas Uruguay, Conde de Bomfim, Haddock Lobo, Machado Coelho e Visconde de Itaúna, praça da Republica (lado da estrada); ruas Marechal Floriano, Visconde de Inhaúma e Primeiro de Março e praça Quinze de Novembro.

Bispo—Ida: Praça Quinze de Novembro, ruas Assembléa, Carioca, Rio Branco e Frei Caneca, avenida Salvador de Sá, Estacio, ruas Haddock Lobo, Aristides Lobo e Bispo (até rua Barão de Itapagipe).

Volta: Ruas do Bispo, Aristides Lobo, Haddock Lobo, Estacio, Frei Caneca e Visconde de Sapucahy, avenida Salvador de Sá, ruas Frei Caneca e Areal, praça da Republica (lado da Prefeitura), ruas da Constituição e Sete de Setembro e praça Quinze de Novembro.

Estrella—Ida: Largo de S. Francisco, rua Souza Franco, avenida Passos, rua Marechal Floriano, Estrada de Ferro, ruas Visconde de Itaúna, Machado Coelho, Haddock Lobo, Aristides Lobo, Estrella e Barão de Petropolis.

Volta: Ruas Barão de Petropolis, Estrella, Aristides Lobo, Haddock Lobo, Machado Coelho, Visconde de Itaúna, Estrada de Ferro, Marechal Floriano e Uruguayana, largos do Rosario e de S. Francisco.

Nos horarios destas linhas, trafegarão bonds de 15' em 15' das 5 horas ás 10 horas da manhã; de 30' em 30' das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde; de 15' em 15' das 2 horas ás 7 horas da noite, e de 30' em 30' das 7 horas ás 10 horas da noite, de accordo com o contrato. Das 10 horas da noite em diante, de hora em hora, partindo o ultimo a 1.15 para Piedade, 12.41 para Uruguay, 1.02 para o Bispo e 12.53 para Estrella.

JOCKEY CLUB

Concurrencia para o fornecimento de impressos

A directoria desta sociedade recebe, até o dia 15 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, propostas para o fornecimento, durante o anno de 1911, dos impressos constantes da relação descriminada e demais condições, que estão á disposição dos Srs. concurrentes na secretaria desta sociedade, á Avenida Central n. 133.

No acto da entrega das propostas, os Srs. concurrentes depositarão, na thesouraria da sociedade, a quantia de 200$, como caução, que será elevada a 1:000$, como garantia da proposta preferida.

Secretaria do Jockey Club, 7 de março de 1911 — **A. de Freitas,** secretario.

JOCKEY CLUB

Arrendamento do serviço dos botequins

A directoria desta sociedade recebe propostas para arrendamento do serviço dos botequins do Prado Fluminense, durante a estação sportiva de 1911, na secretaria desta sociedade, á Avenida Central n. 133, até 15 do corrente mez, ás 2 horas da tarde.

O arrendatario se obrigará a estabelecer serviço de botequins de primeira ordem, com pessoal e material condignos, fazendo servir generos e bebidas de primeira qualidade.

A concurrencia versará sobre os preços dos generos fornecidos ao publico, sobre a idoneidade dos concurrentes, sobre as vantagens offerecidas á sociedade e demais condições que se acham na secretaria, á disposição dos Srs. concurrentes.

No acto da entrega das propostas, os Srs. concurrentes depositarão, na thesouraria da sociedade, a quantia de 200$, como caução, que será elevada a 1:000$, como garantia da proposta preferida.

A directoria reserva o direito de não aceitar a proposta mais baixa e sim aquella que por ella for julgada mais conveniente.

Secretaria do Jockey Club, 7 de março de 1911 — **A. de Freitas,** secretario.

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

FUNDADO EM 1868

De ordem da directoria, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na secretaria respectiva, a partir de 6 do corrente, achar-se-hão abertas as matriculas para os diversos cursos nocturnos gratuitos, mantidos por esta associação, todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite.

Para inscripção não é necessario requerimento, basta a presença do candidato.

Rio, 3 de março de 1911 — GUILHERME COSTA, director das aulas —M. G. DA COSTA PEREIRA, primeiro secretario.

EDITAES

De ordem do Sr. contra-almirante chefe do estado-maior da armada, determino ao capitão-tenente Fernando Ferreira da Silva que compareça, com urgencia, a esta repartição, para objecto de serviço.

Estado-maior da armada, 6 de março de 1911 — **Estevão Adelino Martins,** capitão de mar e guerra, sub-chefe.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que José Maria Marçal requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos aos de marinhas no porto de Inhaúma.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 17 de fevereiro de 1901— O chefe, **Arthur A. Machado.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados que Rodrigues & Irmão requereram titulo de aforamento do terreno de accrescidos fronteiros ao n. 1, antigo, da rua Coronel Pedro Alves.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 23 de fevereiro de 1911 —O chefe, **Arthur A. Machado.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Abilio Pinho da Cunha, por cabeça do casal, requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos fronteiros ao numero 253 da rua Coronel Pedro Alves.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 23 de fevereiro de 1911 —O chefe, **Arthur A. Machado.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Augusto de Sampaio e Silva requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos e accrescidos de accrescidos fronteiros aos ns. 39 e 39 A, antigos, e 67 e 69, moderno, da praia de São Christovão. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 18 de fevereiro de 1901— O chefe, **Arthur A. Machado.**

ANNUNCIOS

DENTISTA
DR. ALVARO DE MORAES
TRABALHOS GARANTIDOS
PREÇOS RAZOAVEIS
PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES
Consultas das 7 da manhã ás 6 da tarde, e das 7 ás 9 da noite — Domingos das 8 ás 2 da tarde.
44 Rua Sete de Setembro 44
Esquina da rua da Quitanda
TELEPHONE 1943

25$000

ALUGAM-SE salas, a casaes, tendo cozinhas separadas e muita limpeza; na rua Caminho do Morro n. 37, bonds á porta de $100, Rio Comprido.

30$000

ALUGA-SE um aposento, proximo aos banhos de mar, a moços solteiros ou a casal, sem filhos; na rua Dr. Correia Dutra n. 9.

35$000

ALUGA-SE um arejado commodo, em predio novo, com linda vista, só se aluga a moços solteiros ou a casal decente; na rua de S. Diniz n. 18, subida pela rua de S. Carlos, Estacio de Sá.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, muito arejado e independente, para uma senhora séria, em casa de familia; na travessa de S. Salvador n. 42.

ALUGAM-SE salas, a casaes, tendo cozinhas separadas e muita limpeza; lindos jardins; logar fresco; bonds á porta de $100; na rua Caminho do Morro n. 8.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE
ITAPERUNA
com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para
S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
hoje, quarta-feira, 8 do corrente, **ao meio dia**
Valores pelo escriptorio, hoje, 8, até as 10 horas da manhã.

☞ **AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)**
A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
23 Rua do Hospicio 23

P. S. N. C.
Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA	30 de março	(directo)
ORIANA.........	12 de abril	(escalas)
ORISSA.........	27 de »	(directo)
ORTEGA...	10 de maio	(escalas)
[illegible].......	25 de »	(directo)
ORITA..........	7 de junho	(escalas)
ORAVIA.........	22 de »	(directo)
ORONSA.	5 de julho	(escalas)
ORCOMA.........	20 de »	(directo)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ
ORONSA
Esperado de Callao e escalas no dia 15 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** depois da indispensavel demora.
Passagem de 3ª classe
95$000
e mais 4$800 de imposto federal
incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Co. emitte bilhetes de passagens para Nova York e Paris.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57
MODERNO

Comprehenda-se

a enorme importancia da acção inteiramente especial do Odol. Emquanto todos os outros dentifricios produzem algum effeito sómente no momento do seu emprego, o Odol, pelo contrario, ainda faz sentir a sua acção antiseptica por muitas horas depois da lavagem da boca. O Odol penetra nas cavidades dos dentes e nas gengivas, as impregna, e o antiseptico, uma vez penetrado nas mesmas, continúa a sua acção durante horas depois. Devido a esta propriedade admiravel do Odol, obtem-se a asepcia da boca, i. é. a preservação da podridão e da fermentação, as quaes, de outro modo, produzem-se inevitavelmente e causam a carie dos dentes.

A quantidade contida num frasco original é sufficiente para um uso de alguns mezes. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, perfumarias, etc

E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer,
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

ALUGA-SE o esplendido porão do predio n. 18, moderno, da rua Major Pinto Sayão, no largo do Deposito; serve para familias; em casa muito decente; está aberto a qualquer hora, e trata-se na rua da Misericordia n. 66, 1º andar.

45$000

ALUGA-SE um optimo commodo, com janela, banheiro e quintal, a moços ou a casal decente; na rua da Misericordia n. 58.

50$000

ALUGA-SE um bom quarto com sacada para a rua, em casa de familia de todo o respeito, tendo banheiro e sentina, tudo independente; na rua do Rosario n. 72, 3º andar; trata-se com o Sr. Tavares.

ALUGA-SE um bom quarto, completamente independente, em casa de familia; tem bom banheiro e sacada para a rua; na rua do Rosario n. 72, 3º andar.

ALUGAM-SE bons quartos, mobilados, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma grande sala, com tres janelas; na rua de D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE, a um casal, uma casinha, tendo sala, quarto, cozinha e quintal; na rua de D. Anna Nery numero 27, chacara.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com sacada completamente independente, á rapazes de respeito, em casa de familia; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

60$000

ALUGA-SE um quarto, mobilado, a rapazes solteiros; tem gaz e roupa de cama; entrada independente, casa de familia; na travessa Francisco Muratori n. 16.

ALUGAM-SE esplendidos aposentos, mobilados, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

70$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia; na rua Ferreira Vianna n. 46.

ALUGA-SE a casa de negocio á rua da Sagração n. 12, Icarahy, com bastante agua, tanque, esgoto e pia; trata-se na rua da Boa Viagem n. 12.

ALUGA-SE um optimo quarto de frente, a rapazes; na rua Evaristo da Veiga n. 133, sobrado, esquina da rua Maranguape.

80$000

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel, um chalet, limpo, com dois quartos, e uma sala, a pessoas de tratamento, casal sem filhos; na rua do Itapiru' n. 109, antigo, e 269 moderno.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, a dois moços; na rua da Quitanda n. 24, moderno.

ALUGAM-SE um quarto e sala, para casal ou pessoa de tratamento; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE um gabinete, com agua encanada e installação electrica, proprio para medico ou advogado; na rua dos Ourives n. 25, sobrado, onde se trata.

90$000

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, um excellente, vasto e confortavel dormitorio, com alcova independente do mesmo, a casal ou senhoras sós; querendo dá-se pensão; na rua de S. Clemente n. 283.

ALUGAM-SE sala e quarto, a rapazes ou casal sem filhos; na rua Senhor dos Passos n. 2, 2º andar, esquina da rua dos Andradas.

100$000

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, clara, com ou sem mobilia, gaz e limpeza necessaria, a rapazes ou casal; na rua D. Luiza n. 71, moderno, Gloria.

ALUGA-SE a loja da rua de São Leopoldo n. 199, tendo bom commodo para familia; trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 6, armazem, está em pinturas.

ALUGA-SE o pavimento superior do predio sito á rua Dr. Ferreira de Araujo n. 122, Alegria, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves na mesma e trata-se na rua Paraná n. 17.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, para um ou dois moços; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

100$000

ALUGAM-SE, na rua General Polydoro n. 20, avenida, tres casas, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e banheiro; informa-se na mesma casa n. 4.

110$000

ALUGA-SE, com gaz, uma linda sala de frente, com quatro sacadas, em casa de casal sem filhos, a outro nas mesmas condições; na rua Marechal Floriano n. 46, 2º andar.

122$000

ALUGA-SE a boa casa da rua do Rocha n. 59, na estação do Rocha, tendo duas salas, uma saleta, dois quartos com janelas, gaz e bom quintal; informa-se no n. 61 e trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete.

FOLHETIM 245

ANTONIO CONTRERAS

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

QUINTA PARTE

Os crimes da inveja

XIV

A SINCERIDADE POR ARMA

Não queria estar divorciada do seu povo e desejava que a continuassem tendo por mãi protectora.

— Se fosse verdade ter acontecido uma desgraça a meu esposo? — pensava — deveria mostrar-me com meus vassalos mais carinhosa do que nunca, para compensar-lhes, deste modo, a perda soffrida.

De modo que, ainda tratando-se de uma desgraça que a ella feriria mais do que a ninguem, consagrava toda a sua compaixão aos outros, esquecendo-se de si propria.

Para que tomasse a resolução que indicamos, contribuiram não pouco os conselhos de Guta, a qual lhe dizia continuamente:

—Fazeis mal em abandonar tão por completo a vossa autoridade sobre os principes. Resultará por fim que são só elles que governam, não tendo sido esta a vontade de vosso esposo, o Sr. landgrave, ao deixar-vos revestida de poder superior ao de todos. Procurai, ao menos, que o povo não esqueça que deve obedecer-vos em primeiro logar, pois poderia succeder que um dia reclamasseis a sua obediencia e não a encontrasseis, porque outros a houvessem arrebatado.

Tambem a duqueza Sophia lhe falou mais de uma vez em termos identicos.

Isabel não seguiu aquelles conselhos por completo.

Deixou que Conrado e Henrique continuassem dirigindo e dispondo tudo a seu gosto, e só restabeleceu as audiencias publicas, crendo que, com isto, bastava para que a sua autoridade continuasse sendo reconhecida e acatada.

* * *

Apesar desta maneira de proceder, talvez demasiado confiada e bondosa, os principes mostravam-se contrariados e quasi queixosos.

Parecia que temiam aquellas audiencias e pretenderam evital-as, dizendo a Isabel:

— Se não estais satisfeita com a nossa administração, estamos dispostos a deixar a pesada tarefa que sobre nós arrojastes.

— Só a aceitámos para te ser agradavel e servir-te.

— Mas não podemos permittir que publicamente nos desautores, convidando a toda gente que venha expor-te as queixas que tenham de nós.

— E alguns te exporão, pois é impossivel governar a gosto de todos, e o que uns encontrarão bem, por ser justo, os outros encontrarão mal, por ser contrario á sua convivencia.

A duqueza ficou surprehendida com estas queixas que não esperava, e respondeu-lhes:

— Não ha desconfiança nem desautoração nas audiencias de que me falam. Ao restabelecel-as, não faço mais do que renovar um costume, já estabelecido ha tempo. Não convido os meus subditos a que se acerquem de mim para me falarem mal de vós. Se se atrevessem a fazel-o, como sei que não ha motivo, não os escutaria. Pretendo unicamente não estar divorciada do nosso povo, com o qual sempre tenho procurado estabelecer mutuas correntes de amor.

Dulcificando ainda mais o tom com que falava, ajuntou:

— Demais, tão satisfeita estou com a vossa administração e tão agradecida me confesso por terdes descarregado uma parte dos meus pesados deveres, que vos supplico encarecidamente continueis tratando de tudo como até aqui: fazei-o ainda que só seja em attenção a que necessito tempo para consagrar-me ao cumprimento dos meus deveres de mãi; e que se tivesse de encarregar-me do que fazeis, não poderia attender meus filhos.

* * *

Não se deram os principes por satisfeitos com estas razões, apesar de serem tão favoraveis para ellas.

Insistiram em que taes audiencias eram uma desautoração para elles, e Isabel não conseguiu convencel-os do contrario.

Apesar de ser tão confiada, a duqueza estranhou aquella obstinação.

Não acertava em explical-a.

— Terá razão Guta e a mãi do meu esposo? — perguntou a si propria — Pretenderão arrebatar-me todas as minhas attribuições e separar-me do povo, para ir-me aniquilando pouco a pouco?

Se tivesse a certeza do regresso de Luiz, não teria dado importancia a tudo isto.

A presença do duque bastaria para pôr as coisas no seu logar.

Mas se o landgrave não voltasse, como começava a temer, attendendo aos seus presentimentos?

Então, toda a autoridade que ella perdesse, seria em prejuizo de seus filhos, cujos direitos teria de defender.

Ainda que lhe repugnava a desconfiança e a violencia, concedeu ás anteriores reflexões toda a importancia que tinham e resolveu-se a ser energica.

Não o era por costume, pois sempre transigia em tudo; mas as circumstancias impunham-se á sua natural e bondosa condescendencia.

— Se os irmãos de meu esposo se offendem — pensou — sentil-o-hei, pois bem sabe Deus que não é meu proposito molestal-os na menor coisa; mas ao mesmo tempo, o seu proprio enfado será para mim uma prova de que as suas intenções não são boas. Porque, se assim não é, que inconveniente podem elles ter em que com o povo me communique, como o tenho feito sempre? Comprehendendo-o elles assim, não se atreverão a continuar oppondo-se aos meus desejos, e a minha conducta os convencerá de que não lhes tenho animadversão de especie alguma.

* * *

Mantendo-se nessas reflexões, Isabel foi diplomatica sem o saber.

Não como um recurso de astucia, mas por sinceridade disse aos principes:

— Pesa-me que em semelhante attitude se colloquem.

— Por que? — perguntou Courado, olhando-a, receioso.

— Porque com isso parecem demonstrar o que alguem me indicou e eu não quiz acreditar.

— Que te indicaram? — perguntou Henrique, não menos inquieto que seu irmão.

— Sentiria que as minhas palavras os offendessem...

— Fala sem receio.

— Hão de ter em conta que não falo por mim, nem formúlo juizos proprios; limito-me a repetir o que os outros dizem, apesar de não acreditar

— Acaba.

— Têm muitos inimigos.

— Não é para estranhar; todos que occupam uma posição elevada os têm.

— Entre os vossos inimigos ha uns que dizem que aspiram a supplantar-me.

— Como?

—Que pretendem arrebatar-me todo o meu poder.

— E' possivel?

— Outros asseguram, pelo contrario, que abusam da vossa autoridade.

— Em que?

— Que commettem injustiças.

— E' falso.

— Mas que as commettem de modo que não me inteiro dellas, para que não possa reprimil-as.

— Calumniam-nos

— Assim o creio

(Continúa.)

125$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 55, moderno, com tres quartos, duas salas, e mais dependencias; trata-se na rua de São Christovão n. 122.

130$000

ALUGAM-SE bellos aposentos, com pensão, a pessoas de tratamento, em casa de familia respeitavel; na rua Floriano Peixoto n. 140.

ALUGA-SE o chalet da rua Villeta n. 23, S. Christovão, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias, tendo bom quintal; a chave está, por obsequio, no armazem proximo; bonds de S. Januario; trata-se na rua General Polydoro n. 167.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 31; as chaves estão no armazem, em frente, na rua Barão do Bom Retiro; tem bons commodos, jardim e quintal; illuminação electrica; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

ALUGA-SE a casa da rua da Boa Viagem n. 1, com agua, esgoto, banhos de chuveiro e de mar á porta; tambem se aluga mobilada, querendo; trata-se na rua da Boa Viagem n. 12.

ALUGA-SE um bom commodo, a uma senhora de respeito, com ou sem mobilia, com boa pensão, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da da Marquez de Abrantes.

150$000

ALUGA-SE um grande armazem, proprio para mercadorias ou casa de pasto, perto do cáes do porto; na rua de Santo Christo n. 95.

160$000

ALUGA-SE a loja do sobrado da rua Silveira Martins n. 56, Cattete, trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 107, escriptorio.

165$000

ALUGA-SE o predio n. 23 da rua Fernandes, estação do Engenho Novo, com tres quartos, tres salas, no centro de grande chacara, com capinzal e gallinheiro e arvores frutiferas.

200$000

ALUGA-SE o armazem, á praça Gonçalves Dias n. 11, pintado e reformado de novo; as chaves estão no n. 13, e trata-se na rua da Carioca n. 57, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua da Matriz n. 81; as chaves no n. 79 da mesma rua, em Botafogo.

220$000

ALUGA-SE uma excellente residencia, em Juiz de Fóra, e propria para grande familia de tratamento; para ver e tratar com o proprietario; na rua Sampaio n. 3, e informa-se nesta capital, com o Sr. Fernandes, á rua da Alfandega numero 127.

250$000

ALUGA-SE o grande predio proprio para familia de tratamento, da rua de S. Clemente n. 72, trata-se na rua Marquez de S. Vicente n. 191, Gavea; as chaves estão na padaria Céres.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Alice n. 42, com mutas accommodos e jardim ao lado; para tratar no n. 51.

ALUGA-SE um predio á rua Ellone de Almeida n. 27, com sete quartos, quatro salas, etc.; trata-se no largo de Catumby n. 105.

ALUGA-SE o 3º andar do predio da rua Nova do Ouvidor ns. 11 e 13; trata-se na rua do Ouvidor n. 109.

240$000

ALUGA-SE uma excellente sala, independente, mobilada, a dois rapazes de tratamento; tendo outros aposentos para alugar, na rua Benjamin Constant n. 103.

250$000

ALUGA-SE, á rua Toneleiros numero 131, Copacabana, uma espaçosa casa, com duas salas, quatro quartos, copa, cozinha, despensa, banheiro, "walter-closet", lavanderia, quarto para criados e um grande jardim; as chaves estão na rua Barroso n. 76, pharmacia, e trata-se na rua de São José n. 67, sobrado.

260$000

ALUGA-SE o predio da rua da Passagem n. 112, propria para familia de tratamento; trata-se na rua do Rosario n. 110.

270$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Ipanema n. 91, Copacabana; trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar.

280$000

ALUGAM-SE os altos e baixos da rua dos Invalidos n. 69; a chave está no restaurante defronte. Trata-se na rua do Uruguay n. 445.

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Itapagipe n. 153; as chaves estão no mesmo, e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 52, moderno.

ALUGA-SE o predio proprio para familia, da rua de S. Clemente n. 72; a chave está na padaria Céres, e trata-se na rua Marquez de S. Vicente n. 191, Gavea.

ALUGA-SE o sobrado reformado de novo, á rua Silveira Martins n. 48, proximo á praia do Flamengo.

300$000

ALUGA-SE a casa da rua Delfim n. 43, Botafogo, com accommodações para familia de tratamento, e todas as condições de rigorosa hygiene; trata-se na casa proxima; a casa póde ser mobilada ou não.

ALUGA-SE o predio novo da rua Ipanema n. 91, Copacabana, com luz electrica; trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar; as chaves estão no n. 77, da rua Ipanema.

ALUGA-SE o sobrado da avenida Gomes Freire n. 91; para ver das 6 ás 10 e das 4 ás 6 horas, e trata-se na travessa de S. Francisco n. 32.

330$000

ALUGA-SE o predio da rua Senador Vergueiro n. 137; as chaves estão na mesma, e trata-se na praia de Botafogo n. 218, moderno.

ALUGA-SE o lindo predio completamente reformado, fachada moderna e com boas accommodações para familia de tratamento; na rua Senador Vergueiro n. 237, as chaves estão na praia de Botafogo n. 218 moderno e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o predio da rua São Christovão n. 412, moderno, para grande familia; as chaves estão na pharmacia em frente e trata-se na travessa S. Salvador n. 10, moderno, Engenho Velho.

ALUGA-SE o lindo predio, completamente reformado, com fachada moderna e boas accommodações para familia de tratamento; na rua Senador Vergueiro n. 237; as chaves estão na praia de Botafogo n. 218, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE o predio da rua do Riachuelo n. 216, com sete quartos, tres salas, banheiro, etc.; e bom quintal; trata-se na rua do Hospicio numero 20, 1º andar, das 11 ás 12 horas.

ALUGAM-SE bons quartos e boas salas, juntos ou separados, a rapazes ou a familia. Rua Barão de Petropolis n. 73, moderno. Rio Comprido.

ALUGA-SE um esplendido commodo mobilado, com pensão, magnificos banheiros, quente e frio, grande jardim e chacara para recreio; só se aluga a pessoas de todo o respeito; na rua do Rezende n. 154.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Aristides Lobo n. 169; para ver, do meio-dia ás 4 horas da tarde.

PRECISA-SE falar com a Sra. Marie Joray, nascida na Argentina, de pais suissos; dirigir-se 31 A, largo do França (Santa Thereza.)

PRECISA-SE de um copeiro; na rua das Laranjeiras n. 565.

PRECISA-SE de um bom riscador que entenda de moveis e armações; na rua de S. Christovão n. 271. Marcenaria Brazileira.

PRECISA-SE de passadores; na rua Sete de Setembro n. 65, tinturaria.

PRECISA-SE de uma criada para pequena familia; dão-se bom tratamento e bom ordenado; na rua da Alegria n. 381.

VENDE-SE um bom dormitorio para casal, de canela, espelhos, "bisauté", obra superior, cama com estrado de arame, guarda-casaca, guarda-vestido, mesa de cabeceira, "toilette" com marmore cor de cinza; preço, 520$; avenida Mem de Sá n. 76.

BANDOLIM — Ensino pratico e completo em oito lições, por 25$; carta a A. Oliveira, rua Almirante Tamandaré n. 35.

MACHINA — Vende-se uma de cortar papel, na papelaria Modelo, rua Visconde de Inhauma n. 84.

INFLUENZA: GRIPPINA, novo remedio homoeopatha para curar rapidamente, influenza, constipações, acompanhadas ou não de febre, dores pelo corpo, cabeça, tosse, calefrios, etc; não tem dieta; preço 1$; vende-se na pharmacia homoeopatha, de Adolpho Vasconcellos; 27, rua da Quitanda; 39, rua Engenho de Dentro, e 9, rua Assis Carneiro.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

Leiam aquelles que padecem de febres tenazes.

"Tenho 32 annos de idade, escreve o Sr. Martin, proprietario cultivador em Ygrande (França). Nos verões precedentes tive alguns accessos de febre que passaram com o emprego do sulfato de quinina. No mez de agosto passado, fui outra vez accommettido da mesma febre intermittente; mas

O SR. MARTIN

desta vez, o sulfato de quinina não produziu o costumado effeito. Causou-me fortes dôres de estomago e, por consequencia, uma invencivel repugnancia. A febre augmentou. Senti um nojo immenso dos alimentos e uma grande fraqueza. Passava noites horriveis sem poder ter o menor repouso.

"Só a idéa de não poder mais supportar o unico remedio que me curava até então, tive uma profunda tristeza e, desesperado, não esperava mais senão a morte.

"O meu medico prescreveu-me então vinho de Quinium Labarraque, na dose de dois calices dos de licor, em cada refeição. As primeiras doses provocaram um grande calor no estomago e logo depois vomitos de bilis. Ao cabo de quatro ou cinco dias, a febre tinha cessado. Voltaram o somno, o appetite e o contentamento. Dez dias depois, estava completamente curado, e desde então não tenho sentido mais nenhum accesso de febre. Cumpro um dever recommendando esse vinho a todas as pessoas que padecem de febre".

O uso do vinho de Quinium Labarraque na dose de um ou dois calices, dos de licor, depois de cada refeição, basta para curar em pouco tempo a febre por mais rebelde e antiga que seja. A cura obtida por meio do vinho de Quinium Labarraque é mais radical, mais certa do que com a quinina só, por causa dos outros principios activos da quina que encerra o Quinium Labarraque e que completam a acção da quinina. E' que o Quinium é um extracto completo da quina, elle contém todos os principios uteis desta preciosa casca, dissolvidos em vinhos de Hespanha de superior qualidade.

O vinho de Quinium Labarraque é o rei dos febrifugos e tambem é, conforme a expressão de um illustre medico "o mais efficaz e o mais energico de todos os tonicos conhecidos". Em pouco tempo restabelece as forças dos doentes por mais enfraquecidos que estejam e lhes restitue o vigor e a energia.

Eis por que as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou por excessos; os adultos cansados por mui rapido crescimento, as moças que custam a se formar e a se desenvolver, as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado para os convalescentes.

A' vista das numerosas curas em casos desenganados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a fórmula deste preparado, rarissima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Ainda nenhum vinho tonico mereceu tão alta approvação.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frere, rua Jacob, n. 19, Paris.

P. S.—"O Vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo bem pronunciado, mas convem lembrar que a propria quina é muita amarga; eis por que o amargor do vinho de Quinium é a melhor garantia de sua força em quina e, por conseguinte, de sua eficacia.

JOCKEY CLUB

A directoria desta sociedade, reunida em sessão de 6 do corrente mez, resolveu modificar o artigo 30 do Codigo de Corridas, ficando redigido da seguinte fórma:

Art. 30—Os jockeys, em dia de corrida, deverão apresentar-se convenientemente trajados e com o rosto INTEIRAMENTE BARBEADO, distinguindo-se pelas côres registradas pelos proprietarios dos animaes que elles tenham de montar, sob pena de 20$ de multa.

§ 1º—O vestuario regulamentar do jockey consiste em jaqueta ou blusa e bonet de seda, COLLARINHO BRANCO E GRAVATA, calção branco ou de côr clara, botas pretas com canhões claros, sob pena de multa de 20$000.

§ 2º—O jockey só poderá utilizar-se dos chicotes similares aos denominados INGLEZES, com o comprimento, no maximo, de 80 centimetros, inclusive a tala.

Secretaria do Jockey Club, 7 de março de 1911—A. DE FREITAS, secretario.

PERDERAM-SE

a licença e carteira do carro n. 87, pertencente a Alvim & C., pede-se a quem achar entregar na rua Senador Euzebio n. 240, que será gratificado.

LEILÃO DE PENHORES

22 DE MARÇO DE 1911

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

Esta casa não tem filiaes

ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 22 de março, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar suas cautelas até a referida hora.

Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES.

Predio em construcção

Aluga-se um, podendo soffrer alterações, tendo um armazem com dois sobrados, proprio para fabrica ou negocio em grande escala, medindo 41 metros de frente a fundos por 9m,20 de largo, com bastante terreno nos fundos, podendo ser construido de accordo ao pretendente. Para ver, á rua do Riachuelo n. 19, proximo aos Arcos; trata-se no mesmo, das 4 ás 6 horas.

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

N. 171

Acceitam-se encommendas nesta agencia.
O presidente

Acção entre amigos

Do cavallo Menelick, puro sangue, andaluz, negro, que deveria correr a 10 do andante, fica transferida para 5 de abril proximo futuro, ficando com direito a receber a importancia dos seus bilhetes quem não quizer sujeitar-se a esta ultima transferencia.